HONTEM, A' TARDE — APESAR DE SER DIA DE AUDIENCIA PUBLICA, — O SR. WASHINGTON LUIS ABANDONOU, APRESSADAMENTE, O CATTETE, DIRIGINDO-SE PARA O PALACIO GUANABARA, EM COMPANHIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA. NAS RODAS PALACIANAS, NINGUEM SOUBE EXPLICAR OS MOTIVOS DA INTEMPESTIVA AUSENCIA DO CHEFE DA NAÇÃO...

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 611 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Junho de 1930 | Numero avulso 100 réis

A viagem do sr. Prestes

Na falta de outros titulos que o recommendassem á consideração e ao apreço publicos, tem agora, o sr. Julio Prestes, a exalçar-lhe os escassos meritos de estadista falhado, esse magnifico serviço que, (assim o entende o jornalismo do Cattete), com a sua gosadissima viagem de recreio, generosamente paga pelos arrebentados cofres do Thesouro, está prestando á Nação.

Embandeirou-se em arco a politica reaccionaria com a simples noticia de que um dos principaes responsaveis pelas multiplas crises que assoberbam o paiz, chegou a Washington, onde a cordialidade yankee, attendendo á qualidade do cavalheiro que viaja em caracter official, representando o Brasil, deveria ter-lhe preparado carinhosa recepção.

Querem ver nesse simples gesto de delicadeza, perfeitamente explicavel quando partido de um povo ao qual estamos, de ha muito, ligados por solidos laços de amizade, querem ver nesse gesto amavel os thuriferarios do "throno", uma excepcional manifestação norte-americana, feita, não á Nação brasileira, mas, tão sómente, ao insigne "Bico-de-Lacre", vulgo: "o Trabalhador".

Ora, faz-se preciso que essa gente tenha perdido a ultima parcella de humano bom senso para admittir que a simples presença de um sr. Julio qualquer na capital norte-americana pudesse alterar a vida ou, simplesmente, as occupações de cidadãos inimigos de perder tempo com coisas sem maior importancia.

Não querem comprehender os endeosadores da presidencia que as homenagens que ora prestam os americanos do norte ao lamentavel e desastrado presidente paulista, significam, apenas, o desejo de agradar ao paiz que não só é um dos melhores freguezes do seu ouro emprestado com excellente agio, como de corresponder ás gentilezas feitas pelos brasileiros, ao sr. Hoover, quando de sua visita ao Rio.

Fosse quem fosse o cidadão que, levando nos bolsos as credenciaes de representante official do paiz, maximé quando se haja feito acreditar a todo mundo ser o mesmo o seu presidente eleito, não teria recebido menores provas de apreço "official" que aquellas que o povo dos Estados Unidos da America do Norte deverá tributar, nesta hora, ao "seu Julinho"...

Mas, o mais interessante ainda é o açodamento, a pressa com que calculistas emeritos estão, desde agora, contando as vantagens que poderão advir para o Brasil, com o passeio do afilhado do sr. Washington.

Ninguem se surprehenda, pois, se, dentro em pouco, o ouro americano vier a inundar o paiz, passando a ser utilizado, pela sua abundancia, na pavimentação das ruas...

Nesse dia, o "cruzeiro", essa esquiva e mysteriosa moedinha, minuscula como um atomo, e que, pela impraticabilidade de sua circulação, foi condemnada a viver a vida embryonaria no negrume da camara cerebral do estadista de Macahé, virá para a luz do dia, palpavel, authentica, rutilante, rodar por ahi além, como rodela que se preza, ao peso do genuino ouro massiço, maior que uma ambição do sr. Irineu...

Isto, unicamente, com o ouro.

Ha, porém, ainda, outro problema, considerado, anteriormente, insolvavel, e que muitos cabellos brancos tem dado aos eminentissimos estadistas que vêm de permutar as chefias dos governos paulista e da Republica, que vae agora ser liquidado com rapidez e segurança, vantajosamente, para todos nós.

E' o da "rubiacea".

Essa encrencadissima cidadã passará a ter modos de gente e não mais complicará a situação das complicadissimas finanças brasileiras.

E, como se conseguirá o milagre?

Muito facilmente. Com a visita do sr. Prestes, o povo yankee passará a beber, exclusivamente, café brasileiro, em homenagem ao "illustre itinerante".

A lei secca, por exemplo, não preoccupará mais os conturbados espiritos dos adoradores de Bacco. O café substituirá, com reaes vantagens e por decisão espontanea e homenageante dos bebedores americanos, o "whisky", o "gin" e o "paraty".

O café, emfim, passará a ser usado obrigatoriamente, em todos os recantos da terra de Tio Sam, applicado a todos os mistéres, desde a simples ingestão matinal do golezinho ritualistico, até o aquecimento de caldeiras de todos os feitios, lavagens de ruas, etc.

Deste modo, não mais teremos uma nova crise de "superproducção", fruto, aliás, da "crise mundial".

Com efeito, com taes "serviços", parece que o homemzinho está mesmo fadado a supplantar o operoso e extraordinario governo do insigne inspirador de Zé Pereira.

Assim ha quem o espere.

Amem.

O governo federal está preparando a victoria do cangaço na Parahyba

A FABRICA DE CARTUCHOS DO REALENGO TRABALHA PARA ZE' PEREIRA — O MOVIMENTO DAS FORÇAS DO EXERCITO

Sr. Washington Luis

O governo federal continúa alimentando as carabinas dos cangaceiros de Zé Pereira, com os cartuchos da fabrica do Realengo.

A bordo do vapor "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, seguiram nos ultimos dias da semana passada 242 caixas de armamentos e munições para Recife, de onde serão enviadas para os cangaceiros de Zé Pereira que combatem o governo do sr. João Pessôa.

A situação na Parahyba é cada vez mais perigosa.

O presidente da Republica continúa, como affirmou o leader Cardoso de Almeida, movimentando o Exercito nacional para depôr o governo constituido daquella unidade da Federação.

Ainda sabbado o ministro da Guerra fez transferencias de officiaes e deu-lhes ordem de embarque urgente.

Patenteia-se destarte que o governo quer ter o Exercito prompto para auxiliar o "deputado" José Pereira e seus "patriotas".

Alguns officiaes foram retirados daqui e outros do sul e do Q. S.

As transferencias foram as seguintes:

Os primeiros tenentes Antonio de Castro Nascimento, Oswaldo Maury Meyer e Eduardo Baptista Teixeira Lott, do quadro supplementar para os 20º, 21º e 24º batalhões de caçadores (Maceió, Recife e S. Luiz), respectivamente, e os segundos tenentes Omar Emir Chaves, do 8º para o 21º batalhão de caçadores (S. Leopoldo e Recife), e João Henrique Gayoso e Almeida, do 2º regimento de infantaria (Villa Militar), para o 23º batalhão de caçadores (Therezina), e o segundo tenente Sabino Firmino da Silva, da 1ª C. E. (Rio), para o 21º B. C. (Recife).

Concentração de tropas

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que a directoria do Lloyd Brasileiro acaba de dar ordem ao commandante do "Sergipe" para receber, no Estado do Ceará, o 23º de Caçadores.

Mais ainda: o vapor "Tapajoz" receberá, em Alagoas, e em Recife, respectivamente, o 20º B. C. e o 21º B. C., e ainda no Rio Grande do Norte fará embarcar o 29º B. C., conduzindo todas estas unidades para Cabedello.

Varios conflictos promovidos por soldados do Exercito

RECIFE, 16 (Do correspondente) — As forças federaes, que o presidente da Republica está inutilmente aquartelando em Parahyba, estão já fazendo ar primeiras arruaças. No dia 12 deste mez, ás 20 horas, na capital da Parahyba, houve um conflicto entre civis e soldados do Exercito, quando estes se recolhiam ao quartel. Desse encontro sahiram feridos tres soldados. O ferimento de duas praças é grave.

Ministro Sezefredo Passos

O commandante do 28º Batalhão de Caçadores fez patrulhar a cidade por froças do Exercito.

Ao chegar ao logar onde tinha havido o conflicto da vespera, houve um começo de vaia, reagindo a patrulha, commandada pelo sargento Waldemar Cousseiro, fazendo disparos para o ar e tendo necessidade de lutar, desarmar e prender diversos desordeiros.

O commandante mandou abrir o respectivo inquerito militar.

O CONVITE DO GOVERNO AOS CANGACEIROS PARA ABANDONAREM A LUTA

PARAHYBA, 15 (D. T. M.) — O jornal "A União", orgão do governo deste Estado, deu publicidade á seguinte nota:

"Referimo-nos, na nossa edição de hontem, ao gesto do presidente João Pessôa, garantindo aos assalariados de José Pereira, sob a condição de deporem as armas, a volta aos seus lares.

Damos, hoje, o radio expedido ao dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, ora na zona de operações de guerra contra os bandidos, em que sua ex. recomenda a medida suggerida:

"Dr. José Americo — Piancó — Convem recommendar, mais uma vez, a todos os commandantes de columna, que, antes de qualquer cerco ou ataque a Princeza, devem os nossos soldados convidar os cangaceiros a abandonar a luta, promettendo-lhes, em nome do governo, garantias de vida e o regresso, em paz, ás suas casas.

Chegados elles ao seio das nossas columnas, e obtida a promessa de que abandonam, de vez, a luta, receberão dos respectivos commandantes um salvo conducto, que lhes concederá passagem livre por entre as nossas forças, pelo territorio do Estado, em caminho de seus lares, onde não serão absolutamente incommodados desde que se entreguem ao trabalho honesto. Esta medida, está claro, só se entende com aquelles que são meros assalariados e não com os criminosos ou profissionaes do crime."

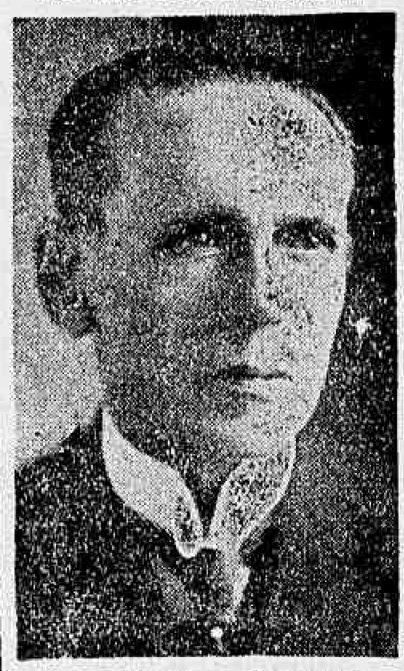
PRINCEZA VAE SER ATACADA

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Um telegramma de Parahyba, informa que as tropas do governo daquelle Estado, estão na imminencia de um ataque decisivo á Princeza.

Segundo noticia a imprensa situacionista, é cada vez mais animadora a situação das forças que combatem os rebeldes de Princeza.

ASSACADILHAS DA POLITICAGEM DO ODIO

UMA AGGRESSÃO GRATUITA AO PROFESSOR MORATO



PROFESSOR MORATO

O professor Francisco Morato é um brasileiro que o paiz inteiro conhece, não só como um dos maiores cultores do direito, como, tambem, pela nobreza de seu caracter.

Fundado, em São Paulo, o Partido Democratico, o illustre advogado e jurisconsulto, abandonando seus interesses, formou ao lado da mocidade paulista e foi um dos esteios desse partido. Taes foram os seus serviços a essa pleiade de combatentes e tão efficaz a sua acção, que os eleitores independentes, da grande terra de Antonio Prado, o enviaram á Camara dos Deputados, como um dos seus representantes.

No Congresso Nacional a acção do valoroso tribuno é de todos conhecida.

Suas attitudes foram sempre independentes e destemidas, e a sua palavra convincente jámais deixou de ser ouvida com o maior respeito e acatamento, pelos mais acerrimos adversarios.

Mas, levantando-se aqui, na cozinha do Cattete, a candidatura Julio Prestes, contava-se, nos arraiaes governistas, com a adhesão do Partido Democratico, pujante força politica, no Estado de São Paulo. Como isso não se désse, os membros desse partido passaram a ser atrozmente guerreados.

As eleições federaes naquelle Estado foram a bacchanal desavergonhada que ninguem ignora. Graças a ella, nenhum candidato do grande partido teve entrada na Camara.

Não ficou, porém, ahi a perseguição.

Não era o cargo que elevava o professor Francisco Morato.

Mesmo sem a cadeira occupada com tanto brilho, seu nome continuou a pairar acima da babugem dos adversarios vencedores.

Era, portanto, necessario atassalhal-o.

E, agora, surge o fogo de barragem, em torno de uma queixa-crime referente a um recebimento indebito da quantia de pouco mais de cento e oito contos, accusando-se o professor Francisco Morato de exercer a advocacia administrativa.

O professor Morato acha-se, actualmente, fóra desta capital. Aproveitaram-se dessa circumstancia, para apunhalal-o, os seus perversos aggressores hão de ter a resposta cabal e esmagadora.

Seu nome não ha de ficar atolado na lama de odio e inveja.

UMA CRITICA ACERBA AOS TEMORES DO PRESIDENTE WASHINGTON...

MAIS UMA PROVA DO QUE FOI A "IMPARCIALIDADE" DA JUNTA DA PARAHYBA

Hontem, após a sessão, da Camara, reuniram-se, no recinto, o sr. Heraclito Cavalcanti, o "juiz" presidente da Junta Apuradora da Parahyba e todos os deputados de Princeza

Não se sabe, ao certo, a que ordem de confabulações se entregou essa famosa "troupe" de aventureiros politicos. No emtanto, apesar do sigillo do palestra, alguem que, por acaso, se approximou dos "conversadores" logrou ouvir referencias pouco amaveis ao presidente da Republica a quem accusavam de covardia, dizendo-o apavorado deante do fantasma do Rio Grande... A certa altura o desembargador Heraclito, visivelmente zangado, dizia que, se a partida que se está jogando na Parahyba fosse perdida, o culpado unico seria o sr. Washington Luis, que, por temor, a só por isso, vive agora a falar em Constituição e outras bobagens. Emquanto isso, os seus amigos iam se expondo a todos os perigos em Princeza e seus arredores...

Registrando esse desabafo, queremos deixar bem patente uma observação, e é que, tomando parte na reunião, o "juiz" que presidiu a famosa Junta Apuradora da Parahyba, veiu nos dar mais uma prova insophismavel da "imparcialidade" com que agiu.

E dizer-se que ha tantos innocentes nas cadeias!...

A ADMINISTRAÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL SE APROPRIA DE DINHEIRO ALHEIO!

As associações de classe do funccionalismo da Estrada, lesadas nas mensalidades e consignações de seus socios

Sr. Romero Zander

Já ninguem ignora o que é a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas mãos ineptas e desastradas do sr. Roméro Zander, principalmente depois da campanha de successão presidencial, com a interferencia constante dos srs. Mario Cabral e Benjamin do Monte em todas as questões, conduzidas para o terreno do partidarismo estreito.

Destas columnas denunciamos a acção criminosa do director da Central, distrahindo verbas com destino certo e determinado, para os dissipar em gratificações aos seus amigos e — cumulo de sencerimonia — em proveito proprio!

Ha uma verba para pagamento aos

(Continúa na 12ª pagina).

DEPOIS DA VIAGEM TRI-CONTINENTAL

O "Graf Zeppelin" vae iniciar uma serie de vôos

O "Graf Zeppelin"

MADRID, 16 (A. A.) — O tenente coronel Herrera, annuncia que o grande dirigivel "Graf Zeppelin" iniciará, em breve, uma serie de vôos pela Allemanha, Spitzberg, Inglaterra, Groelandia, Madeira e Ilhas Canarias.

Esta serie de vôos terá inicio no proximo mez de agosto.

O PRESIDENTE IGNORA QUE PRINCEZA ESTA' INDEPENDENTE

O presidente da Republica, segundo affirma o leader da maioria, não recebeu nenhuma communicação de José Pereira sobre a secessão de Princeza. Accrescenta ainda o leader, que, mesmo que s. ex. tivesse recebido, consideral-o-ia apocrypho e disparatado.

Antes de Zé Pereira proclamar a "independencia" de Princeza, já o presidente da Republica mandava reconhecer os seus representantes no Congresso, antecipando, assim, o grito do cangaço...

E' pena que o governo federal não tenha considerado apocryphos os "diplomas" dos delegados de Zé Pereira.

Qual é o melhor Escoteiro do Brasil?

DIARIO

NOME ....

DO GRUPO ....

ESTADO ....

ASSIG. do VOTANTE ....

CARIOCA

NO CONSELHO MUNICIPAL

Ainda a acta da sessão tumultuosa — A situação financeira da Prefeitura criticada pelo intendente Leitão da Cunha — O sr. Nelson Cardoso confessa que o sr. Prado Junior vae gastar os 400 contos do turismo com a companhia do "João Caetano"

O sr. Nelson Cardoso, que confessou estar o prefeito gastando quatrocentos contos com a inauguração do "João Caetano"

A sessão de hontem do Conselho teve inicio a hora regimental, sob a presidencia do sr. Pache de Faria e com a presença de quinze intendentes.

Os primeiro e segundo secretarios, srs. Clap Filho e Costa Pinto continuaram ausentes como signal de protesto contra o acto arbitrario do presidente, que considerou approvada a acta da sessão de quinta-feira.

NOVOS INCIDENTES

Lida a acta anterior, o sr. Vieira de Moura pede a palavra e o presidente fica a perguntar se o intendente de Santa Rita tem alguma objeção a fazer. O intendente do 1.º districto insiste e, como o sr. Pache de Faria continuasse com o proposito de negar-lhe a palavra, declarou, ironico:

— Pedi a palavra para perguntar a v. exa., nos termos do regimento, se os secretarios assignaram a acta.

— Nada tenho a ver com isso — responde o presidente.

E, incontinente, declara estar a acta approvada.

O sr. Vieira de Moura protesta contra o acto da mesa, gritando:

— V. exa. é violento, é arbitrario! Isso é capachismo da maioria que se sujeita a tudo. Lavro o meu protesto, sobretudo, por não ter v. exa. dádo a resposta devida á minha pergunta.

O presidente faz soar os tympanos com insistencia, não conseguindo, entretanto, abafar a voz do representante de Santa Rita, que, durante muito tempo, mantem-se na tribuna, verberando a attitude do presidente.

O sr. Dormund Martins pede a palavra, e o presidente, procedendo de modo diverso, não pergunta nada, permittindo ao representante do Andarahy falar sobre a acta durante muito tempo.

O sr. Dormund Martins, sem dar explicações sobre a sessão tumultuosa de sexta-feira, quando os secretarios do legislativo da cidade foram obrigados a se retirar do recinto, para não assignarem a acta impugnada por varios edis, disse que o presidente resolveu retirar o aparte que déra motivo ao incidente, e, desse modo, os secretarios terão de assignar a acta, o que ainda não fizeram por ausentes.

A uma pergunta do sr. Vieira de Moura se é honesto e legal submetter a approvação do plenario uma acta que não contém as assignaturas dos secretarios, o sr. Dormund lê o regimento na parte relativa aos secretarios, que têm a obrigação de assignar as actas e diz que, deante da attitude do presidente, dá o incidente como terminado.

— E o golpe de força? — Pergunta o sr. Corrêa Dutra.

O sr. Dormund diz que o presidente cedeu, ao que o sr. Vieira de Moura retruca, dirigindo-se ao presidente:

— Continue, dr. Pache de Faria. Esse pessoal precisa é disso mesmo.

O sr. Dormund chega até a defender a attitude do presidente, constantemente aparteado pelos srs. Vieira e Corrêa Dutra, tendo o primiero solicitado a inserção, na acta, do seu protesto.

O presidente não toma em consideração o pedido, o que leva o sr. Vieira a gritar:

— Só falta o chicote, dr. Pache. Hei de apanhar a forra no fim do anno.

O PRESIDENTE E O REGIMENTO

Passando-se ao expediente, foram lidos officios e papeis varios, de pouca importancia e, entre elles, uma indicação do sr. Dormund Martins, que o presidente põe em discussão.

O sr. Henrique Maggioli protesta, por constarem do avulso varios requerimentos e indicações ainda não discutidos.

— Qual o artigo do regimento — pergunta o sr. Pache de Faria?

— V. ex. deve saber — respondeu o representante da Candelaria.

— Não precisa regimento. E' uma questão de logica e de bom senso — accrescenta o sr. Baptista Pereira.

O sr. Pache de Faria, que havia dado uma demonstração de não conhecer o regimento, ficou vermelho e calou-se.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

E', então, annunciado o requerimento de informações sobre o não pagamento dos automoveis adquiridos pelo Conselho.

Vem á tribuna o professor Leitão da Cunha, que, depois de se referir ao discurso anterior do sr. Nelson Cardoso, relativamente ao descalabro financeiro da Prefeitura, diz querer fazer algumas considerações para que não se possa attribuir exclusivamente ao Conselho Municipal, a responsabilidade de tudo que tem concorrido para que a situação haja attingido o ponto em que se encontra.

Para isso, solicita as mensagens do Prefeito actual e, enquanto espera os exemplares pedidos, faz divagações de ordem politica, citando o programma do seu partido e outros documentos referentes ao seu trabalho no seio do legislativo da cidade, tudo para dizer que se a Prefeitura está nessa situação, a culpa pertence ás forças politicas, na escolha insincera dos seus candidatos a intendentes.

Chegados os documentos pedidos, o sr. Leitão da Cunha passa a citar trechos de mensagens em que o prefeito diz ter posto em dia o pagamento dos funccionarios e que se agora o atraso subsiste, a culpa não é sua. O orador, depois de citar a cifra de 18.500 contos, correspondente ao augmento de 20 % nos impostos, cifra que não poderia pesar integralmente na despesa, mostra que o augmento de vencimentos jámais poderá attingir esses 18.500 contos.

O intendente democratico desenvolve largas considerações contrarias ás declarações do sr. Prado Junior, mostrando que s. ex. pedira ao Conselho um orçamento de 200 mil contos e o legislativo lhe déra a lei de meios com a receita fixada em mais de 216 mil contos. E diz:

"Assim, s. ex., sem querer, tambem teve a sua parcella de responsabilidade, reduzindo o quantum dos meios que lhe facultára o Conselho, para cobrir o augmento de despesa resultante do augmento de estipendios dos servidores municipaes, o qual, não ha inconveniente em repetir, ao invés de attingir a cifra de 18.500:000$000 ficara reduzido a pouco mais de 3.600:000$000 annualmente. Seria esta importancia bastante para justificar o atraso de pagamento que acabrunha todo o funccionalismo municipal?"

Refere-se aos vétos do prefeito, faculdade que s. ex. não usa com criterio, pois que, enquanto véta resoluções que devem ser sanccionadas, sancciona medidas que deviam ser condemnadas. E cita quatro exemplos, verificados na mesma occasião: o véto ao augmento de 50$ nos vencimentos de tres funccionarios do Conselho e a sancção do parecer n. 15, que criou varios cargos [illegible], com uma despesa de mais de 130 contos annuaes; o véto á resolução que mandava considerar de utilidade publica o Syndicato Medico na mesma occasião em que concedia tal regalia ao Bomsuccesso F. C.

O sr. Leitão da Cunha censura, por sua vez, o Senado e a Commissão de Attribuições Privativas que approva todos os vétos do prefeito e recusa aos projectos de favores pessoaes, terminando por dizer que vota a favor do requerimento de informações para que se possa conhecer, realmente, a situação financeira da municipalidade.

O requerimento é approvado.

O "JOÃO CAETANO"

Passando-se ao requerimento n. 3, do sr. Vieira de Moura, solicitando informações sobre a companhia franceza contratada para inaugurar o Theatro "João Caetano", occupou a tribuna o sr. Nelson Cardoso, para combater o requerimento e defender a administração municipal.

O orador explica, então, o negocio, que pode ser resumido do seguinte modo: a companhia fez sentir ao prefeito que a sua despesa seria de 16 contos diarios, e que teria de arcar com um grande "deficit", pois a renda não chegaria a tanto. O governador da cidade assumira, então, o compromisso de cobrir a differença, desde, porém que o total desta não ultrapassasse de 400 contos, em quanto monta a rubrica de "turismo", utilizada para esse fim.

O sr. Nelson, em torno do facto, procura defender o prefeito, achando que esse negocio é o mais honesto do mundo, sendo, entretanto, aparteado pelo sr. Vieira de Moura que, com insistencia accusa o sr. Prado Junior de permittir a ultimação de negocios illicitos. E accrescenta que a companhia foi arranjada dias atrás e que até os scenarios foram pedidos ao Fluminense F. C.

O aparteante chega até a ameaçar de dizer os nomes dos jornalistas que arranjaram o negocio, travando largos debates com o sr. Nelson Cardoso, que esgota o resto do tempo destinado ao expediente.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram discutidos e votados alguns projectos de pouca importancia, falando, sobre elles, como é de praxe, quasi todos os intendentes.

Chegando ao termino da hora, o presidente encerrou os trabalhos.

O sr. Mario Barbosa apresentou, hontem, uma indicação, solicitando ao prefeito o prolongamento da rua Goyaz até a avenida Suburbana, no Largo de Cascadura — districto de Inhauma.

— Pelo sr. Dormund Martins foi apresentada uma indicação, solicitando ao ministro da Viação as providencias necessarias para que seja apurada a causa das queixas feitas pelos moradores da Ilha do Governador sobre a agua que lhes é distribuida.

A PROXIMA ELEIÇÃO MUNICIPAL

A candidatura Salles Filho impõe-se como justa recompensa ao seu passado, e como expressão da victoria da opinião livre — Comicios em pról dessa candidatura

Accentua-se, cada vez mais, o interesse pelo pleito do dia 21, em que será escolhido o representante do 2º districto, no Conselho Municipal. E' imperioso o comparecimento do eleitorado livre afim de que os votos fraudulentos do relator do parecer da Parahyba não sacrifiquem a expressão legitima da opinião publica. O eleitorado carioca está, desde já, avisado de que sua abstenção, na eleição de domingo proximo, importaria na victoria do candidato do sr. Julio Cezario, com o sacrificio do nome honrado do sr. Salles Filho, cuja eleição se impõe pelos seus inconfundiveis serviços ao paiz, nos postos electivos.

Seria verdadeiramente inexplicavel que o illustre politico, cuja attitude independente nas crises mais graves da politica nacional lhe valeu a estima e a consideração dos proprios adversarios, se visse preterido num pleito em que a sua candidatura se impõe como uma justa recompensa ao seu passado. A tribuna deixada no Conselho, por Mauricio de Lacerda, só pode ser occupada por Salles Filho, capaz de lhe emprestar o mesmo brilho com que já alli exerceu o mesmo mandato que agora pleitea. Sua passagem no Conselho Municipal, só pode ser egualada á trajectoria da sua actuação politica, na Camara, onde não se discutiu um só problema que não despertasse as luzes da sua intelligencia e da sua cultura. O eleitorado carioca, altivo, consciente e culto, saberá escolher, na pessoa de Salles Filho, o representante digno do seu mandato, mas, para isso, é mistér comparecer ás urnas, em massa, afim de não ser ludibriado pelas fraudes e violencias do pagé de Santa Cruz, que pretende aviltar a Capital da Republica com um prestigio que seria a fallencia dos nossos sentimentos civicos se fosse real.

COMICIOS A FAVOR DA CANDIDATURA SALLES FILHO

Nada menos de tres comicios eleitoraes effectuaram, domingo, os amigos do sr. Salles Filho, todos na zona rural, sendo o primeiro em Inhauma, o segundo em Oswaldo Cruz e o ultimo em Madureira. Falou em todos, o deputado Adolpho Bergamini, que expoz em linguagem enthusiastica, os principios democraticos e os ideaes de liberdade, pelos quaes se batem, justificando, assim, os motivos porque abraça a candidatura do sr. Salles Filho, cujo programma é o mesmo pelo qual vem lutando ha longos annos. Varios oradores se fizeram ouvir enaltecendo os meritos do candidato, que expoz o seu programma de acção, se fôr eleito, pedindo ao eleitorado que compareça ás urnas, inspirado no elevado intuito de, antes e acima de tudo, servir ao Districto Federal.

UM MANIFESTO POLITICO EM FAVOR DA CANDIDATURA DO SR. SALLES FILHO

A commissão executiva do C. G. P. dos Funccionarios da Prefeitura fez publicar o seguinte manifesto:

"Um phenomeno semelhante aos que se verificam em paizes como a Inglaterra e, em menor escala, a França e os Estados Unidos, acaba de surgir no Brasil: é elle o da autonomia politica das massas eleitoraes que repudiam os chefes politicos permanentes, afim de que possam essas massas, conservar permanentemente a vigilancia sobre os interesses collectivos e a independencia de acção necessaria para leval-os ao successo.

Esse phenomeno que acaba de despontar, appareceu nesta capital e tem por elementos constitutivos os que formam a estructura de uma grande classe: a dos funccionarios municipaes.

Reunidos em syndicato, para a defesa dos interesses collectivos, "não têm partido politico nem chefes politicos, porém intervêm na Politica".

E' governado em sua acção politica, unica e exclusivamente, pelas deliberações da assembléa geral. O presidente de sua Commissão Executiva, dá conta aos associados, uma vez por mez, da orientação seguida, na assembléa ordinaria mensal. Exprime, pois, o "Congresso Geral Permanente dos Funccionarios da Prefeitura", o "orgão de combate politico permanentemente autonomo das influencias de quaesquer partidos politicos e chefes politicos; permanentemente governado pelo seu interesse real, collectivo". Em compensação variados e provisorios são os seus "leaders" na politica nacional.

Explicado ao publico esse ponto fundamental, não será de estranhar que o presidente da Commissão Executiva recommende, em momento tão proximo do pleito de intendentes, o nome do dr. Salles Filho, que sempre foi um denodado batalhador pelas causas collectivas, taes como o Commissariado Federal de Alimentação Publica e a Lei do Inquilinato.

Qual o interesse collectivo para o funccionalismo municipal nas circumstancias actuaes criadas pela Fatalidade? Será, acaso, tão somente que a Prefeitura, em virtude de um auxilio monetario da União, ponha em dia o pagamento de vencimentos, conforme ha quem opine? Será despedir em massa, grande numero de estipendiados, e assim aggravar a crise de falta de trabalho actualmente existente, como, lembramos ainda, a quem, combatendo-nos gratuitamente, tenha opinado?

Evidentemente não; e aquillo a que denominam pejorativamente, applicando-lhe a denominação de palliativo, á a unica medida razoavel a unica que permittirá, a todos os funccionarios, esperar sem morrer de inanição, um problematico e futuro augmento de vencimentos (para o qual nem siquer foi apresentado projecto ainda, tendo sido recusado pelo Senado, ha poucos dias, o que era razoavel e a todos beneficiava equitativamente, dando mais aos que tem pequenos vencimentos). O facto de a União emprestar dinheiro á Prefeitura, e esta pagar seus funccionarios, em dia, d'agora por deante, não viria resolver o "deficit" pecuniario de cada funccionario, devorados pelos agiotas; "deficit" que foi compellido a criar pelo atrazo alludido. A solução para o caso é, unica e exclusivamente, a que se encontra em nosso programma de acção, approvado na assembléa geral de 5 de maio, especialmente consubstanciado na 2ª MOÇÃO, unanimemente approvada. Os pagamentos sendo postos em dia, no actual momento, pequeno serviço viriam a prestar, se não viessem acompanhados da medida complementar de que se occupam os projectos Mauricio de Lacerda, na Camara Federal, e Dormund Martins, no Conselho Municipal, ambos de 13 do corrente mez.

O dr. Salles Filho não oppõe a minima restricção, e apoia calorosamente as aspirações que constituem esse nosso programma de reivindicações, ainda a 13 do corrente novamente affirmado de modo categorico, em entrevista concedida a um dos mais lidos matutinos desta Capital, por um dos signatarios do presente manifesto.

E' indispensavel observar, além disso, que além de sua approvação a essas idéas, contamos com a sua promessa de bater-se por ellas calorosamente, incansavel como é no Conselho Municipal, uma vez eleito como será, para o desempenho do mandato de intendente. Tendo em vista sua valiosa adhesão, integral e sincera, ao nosso programma, que é dictado pelo instincto de conservação, é com enthusiasmo que o presidente da Commissão Executiva do C. G. P. DOS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA recommenda aos collegas, todos, o nome do dr. Salles Filho e pede, em favor delle, os sacrificios presentes que forem precisos, tendo em vista o grande bem futuro, collectivo, para o qual elle contribuirá com a sua fulgente palavra. Não vejam, seus competidores, nenhum desprimor em nossa attitude; trata-se de uma questão de facto, de um ponto essencial de nosso programma, estudado maduramente e votado em assembléa da classe.

Funccionarios da Prefeitura, votemos no dr. Salles Filho, que soube comprehender e adoptar nosso programma. Unidos e fortes, precavidos e habeis, não meçamos sacrificios no cumprimento da obrigação de levar seu nome ás urnas.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1930. — **Antonio Corrêa Paes**, presidente da Commissão Executiva do C. G. P. DOS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA. — **Arbaldo Benjamin**, secretario "ad-hoc".

O "CORREIO DA MANHÃ"

COMMEMORANDO O SEU ANNIVERSARIO, INAUGURA A SUA NOVA SE'DE

Os nossos brilhantes collegas do "Correio da Manhã" commemoraram, ante-hontem, domingo, o vigesimo nono anniversario de fundação daquelle orgão da imprensa carioca.

Jornal de combate, o "Correio da Manhã" firmou a sua reputação pelo vigor com que sempre defendeu as causas de interesse publico.

Orientado, desde o seu 1.º numero, até bem poucos mezes, pelo vibrante jornalista que é Edmundo Bittencourt, o "Correio" jámais tergiversou da sua directriz, conquistando, assim, as sympathias do povo e um grande prestigio em todo o paiz.

Afastando-se da direcção do "Correio da Manhã", o dr. Edmundo Bittencourt passou a propriedade do importante diario a seu filho, Paulo Bittencourt, que, ao lado do nosso vibrante collega M. Paulo Filho, têm dado o melhor dos seus esforços e do seu talento ao orgão que dirigem.

O "Correio da Manhã", commemorando a data anniversaria da sua fundação, inaugurou, officialmente, a sua nova séde, no magnifico edificio, especialmente construido para esse fim e localizado á Avenida Gomes Freire, e, bem assim, novas e modernissimas installações graphicas.

Pelo anniversario e pela inauguração do novo edificio e suas novas officinas o DIARIO CARIOCA felicita o brilhante collega.

AS COISAS EXCUSAS DA CENTRAL...

A INAUGURAÇÃO DO VIADUCTO DE CASCADURA

O "regabofe" organizado pela commissão de individuos que se dizem moradores e negociantes em Cascadura, para homenagear o presidente da Republica, já tem organizado todo o programma das festividades que serão levadas a effeito na proxima inauguração do Viaducto "Washington Luis".

Os fornecedores, "fregolisados" em negociantes e moradores da localidade, estão radiantes com o applauso dado por "Von Zander" á tão util idéa.

Não importa que um commercio honesto, como é o das ruas Nerval de Gouvêa e Coronel Rangel, já prejudicado com os pesadissimos impostos federaes e municipaes, o seja mais uma vez, com o programma organizado pelos que foram favorecidos pelos dirigentes da construcção do Viaducto.

Hontem, o sr. Mario Cabral era, para aquelles cavalheiros de industria, um idolo. Hoje é, simplesmente, um engenheiro que está servindo de degrão para o bem estar dos felizardos aventureiros.

Prejudicar, humilhar um commercio, como represalia, é uma baixeza.

O sr. Zander mancommunado com os organizadores da festança, vinga-se, de uma maneira tão mesquinha, daquelles que ha tempos solicitaram uma passagem para a referida rua.

Não importa, 15 de novembro se approxima, então raiará uma nova éra.

Lamentamos sómente que o sr. Mario Cabral dê mão forte a taes fornecedores de areia, tijolo, pedra, como promotores de uma homenagem ao presidente da Republica, que deveria ser organizada exclusivamente pelos moradores e commercio locaes.

A inauguração official está marcada para o proximo dia 25 do corrente.

Sejam felizes, senhores.

MUSICA

O RECITAL DE PIANO DE HOJE, A' TARDE NO LYRICO

ISO ELINSON E SUA PRIMEIRA AUDIÇÃO NO RIO

Iso Elinson é o mais joven dos pianistas russos de valor real reconhecido e proclamado pela critica européa.

Iso Elinson, o grande pianista russo

E' esta sua primeira "tournée" á America e o empresario N. Viggiani, tendo tido conhecimento de seu enorme valor esforçou-se por incluil-o no programma das Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico.

O publico de concertos do Rio vae hoje se defrontar com um artista deveras interessante e que conquistará, logo nesse primeiro contacto, na sua estima, destacado logar.

CARMEN MIRANDA REUNIRA' DEPOIS DE AMANHÃ, NO LYRICO, TODOS OS SEUS ADMIRADORES

O primeiro festival que Carmen Miranda organiza e que se realizará quinta-feira, á tarde, no Theatro Lyrico, será um dos mais brilhantes da temporada. Não só a graciosa e galante interprete das nossas canções regionaes se fará applaudir em alguns dos seus numeros de maior successo como conseguiu reunir, em torno de si figuras de maior destaque nas letras, no theatro, e no folk-lore. Assim é que prestam o seu concurso á festa, Alvaro Moreyra, Olegario Mariano, Sylvio Vieira, Procopio Ferreira, Alda Garrido, Raul Roulien, Hortencia Santos, o casal Palitos Payta, Olympio Bastos, Gastão Formenti, Estevão Amarante, Patricio Teixeira, Brenno Ferreira, Thamar Moema, ainda a excellente Orchestra Victor. Farão os acompanhamentos ao violão Jesué Barros e Rogerio Guimarães. Os bilhetes estão á venda no Lyrico.

STEFANA DE MACEDO

No proximo dia 25 do corrente, realizar-se-á, no Theatro Lyrico, o recital de canções regionaes pela senhorita Stefana de Macedo, da alta sociedade carioca.

Stefana de Macedo encanta pela melodia de sua voz aveludada, por sua dicção impeccavel, caracteristicamente nortista, e pela interpretação admiravel que sabe imprimir ás modinhas sentimentaes, como "O Jangadeiro", "Stella" outras canções typicas, com "Sussuarana", "Casa de Caboclo", "Batuque" e muitas outras que constituem parte consideravel do seu esplendido repertorio. Ninguem ainda deu tão perfeita interpretação, tanta vida e tanta graça ás canções de Hekel Tavares como a graciosa cantora, que em breve reunirá no Lyrico o escol da sociedade carioca.

O CONCERTO DA PIANISTA OPHELIA DO NASCIMENTO

Os genios precoces no Brasil surgem em multidão. Quantas vezes ao anno vemos transpor os porticos da redacção uma senhora de feição intelligente, trazendo á mão uma criança soffrendo ainda as torturas da timidez, dizendo que naquelle corpo franzino está uma artista capaz de arrebatar platéas e pasmar os mestres...

Olhamos com admiração e quasi com terror para o ente previlegiado, e ouvindo o relato de uma infancia sobrenatural que a mãe orgulhosa nos faz, escrevemos um artigo enorme, annunciando o proximo concerto do menino ou da menina fulana de tal, um novo Liszt, ou um novo Paganini.

Após a publicação da pomposa reclame, a mãe extremosa, tão occupada em distribuir as entradas a preços exorbitantes, esquece de enviar ao menos uma "torrinha" á redacção, e nós, enthusiasmados com tudo que ella nos dissera do "genio", compramos um ingresso e vamos assistir a estréa.

Sala cheia, algumas "corbeilles" de flores, etc. A campainha sôa tres vezes, corre o "rideau", e começa o espectaculo. A criança, realmente, para a edade, toca bem. O auditorio applaude; ouve um novo numero; mais outro, até terminar o programma.

Passam-se alguns annos e outros mais... E o menino prodigio não se apparece. E assim, sem deixar vestigios, extingue-se mais uma luz que deveria augmentar o brilho da arte musical brasileira...

Entre tantas luzes que se apagam, algumas augmenta, tornam-se brazeiro, ateam-se em fogueira, cujas labaredas são uma perpetua homenagem á patria querida.

Taes são Guiomar Novaes, Antonietta Rudde, Innocencia Rocha, Ophelia do Nascimento.

Esta ultima, ha uns cinco ou seis annos atrás, chegou ao Rio, portadora de um talento formidavel e de um desejo enorme de vir á ser uma grande pianista.

Oscar Guanabarino, ouvindo-a nessa occasião, mostrou-se surpreso e enthusiasmado com as optimas qualidades que revelava a joven executante.

Num concerto realizado no Instituto Nacional de Musica, tivemos occasião de ouvil-a, e previmos a trajectoria luminosa que a esperava para conduzil-a á gloria.

Sequiosa de perfeição, Ophelia partiu para a Allemanha, onde ficou alguns annos estudando com os professores de maior nomeada. Novamente voltou ao Brasil, e fez-se ouvir no Municipal. Sempre talentosa, tocando com a firmeza habitual, sendo, como é, possuidora de grande força, que faz com que as peças de bravura attinjam proporções illimitadas em suas mãos.

Ainda uma vez voltou á Europa. Lá realizou varios concertos, merecendo calorosos elogios da imprensa.

Hontem, no Theatro Lyrico, reappareceu ao publico carioca nas vesperaes Viggiani.

Assistencia, fraquissima. Não podemos explicar a razão. Talvez a hora um pouco impropria influisse para isso.

Não gostamos da maneira pela qual Ophelia organizou o seu programma. Na primeira parte, a "Sonata" de Scarlatti e a "Chaconne" de Bach-Bussoni. Na segunda, "Malaguena", "Preludio", e "El Alboicin", de Albeniz e "2 Cirandas" e "Polichinello" de Villa Lobo. Finalizando, "3 Preludios" de Debussy e a "Mephisto Walzer", de Liszt. Infelizmente, os nossos ouvidos ainda não estão educados para gosar os autores modernos. Com excepção dos dois primeiros numeros e o ultimo, paginas de Bach, Scarlatti e Liszt, todos os outros nos deixaram uma impressão confusa, não da technica da artista, mas da sonoridade exquesita e dos rythmos bizarros.

Por que a talentosa "virtuose" não nos deu uma Sonata de Beethoven e alguns Estudos de Chopin? Assim seria mais facil julgar o seu progresso, comparar trechos anteriormente analyzados, aquilatando do seu justo valor.

Ophelia vae partir em "tournée" para o sul do paiz. Seria verdadeiramente agradavel se, de volta ao Rio, novamente se fizesse ouvir. A eximia pianista escolheria então um programma digno do seu temperamento vibratil, e nós, voltariamos a escrever a seu respeito, orientados pela vontade infinita de vel-a triumphando com a sua bella mocidade e o seu grande talento.

Magdala da Gama Oliveira.

NO SENADO

HOMENAGENS A SANTOS DUMONT

A sessão de hontem, no Senado, teve grande importancia. Na hora do Expediente, falou o senador Ephygenio Salles, sobre a personalidade do grande brasileiro Santos Dumont. O representante amazonense alludiu ás ultimas homenagens prestadas ao nosso genial patricio em Paris, declarando que o nosso paiz ainda não levantou o monumento em sua honra. Depois das palavras do senador Ephygenio Salles falou o relator do escandaloso caso de Princeza, sr. Bayma, que renunciou o seu logar na Commissão de Constituição e Justiça.

Para a vaga do senador catharinense, foi nomeado o sr. Clementino do Monte.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias: em discussão unica, véto do prefeito á resolução do Conselho, que autoriza a jubilar, mediante inspecção medica, com todos os proventos do cargo, a adjunta de 2ª classe, d. Odette Guanabara, e dá outras providencias; em 1ª discussão, projecto que autoriza a abrir creditos até 500:000$, ouro, para as despezas de representação do Brasil na commemoração dos centenarios da Belgica e do Uruguey, em 1930; projecto que concede á Escola Profissional de Fiação e Tecelagem, da Associação Profissional Textil, a subvenção annual de 10:000$; em discussão unica, a resolução do Conselho Municipal, vétada pelo prefeito e que autoriza a ceder, por aforamento, á Pequena Cruzada, para construcção de um edificio destinado á instrucção e educação das creanças pobres, o terreno municipal da Avenida Epitacio Pessoa, e discussão do véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que manda encerrar nos sabbados, ao meio-dia, os serviços technicos da Prefeitura.

O ENFORCADO DO MORRO DO SALGUEIRO

Em uma arvore implantada proximo da casa do operario Alcino de Azevedo, pedreiro da Policia Civil, residente no morro do Salgueiro, na rua do Encanamento n. 12, na manhã de domingo ultimo appareceu enforcado, o operario de nome Martiniano Pereira, de côr parda, brasileiro, apresentando 35 annos de edade, solteiro, ex-praça da Policia Militar e servente de pedreiro da Policia Civil, e morador na casa de Alcino, em companhia do operario Joaquim Silva, que no dia anterior embarcou para o Estado do Rio, em busca de trabalho.

Communicado o facto ao commissario Barreto, que se achava de serviço na delegacia do 17º districto policial, essa autoridade, requisitou desde logo um medico legista e o photographo do Gabinete de Identificação.

Procedidas ás necessarias diligencias, apurou tratar-se no caso de um suicidio.

Martiniano, não só em razão ao vicio da bebida a que se entregava em excesso, mas em consequencia de um atropelo por automovel de que, em tempos fôra victima, na rua Conde de Bomfim, ultimamente era tido como um debil mental tal o deconcerto de seus actos.

No sabbado ultimo recebeu elle, na Policia, a quantia de 60$, relativa ao seu salario da semana transacta. Não tendo pago o aluguel do commodo, que estava devendo a Alcino, envergonhado, por haver gasto o dinheiro todo, ao que parece, por esse motivo resolveu pôr termo á vida.

O cadaver do suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A INGLATERRA E O PROBLEMA DOS DESOCCUPADOS

GRANDE REUNIÃO, HOJE

LONDRES, 16 — (A. A.) — Julga-se, terá grande importancia para o problema dos desempregados, a reunião que foi convocada pelo governo, e que se realizará na proxima terça-feira.

Nesta reunião tomarão parte representantes das autoridades municipaes.

Nos circulos politicos bem informados, julga-se que a conferencia em questão será seguida de uma serie de consultas entre os leaderes dos tres partidos, no Parlamento.

Continua o desmantelo na Central

O TREM "M P 5" FÓRA DOS TRILHOS

Quando transpunha as chaves da estação de Taubaté o trem mixto paulista que trafega com o prefixo M P 5, descarrillaram varios carros, ficando a linha impedida, como de costume.

Do deposito de Cachoeira, partiu um trem de soccorro conduzindo material e pessoal operario, afim de encarrillarem os referidos carros.

A directoria soube do accidente e ordenou abertura de um inquerito administrativo, afim de ficar apurado a quem cabe a responsabilidade do accidente.

Aos poucos a Central do Brasil vae-se desmantellando.

E' da época!

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

AINDA O PLEITO FEDERAL EM MINAS — OS DEBATES EM TORNO DA SECCESSÃO DE PRINCEZA — DECLARAÇÕES DO LEADER DA MAIORIA — OS DEPUTADOS DE PRINCEZA "NA MADEIRA"... — O "JUIZ" PRESIDENTE DA JUNTA DA PARAHRBA CONFERENCIA COM OS DELEGADOS DO CANGACEIRISMO, NA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Plinio Marques, e com a presença de 70 deputados, a Camara realizou, hontem, mais uma sessão.

Lidas e approvadas as actas, passou-se ao expediente.

FALA O SR. JOSE' BONIFACIO

O sr. José Bonifacio, proseguindo a sua critica aos desmandos da Junta de Minas, recorda que nos seus discursos anteriores havia exposto á Camara o modo por que se conduziu a Junta de Bello Horizonte, cujo proceder qualifica de iniquo, revoltante e criminoso, tendo o intuito unico de não expedir diplomas aos candidatos do Partido Republicano Mineiro, victoriosos nas urnas, conforme ninguem poderá contestar, deante de um exame imparcial e sereno dos livros eleitoraes. Sustentando haver sido feita a substituição de livros, accentua que tal pratica só approveitaria aos seus adversarios. Continuando, refere-se o orador aos trabalhos de reconhecimento de poderes na Camara, assignalando que, pela primeira vez, quer no Imperio, quer na Republica, os representantes de Minas estavam sem diploma na época das sessões preparatorias. Diz que assim se fazia um acinte ao povo mineiro pelo facto de haver o mesmo discordado do governo central, na questão das candidaturas presidenciaes. Recordando que só 20 dias depois de iniciados os trabalhos do Congresso chegaram os livros das eleições de Minas, diz que foi incumbido, pelos seus companheiros de Districto, de examinar esses livros. Desgostoso com o que presenciava, declara que compareceu aos trabalhos na commissão o menos que lhe foi possivel; entretanto, no momento opportuno, interveiu no debate oral, convencido de que defendia a verdade, pleiteando, com a maior energia, pelos direitos do Partido Republicano Mineiro, pois, de momento a momento, mais certo ficava da extraordinaria victoria de todos os seus 37 candidatos. Essa victoria era infallivel, por possuir seu Partido raizes profundas no Estado, contando com o apoio sincero do eleitorado, uma vez que, ha perto de 30 annos, trabalha pelo progresso de Minas e pela grandeza do Brasil. Affirma que se trata de um Partido que tem em cada municipio o seu directorio organizado e cujos elementos obedecem a uma disciplina perfeita. Não era, portanto, admissivel, que essa agremiação pudesse ser batida nas urnas em 1.º de março, sobretudo porque a facção opposta apresentara aos suffragios do eleitorado chapa completa. Dispondo de taes recursos eleitoraes, conseguiu o Partido Republicano Mineiro o mais extraordinario triumpho, elegendo os seus 37 deputados. Narra o orador que, concluidos os seus estudos sobre o pleito, passou a aguardar o parecer da 5.ª Commissão, retirando-se para Minas no mesmo dia em que terminaram os debates, afim de cogitar da eleição do presidente do Estado e, de outro lado, para affastar-se do meio politico.

Não pleiteou, affirma, junto de quem quer que seja, o seu reconhecimento, por entender que, nada vale uma cadeira conquistada por solicitação humilhante. Assevera que, desde 1899, tem sido successivamente reeleito sob varias situações governamentaes, não havendo dependido de nenhuma dellas o seu triumpho nas urnas. Apesar de, como já declarou, não ter pedido seu reconhecimento, foi incluido no parecer da 5.ª Commissão. Pergunta a que criterio obedeceu esse parecer, e, negando haver sido o da justiça ou o politico, affirma que prevaleceu o criterio mixto, sendo reconhecidos alguns cidadãos legitimamente eleitos e outros por nomeação do Executivo federal. O orador passa a lastimar a ausencia de alguns companheiros de bancada, excluidos pela politica sem entranhas, que não reconhece as altas qualidades dos seus adversarios e os serviços por elles prestados ao paiz. Cita, então, os nomes dos sr. Cornelio Vaz de Mello, Baeta Neve, Eugenio de Mello, Emilio Jardim, Augusto de Lima, Eduardo Amaral, Bueno Brandão Filho, Garibaldi de Mello, Honorato Alves, Mello Franco, Nelson de Senna, com palavras de encomios á personalidade de cada um desses ex-representantes de Minas, assignalando a falta que fazem ao Parlamento Nacional.

Concluindo, declara o orador que o que mais o revolta, deante do afastamento desses seus companheiros, é que elles foram eleitos como os que mais legitimamente se consideram eleitos na Camara.

O discurso do "leader" mineiro foi ouvido por todos com a maxima attenção, tendo sido poucos os apartes proferidos. Um "concentrista" cacarejou umas phrases soltas, que não mereceram resposta. Aliás, o sr. José Bonifacio, considerando que os enviados do sr. Carvalho Britto não são deputados, pois, "entraram na Camara pela porta de serviço", nunca lhes deu attenção.

Assim, pensam tambem os demais representantes do P. R. M.

Outro que aparteou, por duas vezes, o orador, foi o sr. Berbert de Castro. Mas o genro do sr. Carvalho Britto igualmente não mereceu a consideração do parlamentar mineiro. S. ex. está, certamente, como toda a Nação, aguardando a rehabilitação politica do sr. Berbert, o que só se effectuará quando der as explicações promettidas sobre "as operações não commerciaes, de finalidade especial", realizadas pelo Banco do Brasil...

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia são julgados objecto de deliberação os projectos della constantes.

Annunciado o projecto do Senado regulando a reforma ou a reserva dos generaes de divisão e vice-almirantes que contarem mais de 40 annos de serviço, falaram, encaminhando a votação, os srs. Daniel de Carvalho e Alvaro de Vasconcellos. Dado, depois, como approvado o projecto, foi requerida verificação. Confirmou-se a approvação.

E' submettido a votos e rejeitado o requerimento n. 21, de 1930 do sr. Araujo Cunha, indagando por que não foi cedido, pelo governo federal, armamento ao governo da Parahyba.

A SECCESSÃO DE PRINCEZA

Sobre o seu requerimento relativo á seccessão de Princeza, fala o sr. Mauricio de Lacerda. Diz que o requerimento tem em vista offerecer ao sr. presidente da Republica uma opportunidade para repellir a responsabilidade que, indirectamente, lhe attribue, num decreto privado, o governo, de facto, no municipio de Princeza, na Parahyba.

Salienta que, em vista de não ter um Estado soberania, a independencia só póde ser do territorio nacional. Mostra que a situação, como se acha, é identica á de Andorra, na Europa Diz que o decreto de Zé Pereira é um crime contra a Federação, esperando que seja repudiado pelo governo federal. Do contrario, o presidente da Republica se apresenta como connivente ou cumplice, senão como co-autor, de um crime contra a Federação, crime que, accrescenta, não vem sómente inscripto na lei de responsabilidade, mas tambem no Codigo Penal. Está certo de que o sr. Cardoso de Almeida declarará da tribuna, se o presidente da Republica considera ou não tal decreto um acto subversivo.

Affirma tambem que interessa saber, se após esse attentado, o sr. Washington ainda continua a manter correspondencia com o "seu amigo", o "distincto cavalheiro" Zé Pereira...

Afigura o exemplo de o Rio Grande do Sul restabelecer o caso da Republica de Piratini e indaga que attitude teria, a respeito, o governo federal. Fala no germen separatista, que o exemplo de Princeza instiga, e mostra que o chefe da Nação, com as suas paixões politicas, está concorrendo para o desmembramento da Patria.

Concluindo, concita o "leader" da maioria a responder-lhe.

A VÓZ DO "LEADER" N. 1

Segue-se com a palavra o "leader" n. 1, sr. Cardoso de Almeida.

Com relação ao telegramma do sr. José Pereira sobre a seccessão no municipio de Princeza, assevera que o presidente da Republica "delle não teve conhecimento". Accrescenta que se tal despacho tivesse chegado ás mãos do chefe da Nação, este o "teria considerado apocrypho ou o julgaria disparate de tal monta que lhe não daria o minimo apreço"

Quanto ao segundo requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre modificações nas leis relativas ao tempo de embarque, ás promoções e ao pagamento de soldo ouro na Armada, declara o orador que isso escapa á competencia da Camara, por em. quanto.

Quanto ao desastre do commandante Azamor, diz que o governo tomou todos as providenciasa...

E' mesmo numero 1 esse "leader"...

Em seguida, é dado como rejeitado o requerimento sobre a seccessão de Princeza.

O sr. Mauricio de Lacerda pede verificação. Não havendo numero, fica adiada a votação.

O FINAL DA SESSÃO

Passando-se á materia em discussão, é dada a palavra ao sr. José Bonifacio, que desiste de falar uma vez que o leader da maioria, inscripto para discutir o requerimento sobre a expedição de diplomas, não quiz occupar a tribuna...

OS DEPUTADOS DE PRINCEZA "NA MADEIRA"...

Ainda hontem, o sr. Araujo Cunha não deixou de dar o tratamento merecido aos deputados de Princeza: — *a madeira*...

Falando sobre o requerimento de informações relativo aos "juizes" das Juntas de Minas e da Parahyba, frisa que este Estado está sem representação na Camara, pois, os que assim se consideram, apenas representam o "territorio de Princeza"...

Os srs. Flavio, Oscar Soares e A. Anjos protestam. Há vozerio, berros, porque o leader da maioria lhes mandara representar artisticamente a scena...

O orador, então, diz que elles são representantes de Zé Pereira.

Ha novo alarido. Protestos vehementes.

Ante esta attitude inesperada, o sr. Araujo affirma que deseja fique consignado que os "deputados de Princeza" já repudiam até o seu chefe...

O SR. BERGAMINI NA TRIBUNA

Por fim, fala o sr. Bergamini. Diz que, ao contrario do que pretendia, foi obrigado a comparecer á sessão afim de responder ao discurso proferido na sessão de sexta-feira pelo sr. Henrique Dodsworth. Assevera que, apesar de ler e reler esse discurso, ficou sem atinar com a razão da vinda do seu collega á tribuna. Não sabe se o sr. Henrique Dodsworth teve o proposito de distillar seus rancores contra a politica do Partido Republicano Mineiro ou de prestar valioso serviço ao governo federal, atirando-se contra a mesma politica. Admittiria ainda a hyptohese de pretender o seu collega dar-lhe uma lição de direito se, nesse particular, houvesse no discurso em questão algo de aproveitavel. Assevera que todas as duvidas, que longinquamente pudessem ser tidas como de natureza juridica, levantadas pelo sr. Henrique Dodsworth, giram em torno de pontos debatidos e exaustivamente expostos pelo orador e constantes do discurso que proferiu. O orador passa a confrontar os casos das Juntas de Minas e da Parahyba, afim de provar porque formulou requerimento quanto á primeira e não o fez quanto á segunda. Sustenta não haver nenhuma infracção regimental, podendo a Camara, quando encontrar provas de fraude no reconhecimento de poderes, remettel-as á autoridade competente, para que as apure. Termina perguntando se o discurso do sr. Henrique Dodsworth representou um agradecimento pela sua nomeação para delegado da Camara á Conferencia Internacional de Commercio.

E' encerrada a discussão, ficando adiada a votação.

Levanta-se a sessão.

AS COMMISSÕES ESPECIAES DA CAMARA

Ficaram assim constituidas as commissões especiaes da Camara:

Legislação Social — Arthur Lemos, Aarão Reis, Afranio Peixoto, Carlos Penafiel, Paes de Oliveira, Oscar Soares, Carvalhal Filho, Nogueira Penido, Barros Barreto, Monteiro de Souza e Dolor de Britto.

Credito Agricola — Bias Bueno, Plinio Casado, Salomão Dantas, João Sampaio e Samuel Hardmann.

Codigo Commercial — Plinio Casado, Marcondes Filho, João Elysio, Clodomir Cardoso, Eduardo Girão, João Santos e Arnaldo Tavares.

Estatuto dos Funccionarios Publicos — Graccho Cardoso, Sá Filho, Daniel de Carvalho, Mauricio de Medeiros e Henrique Dodsworth.

PARA O IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

Chegaram, ao Rio, os representantes de Portugal, Uruguay e Argentina

Os architectos Fernando Capurro e Adães Bermudes

No transatlantico inglez "Highland Princess", hontem chegado de Londres, viajou, com destino ao Rio, o dr. Arnaldo Redondo Adães Bermudes, conhecido architecto luzitano, antigo senador da Republica Portugueza, que vem a esta capital, afim de tomar parte no IV Congresso Pan Americano de Architectos, para o qual foi convidado pelo Comité Executivo Brasileiro, organizador do referido congresso. O dr. Adães Bermudes é figura de destaque nos meios architectos de Portugal, tendo obtido os primeiros premios nos concursos publicos para os projectos da restauração do monumento dos Jeronymos, bairros economicos de Lisbôa e Covilhã, edificios das escolas primarias officiaes, Palacio de Exposições e Festas, monumento ao marquez de Pombal. S. s. tem a 1ª medalha da Sociedade Nacional de Bellas Artes, a medalha de ouro da Exposição Internacional do Panamá — Pacifico de 1915, e o Grande Premio da Exposição Internacional do Rio de Janeiro, de 1922. E' architecto de 1ª classe do quadro de obras publicas, vogal do conselho de Arte e Archeologia; foi professor interino da Escola de Bellas Artes de Lisbôa, director dos serviços de construcção escolares e director dos monumentos e Palacios Nacionaes. Foi vogal e presidente da commissão administrativa da Camara Municipal de Lisbôa e senador da Republica Portugueza, na sessão legislativa de 1918 e 1919.

Como representante do governo luzitano ou da Sociedade dos Architectos Portuguezes, tomou parte nos Congressos de Architectura de Lyon, Madrid, Roma, Haya, Paris e Amsterdam.

A bordo da nave britannica, o DIARIO CARIOCA teve occasião de apresentar os cumprimentos de bôas-vindas aos illustre architecto portuguez. Ao desembarcar no Cáes do Porto, s. s. foi recebido pelo Comité Executivo Brasileiro, organizador do Congresso, e por varios vultos da colonia luzitana, domiciliada nesta capital.

Pelo "Lutetia", tambem chegaram ao Rio, os drs. Fernando Capurro, Angel F. Guido e René Karman, delegados do Uruguay e da Argentina ao IV Congresso Pan Americano de Architectura.

O sr. Fernando Capurro, notavel architecto uruguayo, vem representando a Directoria de Architectura da municipalidade do Uruguay.

O sr. Angel Guido, é um dos architectos mais conhecidos na Argentina, possue estudos especializados sobre architectura colonial, e vem representando a Universidade do Litoral de Rosario.

O sr. René Karman, é o representante da Universidade Nacional de Buenos Aires, ao mesmo Congresso.

Os restantes membros das delegações platinas, deverão chegar amanhã ao Rio, a bordo do paquete allemão "Sierra Cordoba".

TOSSE? BROMIL

Discutiu com o marido e quiz morrer

A joven senhora Maria Palmijano, de côr branca, brasileira, com 20 annos de edade, casada, de occupação domestica, residente em Olaria, na rua Senador Antonio Carlos, n. 307, hontem, á noite, por questões de ciumes, discutiu com o marido. E, desgostosa com o que ouviu dos labios do esposo, resolveu morrer, para o que ingeriu certa quantidade de creolina.

O auto-caminhão nº 4840, tombou, na Estada Automovel Club

O auto-caminhão n. 4.840, da fabrica de cerveja pertencente á firma Duarte & C., hontem, á noite, quando corria pela estrada Automovel Club, ao fazer uma curva tombou, atirando por terra o chauffeur e Manoel José da Silva, de côr branca, portuguez, carregador, residente na rua da Misericordia n. 97.

UMA TENTATIVA DE UXORICIDIO A NAVALHA

O ESPOSO CRIMINOSO FOI PRESO

Francisco de Almeida, o marido algoz, e sua esposa e victima, Presciliana de Almeida

Na noite de domingo ultimo se desenrolou uma scena de sangue, em que o seu autor se houve com crueldade e covardia.

Casados ha 8 annos, havendo do consorcio dois filhinhos, Francisco de Almeida, de côr branca, portuguez, com 38 annos de edade, por ser um individuo premisso ao trabalho, iniciou a vida conjugal infligindo os peores vexames e máos tratos á sua esposa, a sra. Presciliana de Almeida, de côr branca, brasileira, com 23 annos de edade, de occupação domestica, actualmente residente na estação de Ramos, na rua das Missões n. 285.

Em consequencia de semelhante procedimento, a sra. Presciliana separou-se do marido, ha pouco mais de um anno.

Desde então data a vida de infortunios da desventurada senhora, que vem sendo tenazmente perseguida pelo marido.

Depois de uma série de peripecias penosas, em que a infeliz tem sido victima de aggressões, ora a golpes de navalha, ora a socos, ha seguramente dois mezes ella, recolhida á casa de uns parentes, conseguiu livrar-se das vistas do marido.

No domingo á noite, indo Presciliana em visita á casa de uma sua amiga, moradora na rua Guapy n. 22, na Penha, ao passar pela rua das Missões, teve o infortunio de se defrontar com seu marido e algoz.

Voltando a discutir sobre o motivo que os separa, Francisco dce Almeida, que estava armado com uma navalha, sacou da arma e, com o proposito de deformar a esposa, entrou a golpeal-a. Ferira-a na nuca, nos braços, nas costas e nos pulsos.

Após o crime, o sanguinario esposo conseguiu fugir, sendo, porém, preso momentos após e conduzido para a delegacia do 22º districto policial, que a respeito instaurou inquerito.

UMA PROVA DE RESISTENCIA E IMAGINAÇÃO

Grupo tirado após o banquete, vendo-se ao centro Rubem de Assis, ao lado do promotor do certamen, senhor Sabbado d'Angelo

Conforme previramos, Rubem d'Assis, concluiu brilhantemente, hontem, ás 22 horas a ardua prova a que se submettera não como propagandista, e sim como amigo do seu grande amigo, sr. Sabbado d'Angelo, proprietario da fabrica de cigarros "Sudan".

O que foi essa prova, o publico carioca viu, e, tudo quanto se possa articular a respeito, ficará aquem da expectativa.

Bater records, não é facil, sejam elles quaes forem, mas, bater um record desenhando caricaturas durante 26 horas consecutivas, é, positivamente, difficil! No certamen a que d'Assis se submetteu entram em considerações dois factores principaes: o esforço material e o cansaço intellectual, o cansaço da imaginação, que, a todo o momento, tem de criar quadros novos.

Rubem saiu-se galhardamente, confirmando a confiança que nelle depositavam o sr. Sabbado e seus amigos.

A prova foi mais do que interessante, foi attrahente. Em todos os recantos da cidade indagava-se: então, como vae o homem das caricaturas? E a resposta era invariavel: Bem, porque fuma "Sudania".

Ruben desenhou mais de 260 caricaturas, o que equivale a uma no espaço de 5 a 6 minutos. Se considerarmos que os traços para cada caricatura não ultrapassaram 300 m, d'Assis terá percorrido, com a mão, uma distancia egual a 104.000 m.

O ultimo quadro pintado por d'Assis, foi um relogio, marcando as 22 horas, e que foi recebido com uma estrondosa salva de palmas.

Como homenagem especial a Rubem, o sr. Marcel Abongis, caricaturista francez que se encontra entre nós, traçou, com o seu lapis magistral, alguns perfis que mereceram grandes applausos.

Terminadas essas manifestações, dirigiram-se os representantes da imprensa e alguns convidados ao Bar Cinelandia, onde foi servida uma lauta ceia.

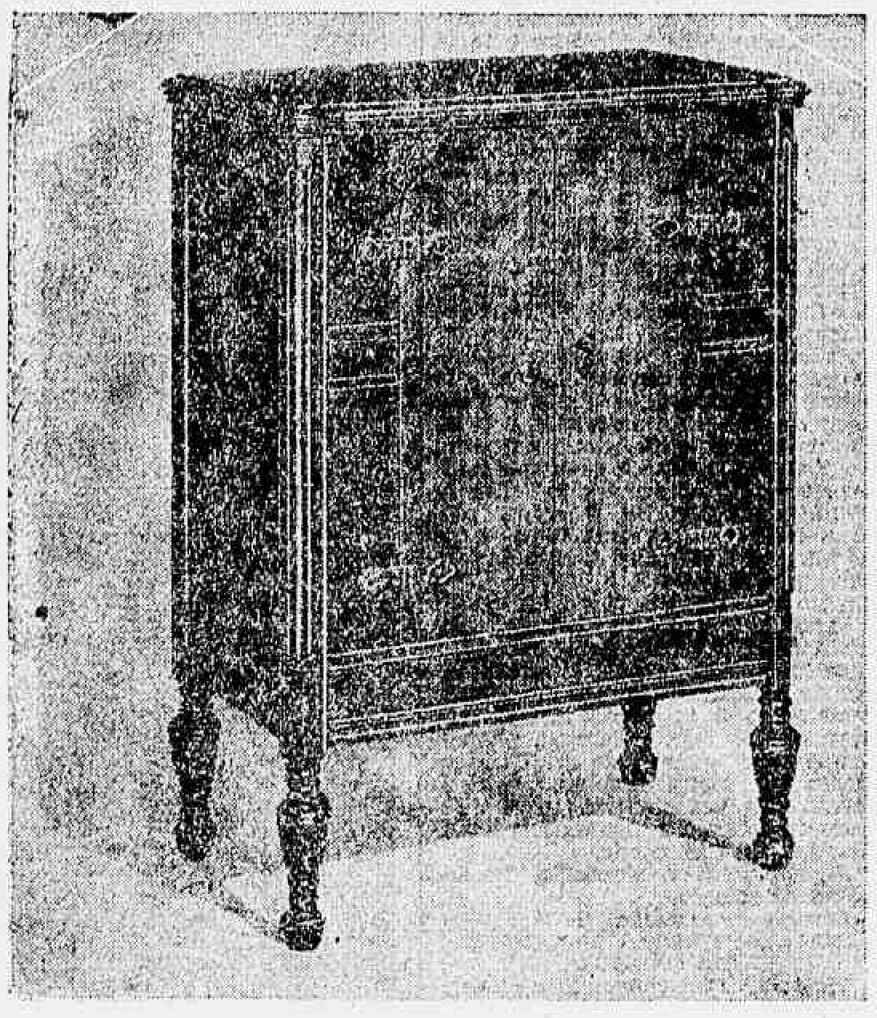
Merece especial menção o modo gentil e cavalheiresco com que o sr. Sabbado d'Angelo, proprietario da fabrica "Sudan", distinguiu os representantes da imprensa. S. s., que, pelo seu esforço pessoal, sua intelligencia e persistencia, conseguiu se transformar em millionario, não esquece os obreiros modestos e, para todos tem uma phrase amavel e uma palavra de encorajamento.

Depois do champagne, houve farta distribuição dos saborosos cigarros "Sudania".

ESCOTISMO

QUAL É O MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL?

Ao vencedor será conferida, solennemente, como certificado de sua victoria, uma medalha de ouro — A tropa a que pertencer o vencedor receberá, como lembrança do "Diario Carioca", uma linda taça



A victrola ortophonica Victor, o valioso premio offerecido pela Casa Paul Christoph

Mais premios ao Concurso...

A FIRMA PAUL J. CHRISTOPH & CIA. OFFERECE UM PREMIO DE GRANDE UTILIDADE

Bellissimo gesto tiveram os srs. Paul J. Christoph & Cia., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 98, offerecendo um mimo ao DIARIO CARIOCA, para constituir um dos mais importantes premios do concurso escoteiro, instituido por esta folha.

Trata-se de uma valiosa victrola ortophonica, das que o commercio e consumidor ... estabelecimento tem á venda. Não é essa a primeira vez que os importantes commerciantes da nossa praça acolhem iniciativas desta natureza. E, agora, vem contribuir para que se torne mais interessante o nosso certamen, despertando maior empenho dos "boy-scouts" brasileiros, na resposta á pergunta que envolve todo o programma do nosso concurso: — Qual o melhor escoteiro do Brasil?

OFFERTAS DO "PARC ROYAL"

Tambem o "Parc Royal" offereceu, para constituirem premios, um par de borzeguins, de perfeito acabamento, proprio mesmo para excursões escoteiras, e uma garrafa thermal, tambem de grande utilidade para o seu detentor. Quem conquistará esses premios?

UM PREMIO VALIOSO DA JOALHERIA OSCAR MACHADO

A joalheria "Casa Oscar Machado", estabelecida á rua do Ouvidor, 101 e 103, contribuiu, gentilmente, com um mimo de valor: um magnifico relogio pulseira.

UM BRINDE DA CASA "AO GRÃO TURCO"

"Diario Carioca" recebeu mais um utilissimo brinde da casa "Ao Grão Turco": 1 apparelho de gymnastica "Flexton" (Parede e braços), que será offertado a um dos collocados no concurso instituido por iniciativa deste jornal.

OFFERTAS DA "TORRE EIFFEL"

A conceituada casa commercial "A' Torre Eiffel", de propriedade da firma F. Portella & Cia., offereceu, para o presente concurso de Escoteiros, organizado pelo "Diario Carioca", um lindo estojo para viagem, contendo sabonete, escovas, pentes, navalhas e demais accessorios, proprios para esse mister.

A COLLEGIAL OFFERECE UM UNIFORME

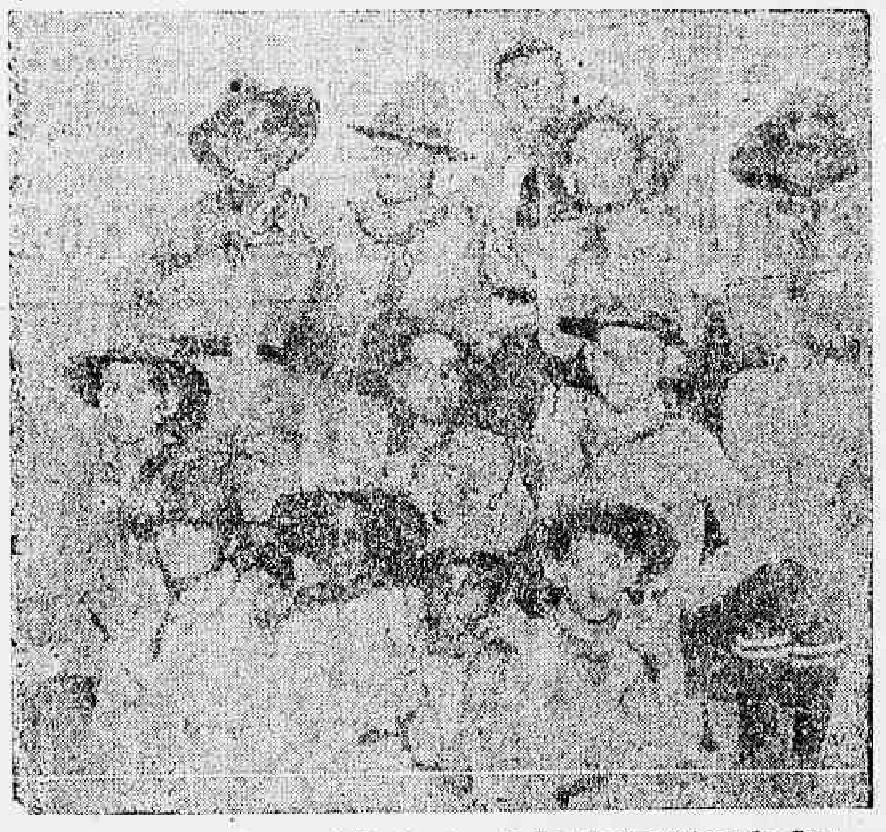
Da conhecida casa de uniformes "A Collegial" recebemos a gentil offerta para o escoteiro que fôr classificado em primeiro logar no concurso do DIARIO CARIOCA, de um uniforme de escoteiro, com equipamento completo.

A CAPITAL

A afamada e antiga casa "A Capital", querendo contribuir para o melhor exito do Concurso, offereceu-nos 3 alcantis de perfeito acabamento e que completam o equipamento do escoteiro.

LUTZ, FERNANDO & CIA. LTDA.

Tambem essa conceituada casa dis-



Os valorosos "boy-scouts" da Associação de Escoteiros de Cascadura, que sabbado ultimo estiveram em nossa redacção

A DELEGACIA FISCAL DE NICTHEROY, VICTIMA DE DESFALQUES

ESTA' COMEÇANDO BEM: INSTALLADA HA POUCAS SEMANAS, ESTE JA' E', NO EMTANTO, O TERCEIRO DESVIO DE DINHEIRO QUE ELLA SOFFRE

Recentemente installada, já soffreu, entretanto, a delegacia fiscal da rua Quinze de Novembro o seu terceiro desfalque, como se vê, dada a frequencia, que assombra, parece haver facilidade em se levarem a effeito esses actos criminosos contra a referida delegacia.

E' accusado da perpetração do ultimo desfalque o fiel Manoel Marinho, largamente conhecido na vizinha capital e residente á rua Visconde do Uruguay n. 471.

Communicado que lhe foi o desfalque pelo delegado fiscal do Estado do Rio, com indicação, tambem, do accusado, o dr. Alberto Ferreira de Aguiar, 2º delegado auxiliar, encarregou o investigador n. 99, da prisão do alludido funccionario.

O investigador dirigiu-se á residencia do, por emquanto, pretenso criminoso, onde lhe informaram que a pessoa que elle procurava saira a passeio em companhia da esposa. Não o encontrando, resolveu, entretanto, aguardal-o a pé firme.

Alta noite, quando Manoel Marinho descia do carro de sua propriedade, á porta de sua casa, o referido investigador interrompeu-lhe á frente, dando-lhe voz de prisão e conduzindo-o para a Policia Central, onde o mantém incommunicavel.

Sob absoluta reserva, procedeu-se a uma busca na residencia do indigitado criminoso.

Na policia Central não se tem deixado transpirar nada. Desenvolvem-se as investigações debaixo do mais rigoroso sigillo. Não se sabe ainda, ao certo, a quanto monta o desvio. Tem-se, apenas, conhecimento de que a verificação do desfalque data de dias atrás e que, informado do succedido, o thesoureiro da delegacia fiscal, devido ao fiel, de resto bem infiel, trabalhar sob as suas ordens, não poz duvidas em chamar a si a responsabilidade pela quantia desviada.

tinguiu-nos com um bellissimo e artistico vaporizador de crystal, que será entregue a um dos vencedores.

Opportunamente daremos publicidade á maneira como iremos distribuir esses premios, que representam estimulos aos concurrentes do victorioso concurso do "Diario Carioca".

ESCOTEIROS DO MAR DO 10º GRUPO

Bordejo Sabbatino

Sabbado, 31 de maio de 1930. Reunião na séde, ás 14 horas. Presentes o chefe e os escoteiros: Antonio, Alberto, Masnuk, Joaquim, Mauricio, Britto e Adrião. Após o apparelhamento do barco, saimos, ás 15 horas, a remos, alcançando immediatamente a Ponta do Calabouço, onde caçámos os pannos ao S. E. forte que caia. Começámos dahi a bordejar, bolinando o mais que podiamos, e fazendo viradas. A's 18 horas regressámos á nossa caverna, onde, após a lavagem da parlamenta, foi a mesma recolhida. Dispersão ás 19 horas.

"VIDA DE MAR"

Domingo, 1 de junho de 1930. Reunião na séde, ás 8 horas. Presentes o chefe e os escoteiros Albano, Amador, Alcebiades, Nagib, Armando Pires, José Miguel, Alberto Augusto, Americo, Tancredo, Telemaco, Laurindo, Mauricio, Caio, Britto, Helio e Wilson. Vida de séde. Organizações internas das patrulhas. Limpeza da séde. Apparelhamento do barco. Instrucção de mando aos monitores. Controle dos mesmos sobre suas patrulhas etc. A's 9 horas, aula de remo, dada pelo chefe aos recrutas da Tropa. Esta aula durou duas horas; durante este tempo a tropa treinou na séde: morse, semaphora, signaes meteorologicos e orientação. A's 11 horas o chefe regressou, dando então aula de nós, soccorros aos candidatos de 2ª classe, repisando os seis meios mais communs de transportar um doente ou ferido. Nessa altura, tivemos o prazer em receber a visita do Velho Lobo, que se demorou entre nós 10 minutos. Foram realizadas 8 provas de classe, assim discriminadas: Previsão de tempo — Laurindo e Amador. Orientação — Laurindo. Morse — José Miguel e Alberto. Anzol — Telemaco. Hymnos — Telemaco. Signaes meteorologicos — Nagib. A's 12 horas, após a devida hygiene, almoçámos. A's 3 horas houve cerbeto, cantando o escoteiro Amador. A's 14 horas saimos a panno com o objectivo de localizar a baleeira "Perola", guarnecida pelos escoteiros do "Euclydes da Cunha". Uma hora depois, a localizámos, e duas horas depois a alcançámos, trocando com ella diversas mensagens. Após varias bordejos e viradas, regressámos á nossa séde, onde só chegamos ás 16 horas, dispersando ás 19. — (a.) Wilson Reis e Silva Hatab, o escriba da tropa.

Navegar em mar de rosas

SO' COM O DINHEIRO. COMO CONSEGUIL-O? — COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DE SÃO JOÃO, PREMIADO COM 400 CONTOS DA EXTRACÇÃO DE 21 E 23 DE JUNHO. — MAS E' PRECISO COMPRAR EM NOSSA CASA

NAZARETH - Ouvidor, 94

Inglez e Allemão

Ensino pratico — Escola Remington, rua 7 de Setembro, ns. 67 e 59.

O BARBARO LATROCINIO DA PRAIA DAS FLEXAS

Desvendado o mysterio desse crime, cujo autor foi descoberto — O commissario Terra conseguiu prender o accusado

A CONFISSÃO DO SANGUINARIO LADRÃO

José Rodrigues da Silva, o criminoso e sua noiva, a joven Joanna Alves de Souza

Os leitores do DIARIO CARIOCA devem estar ainda lembrados da pormenorisada noticia que publicámos em a nossa edição de 6 do corrente, a proposito das diligencias realizadas pelo commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Syndicancia Pessoal da 4ª Delegacia Auxiliar, para desvendar o barbaro latrocinio da Praia das Flexeiras, crime occorrido na Ilha do Governador, na madrugada de 7 de abril ultimo, e do qual foi victima o inditoso italiano Luiz Frederico, de cor branca, com 53 annos de edade, solteiro, fornecedor de areia á firma Grocci & Gravina, importadora de carvão e estabelecida á Praia do Retiro Saudoso, n. 252, nesta capital.

Conforme então fizemos salientar, essas diligencias foram coroadas de exito, pois aquelle policial conseguiu determinar não só que se tratava de um latrocinio, como que fôra seu autor o ex-soldado do Exercito de nome José Rodrigues da Silva.

Todos os elementos de convicção foram pacientemente colhidos pela autoridade, a começar por um pedaço de trilho Decouville, para vagonettes, até um bilhete do priprio punho do accusado, escripto a tinta e a lapis, marcando encontro, na Praia das Flexeiras, na noite do barbaro crime, com a assignatura que se presumia da victima, repostando, no proprio papel ao pedido de encontro na Ilha, dirigido á supposta pessoa, residente no porto de Maria Angú.

A pericia feita em torno da letra desse bilhete demonstrou que a graphia de ambos os escriptos pertencia a José Rodrigues da Silva.

Isto posto só restava prendel-o. Para isso as diligencias se encaminhavam por uma pista segura, até que, no dia 13 do corrente, veiu a policia a saber que o criminoso havia verificado praça, na Companhia Extranumeraria da Escola Militar, onde conseguiu engajamento com o nome supposto de José Barbosa Nunes, de cuja caderneta de reservista se apossou, substituindo pelo retrato do portador.

Tendo conhecimento dessa irregularidade, o ministro da Guerra mandou exclui-o das fileiras, sendo, em seguida entregue ás autoridades policiaes pelo general Deschamps Cavalcanti, commandante da Escola Militar.

O accusado procurou negar seu crime, a principio. Mas, taes e tantas eram as provas já colhidas a respeito, que elle resolveu tudo confessar, sendo suas declarações reduzidas a termo.

Confessou elle que, commettendo tão hediondo crime, tinha por escopo o roubo, pois sabia que Luiz Frederico possuia economias de que ambicionava se apropriar, afim de viajar para o Ceará, onde é noivo da joven Joanna Alves de Souza, residente em Fortaleza, á rua Sampaio, n. 20-A.

O criminoso é um rapaz moço ainda, pois conta 21 annos de edade. E' solteiro, filho de Leonel Rodrigues Silva e de Carolina Nunes da Silva. Serviu elle na primeira divisão de infantaria, na 1ª Brigada de Artilharia e no 1º Regimento de Artilharia Montada. Foi incorporado ao 1º Regimento de Artilharia Montada em 16 de abril de 1926, como voluntario do 23º Batalhão de Caçadores, e foi excluido do regimento em 31 de outubro de 1927. Em 19 de novembro do mesmo anno engajou no 1º Grupo de Artilharia de Costa, sendo excluido em 19 de novembro de 1929.

Durante as diligencias esteve detido Heitor Ribeiro, companheiro de quarto do criminoso, razão por que se tornou suspeito.

O inquerito, com a prisão do criminoso e sua confissão, ficou encerrado, e vae ser enviado ao juizo competente, afim de ter inicio a formação da culpa.

Amadores de radio, a postos!

NO PROXIMO DIA 18, O BRASIL PODERA' OUVIR, PELO RADIO, DISCURSOS PRONUNCIADOS POR EDISON, MARCONI E OUTROS

O grande Edison, do seu proprio laboratorio, ás 20 horas (hora de Greenwich), de quarta-feira, 18 do corrente, discursará pelo radio, saudando, ao mesmo tempo, a Segunda Conferencia Mundial de Energia Electrica, reunida em Berlim, e a Convenção Annual da "National Electric Light Association, cujas sessões se estarão realizando em São Francisco da California.

Marconi, na mesma occasião, tambem falará pelo radio, o mesmo acontecendo com Young e Lord Derby, que farão allocuções.

Não será preciso dizer quem é o genial Edison, nem o grande Marconi: seus nomes benemeritos são universal e sobejamente conhecidos.

Own Young é o grande advogado newyorkino, vulto eminente de alta finança norte-americana, membro de varias companhias e associações scientificas. Tendo feito parte da Commissão de Reparações de Guerra, elaborou um plano que ficou universalmente conhecido por Plano Young. Homem de negocios e industrial dos mais proeminentes dos Estados Unidos, exerce Young, além de outros, o cargo de presidente da General Electric Co.

Lord Derby é um dos mais conhecidos estadistas britannicos.

A Segunda Conferencia Mundial de Energia Electrica estará reunida em Berlim, havendo representantes de todos os paizes do globo.

A "National Electric Light Association", cuja Convenção se vae realizar, este anno, em São Francisco da California, tem por objecto pugnar pelo aperfeiçoamento da arte e da sciencia da producção, distribuição e da utilização da energia electrica para illuminação, aquecimento e força para serviços publicos.

Além disso, faz parte das suas actividades cuidar, em larga escala, de educar o publico para o completo desenvolvimento da electricidade e de seus ramos.

Admitte como socios não só a individuos como a corporações, norte-americanas ou estrangeiras.

Nas suas convenções, a "National Electric Light Association" discute, todos os annos, assumptos de alta relevancia no campo da electricidade em geral.

Festival no Largo do Rio da Prata, em Campo Grande

Realizar-se-á, a 22 do mez corrente, no largo do Rio da Prata, em Campo Grande, o festival promovido pelo Grupo Musical, 10 de Maio.

Esse festival, que será offerecido ao commercio e lavradores daquella localidade, compõe-se de um grande leilão, cujo producto será destinado á acquisição de fardamentos dos musicos componentes do referido grupo musical.

Theatro PHENIX

Hoje - A's 20 e 22 - Hoje

ALDA GARRIDO

E SUA GRANDE COMPANHIA, NA COMEDIA DE GASTÃO TOJEIRO

A MOÇA QUE VENDE DISCOS

ALDA GARRIDO EM DOIS SAMBAS DE SUCCESSO!

— Exito formidavel do Chocolate-Jazz-Alda Garrido —

SEXTA-FEIRA — A DELICIOSA COMEDIA DE — FREIRE JUNIOR —

CASA DE CABOCLO

ONDE UM E' POUCO, DOIS E' BÃO, TRES E' DE MAIS! PREÇOS DE CINEMA —:— POLTRONAS — 5$000

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE —:— NO PALCO
Nas sessões de 4 e 8 3|4
Pela COMPANHIA DE SAINETES
A divertidissima peça original de MARQUES FERNANDES

O Gregorio chegou

Actuação brillante de Manoel Durães e Dulcina de Moraes, nos principaes papeis

NA TELA — Em "matinée" e "soirée" — HAROLDO LLOYD em sua estupenda producção sonora para a PARAMOUNT

HAROLDO — ENCRENCADO

Complemento — "Paramount Jornal Movietone"

ODEON | GLORIA | PALACIO

HOJE — A FOX FILM APRESENTA

JANET GAYNOR CHARLES FARREL

e toda a constellação da FOX MOVIETONE em

DIAS FELIZES

Complemento: — FOX MOVIETONE n. 14 e a comedia da Pathé Prog. Serrador. "SE PAPAE SOUBER" com Max Davidson.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Preços: — Matinée — Poltronas 4$000 — Soirée, poltrona, 5$000

SESSÃO SERRADOR — Entradas das 5 ás 7 horas — Poltronas: 2$000.

HOJE — O PROGRAMMA SERRADOR apresenta o seu programma numero 6

EDDIE DOWLING

MARION NIXON e FRANKIE DARRO

no film da SONO ART todo falado (com legenda em portuguez), cantado e dansado.

ARCO-IRIS

Complemento: — "TABERNA" film cantado em hespanhol

No Palco: — MARYLLA GREMO bailarina — em numeros de canto e dansa.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Preços: Poltronas, 4$000

SESSÃO SERRADOR — Entrada das 5 ás 7 horas. — Poltronas, 2$000.

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER — apresenta o querido

Ramon Novarro

ao lado de DOROTHY JORDAN no film synchronizado e cantado

BEM AMADO

Complemento: Metrotone New n. 13

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Preços — Matinée — Poltronas, 4$. — Balcão, 3$. — Soirée — Polt., 5$. Balcão, 4$000.

SESSÃO SERRADOR — Entrada das 5 ás 7 horas. — Poltronas, 2$000.

Theatro Republica

— Hoje — A's 8 3|4 —

1.ª Representação do vaudeville musicado, em 3 actos

O BOM LADRÃO

7.ª Recita de Assignatura
Grande exito da Companhia SATANELLA-AMARANTE

— AMANHA —
O BOM LADRÃO

"LOOPING THE LOOP", UM NOVO SUPER-FILM DA UFA, QUE NOS TRAZ A' MEMORIA, ARREBATADORAS PHASES DE "VARIETÉ"

Em "Looping The Lop" (ou "O salto da morte") que o Programma Urania vae exhibir segunda-feira no Rialto, temos mais uma destas maravilhosas super-producções da Ufa que tratam da vida tumultuaria e cheia de paixões desenfreadas que se passa no circo, atraz dos bastidores.

"Varieté" foi a obra magistral neste genero, que levou Emil Jannings ao pinaculo da gloria, e deixou gravado na memoria de todos que viram este super-film o personagem interessante que é Warwick Ward, pois foi elle que recebeu aquella facada de Emil Jannings, uma scena que até hoje ainda não foi imitada.

Pois este famoso Warwick Ward, que tão bem desempenhou o seu papel ao lado de Emil Jannings, é um dos principaes interpretes de "Looping The Loop", onde elle tem um papel semelhante ao de "Varieté", o de metter-se nos amores dos outros.

Tambem esta vez elle trata de conquistar as pequenas dos seus collegas, mas não recebeu a facada que lhe dera Emil Jannings, talvez porque Warner Kraus, a quem elle tentou roubar a pequena, não é tão exaltado como o famoso criador de "Varieté".

Além de Warwick Ward e Werner Kraus tem um papel saliente neste super-film a encantadora Jenny Jugo, já tão conhecida pelo publico como interprete de uma serie de films que ainda recentemente tem passado pelas nossas télas.

Apesar de não ter a mesma dóse de peccado que tinha Lia de Putti em "Varieté", Jenny Jugo tem outras qualidades que a tornam digna do papel importante que lhe coube em "Looping The Loop".

JOSE' BOHR, EM "SOMBRAS DE GLORIA", TAMBEM CANTA EM INGLEZ E EM FRANCEZ

JOSE' BOHR e MONA RICO em "SOMBRAS DE GLORIA", film todo falado e cantado em hespanhol, que o Pathé Palace exhibirá amanhã

O film da Sono-Art que o Pathe Palace está annunciando para segunda-feira proxima, é todo falado em hespanhol e tem muitas canções nesse idioma.

José Bohr, porém, o interprete dessa pellicula, famoso cantor de tangos, tem ensejo, entretanto, de cantar uma pequena canção em francez e outra em inglez.

Pelo que se vê, esta producção da Sono-Art, inteiramente dialogada em castelhano, offerece ainda aspectos interessantes para varios publicos.

O film se presta immenso á diversão, pois que ao drama e á emoção, foram alliadas varias scenas theatraes, canções e bailados por lindas girls.

O espectaculo, por tanto, que o Pathé Palace está preparando para offerecer aos frequentadores de seu elegante salão é cariado, tem de tudo e a todos agradará, certamente.

José Bohr encontrou uma esplendida collaboradora do seu papel em Mona Rico, joven estrella mexicana, que foi levada ao cinema pela mão de Lubitsch, o grande director.

"Sombras de Gloria" estréa na proxima semana e tão excellente é esse film, tem tanta coisa para agradar que permanecerá muitos dias no cartaz do Quarteirão.

O MAIOR DESEMPENHO DE ERIC VON STROHEIM NO CINEMA

Eric Von Stroeimm apparece, pouquissimas vezes, em films. Elle prefere, antes de tudo, dirigir e apresentar aos fans, o que o seu cerebro prodigioso, imagina e realiza.

Mas, acontece que, ás vezes, determinados papeis, só podem ser interpretados por esse genial artista austriaco e, pagando fabulosas quantias como salario, as companhias de Hollywood, conseguem delle o trabalho de os viver.

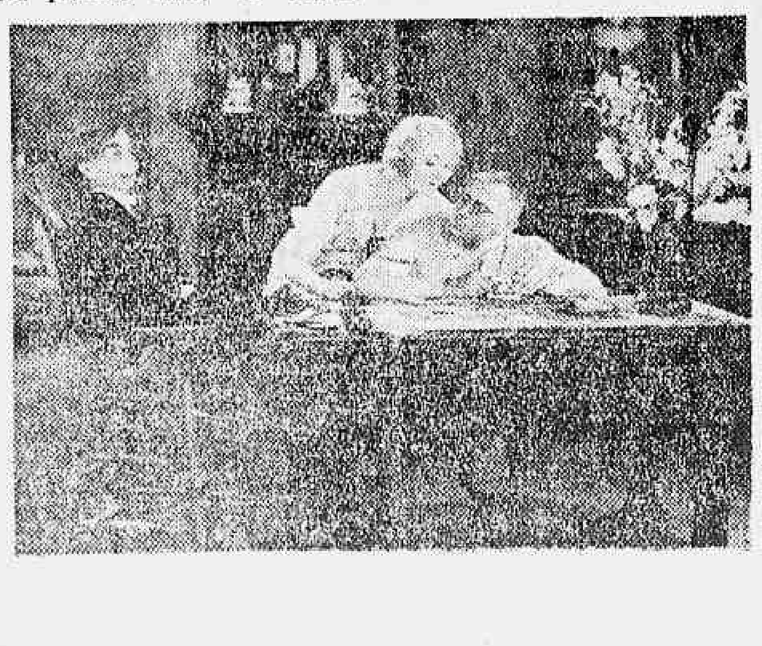
Por isso, o vemos raramente em nossas télas. Mas, cada vez que elle surge, sabemos de ante mão que o seu desempenho é soberbo.

Agora, o que não succederá com o seu proximo film, "O Grande Gabbo", do Programma Serrador que a critica apontou como o maior de todos os seus trabalhos?

Todos já esperam a exhibição dessa obra maxima de Eric Von Stroheim, tanto mais que ao seu lado apparece Betty Compson. O film é da Sono-Art, teve direcção de James Cruze e foi montado com luxo e riqueza sem par.

A sua historia gira entre a vida de artistas, tendo por isso opportunidade excellente para mostrar deslumbrantes scenas de theatro, com montagens carissimas e mulheres de belleza e perfeições plasticas.

A estréa de "O Grande Gabbo" está para muito breve.



Medico ou actor?

Não poderiamos dizer de que valor foi por desventura esbulhada a profissão medica no dia em que H. B. Warner adoptou o theatro por sua profissão, mas o que podemos sem receio de duvida affirmar, é que nesse dia fez o theatro uma vultosa acquisição.

H. B. Warner, a primeira vez que representou foi, por ironia das coisas, substituindo justamente seu velho pae, um actor de nome como elle.

Não queria o velho Warner que o filho perpetuasse as tradições de arte da familia, e de conformidade com o desejo paterno, o protagonista de tantas obras cinematographicas notaveis foi despachado com pouco mais de vinte annos para a França, afim de que fizesse um curso medico numa das grandes escolas francezas.

Mas tão forte era a attracção da ribalta em Warner que lhe foi consentido ser o substituto de seu pae, recebendo elle instrucções desde logo para estudar seis dos papeis mais importantes em que ganhára nome o seu progenitor.

Depois, com a sua emigração para os Estados Unidos, depressa a ribalta abriu as portas do seu eleito.

E alli, alternando entre o theatro e o "écran", fez elle uma carreira rapida e gloriosa que encontrou o seu pinnaculo quando da formidavel criação da figura do Redemptor da Humanidade em "Jesus Christo, o Rei dos Reis".

H. B. Warner é justamente o magistral actor que o publico póde agora apreciar no Imperio, como protagonista de "Alliança de amor", um primoroso trabalho da First National em que apparecem tambem Lois Wilson e Olive Borden, duas artistas de nome e que tem um amplo quinhão no exito que o film tem alcançado.

A estréa da Symphonic Jazz Orchestra e o grande exito do Eldorado

O publico do Eldorado teve, hontem, um dia de sensações. Tudo o que constava do programma, film e attracções, por uma orchestra estravagante e maluca, foi recebido com o maior de todos os agrados pela platéa.

Se o film, um dos melhores desempenhos de Betty Compson, satisfez plenamente aos "fans", o que a orchestra executou foi o delirar, divertindo-o e dando-lhe sensações novas.

A Symphonic Jazz Orchestra, composta de muitas figuras, executou a Symphonia do "Guarany", de maneira impeccavel. Logo a seguir, a Miscellanea Musical, constituiu o numero de successo do programma. Neste arranjo musical, onde vemos trechos de peças classicas, motivos de ouvertures celebres, accordes de sambas e fox-trots e compassos de black-botton, está todo o encanto e toda a sensação do espectaculo inédito e differente que o Eldorado, com carinho, soube preparar para o publico.

Cobrando, apenas, 3$000 pela entrada, para film e orchestra, o Eldorado offerece, esta semana, o programma melhor, mais sensacional e que maior attractivo sabe exercer sobre o publico.

"PORQUE EU TE AMEI !"—O PRIMEIRO E GRANDIOSO SUPER-FILM SONORO DO PROGRAMMA URANIA

Todos aquelles que, ha certo tempo, aguardam o pronunciamento pratico da industria cinematographica allemã no tocante a producções sonoras, vão, certamente ter uma grande surpresa com o proximo apparecimento do super-film "Porque eu te amei!", com a querida estrella Mady Christians e os garbosos actores Hans Stuewe e Walter Jankuhn.

E essa admiração ficará optimamente fundada com a excellencia de um trabalho de arte e de technica que é bem a brilhante revelação no dominio do film sonoro, da primazia dos allemães nas diversas modalidades da setima arte.

Poucas vezes se nos têm deparado producções como esta em cujo valor intrinseco fulgem factores varios sobre os quaes possa espraiar-se a nossa imaginação em busca de uma fórma por que possamos cantar bem alto a importancia de uma obra verdadeiramente séria e bem meditada.

Em "Porque eu te amei!" ha um conjunto todo harmonioso de bellezas que prendem a attenção do espectador, mormente dos que procuram no cinema o estudo da arte em si.

Enredo, scenarios, interpretação filmagem sonora, direcção de scena, construcções, partitura musical e demais elementos que constituem a montagem desta pellicula se nos deram um kaleidoscopio de grandezas pouco communs nas producções, de identica natureza, até agora apresentadas em nossas télas.

Não é, pois, demasia affirmarmos com absoluta isenção de animo que o successo desta proxima pellicula do Programma Urania marcará um successo unico, tornando-se uma nova consagração digna do nosso respeito e que bem merece a attenção do publico brasileiro.

COLLEN MOORE VEM AHI, EM "Mlle. F. F.", PARA INAUGURAR O PARISIENSE

Colleen Moore, a formidavel, no seu film lindo que vae inaugurar o Parisiense "Mlle. Fifi"

Todas as attenções se voltam agora para a figura deliciosa de Colleen Moore, que vem ahi com o seu cortéjo de encantos inaugurar a phase nova do Parisiense, que muito breve reabre suas portas para uma temporada de luxo e de elegancia.

Convem notar que esse movimento de interesse e curiosidade pela brejeira Colleen Moore, bem se justifica porque a sua apparição de agora se vae dar no mais curioso e empolgante dos seus films, o seu primeiro film reviste um mimo de graça pelo enredo cheio de palpitante actualidade e encerrando toda uma humanissima historia de amor.

"Melle Fifi", é esse o nome do film, que é uma producção 50% technicolorida, nos mostra todas as multiplas manifestações de arte da querida artista, que baila e canta com vivacidade e com expressão inimitaveis, assombrando pela naturalidade e pelo realismo.

Com a adoravel Colleen Moore apparece ainda em "Melle Fifi", todo um cast magnifico, constituido de artistas de valor e de renome.

E' com um film desse jaez que logo na sua re-inauguração o Parisiense marcará um grande triumpho, que será o inicio de toda uma gloriosa carreira de triumphos...

As montagens de "Labios sem beijos" já estão promptas e nellas Lelita Rosa e Paulo Morano estão sendo filmados

Esta sendo terminado o film da "Cinédia", "Labios sem beijos", que apresenta nos papeis de estrella e galã, Lelita Rosa e Paulo Morano, respectivamente.

Para esta primeira producção da Cinédia, essa empreza que Adhemar Gonzaga organizou e cujos planos são formidaveis, foram levantadas varias montagens, onde algumas scenas interiores vão sendo filmadas. Um lindo hall, um quarto de dormir e um apartamento elegante já estão terminados e nelles, diariamente, Lelita Rosa e Paulo Morano vão posando, estendendo-se o trabalho, até algumas horas da noite.

Como é desejo da Cinédia terminar esta pellicula, o mais tardar na primeira semana do mez de julho, os artistas de "Labios sem beijos" têm tido trabalho diario, com esplendidos resultados, segundo declara Humberto Mauro, o director do film.

Os interiores, a que nos referimos, são elegantissimos, modernos e darão a essa producção brasileira um valor, um encanto unico, valendo por um verdadeiro e legitimo successo. Não sabemos de outro film nacional que tenha merecido tanto carinho e tantas attenções, na sua confecção como "Labios sem beijos".

Provavelmente, para um pequeno papel, será indicado pelo departamento technico da "Cinédia" o nome de Tamar Moema, uma linda artista que é contratada da empreza de Adhemar Gonzaga e que está trabalhando em outro film da mesma companhia, "O preço de um prazer". Com a inclusão do nome de Tamar Moema para essa producção, o elenco de "Labios sem beijos" ficará ainda mais homogeneo e offerecerá aos "fans" mais attractivos.

Tudo faz indicar que "Labios sem beijos" terá a sua carreira firmada, logo após a sua estréa e que virá nesta primeira apresentação da "Cinédia" trazer para a nova e importante companhia as glorias do successo.

BANCANDO O LORD, VAE, SEGURAMENTE, ESTREAR NA SEGUNDA SEMANA DE JULHO

Está assentada a exhibição de "Bancando o Lord", essa pellicula, falada, cantada da United Artistas que vem sendo o commentario de todas as rodas, desde o publico aos exhibidores.

Com segurança, este film de Harry Richman terá a sua estréa na segunda semana de julho, no cine Eldorado.

O que será a visão das scenas dessa luxuosa e magnifica pellicula cantada e falada, póde ser dito em duas palavras — parada, de maravilhas!

Sendo de assumpto theatral, "Bancando o Lord" offerece scenas de uma revista de belleza e magnificencia sem egual.

Tudo vae impressionar, desde as canções, lindissimas e escriptas por Irving Berlin, até ás montagens e as scenas coloridas dos numeros de palco.

Harry Richman, famoso cantor dos theatros de Broadway, que grava exclusivamente para a Brunswick, tem como coadjuvadores Joan Bennett, Lyllan Tashman, James Leason e Alleen Pringle.

A Marselheza

A Universal Pictures produziu para o écran uma pellicula sonora, destinada a marcar época nos annaes da cinematographia, como acontecera já, com "Corcunda de Notre Dame", "Cabana de Pae Thomaz" e outras de egual monta.

"A Marselheza", inspirada no formidavel hymno de triumpho, constitue um verdadeiro successo, sucesso este que jamais será esquecido.

Ninguem, por certo, deixa de conhecer a popularissima canção das epicas lutas de liberdade, em que se empenharam sempre os povos de adeantada cultura.

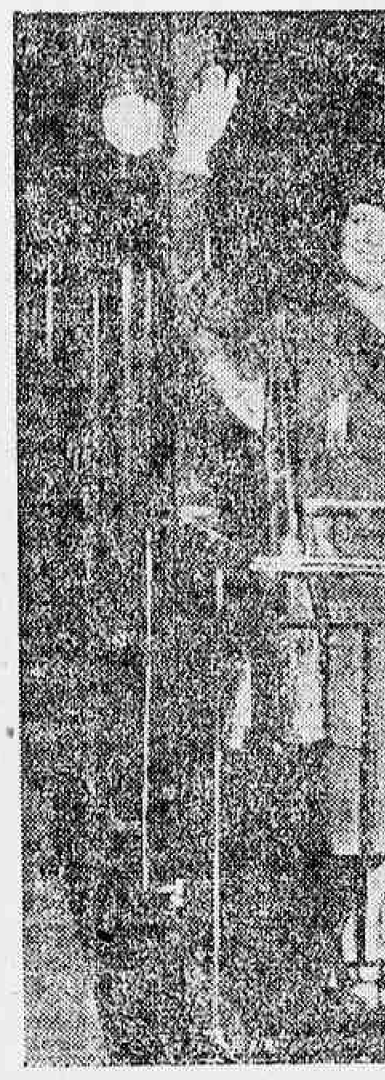
Nesta fita ha um romance amoroso que é certo que um enxerto propicio na atmosphera do ambiente em que a trama se desenvolve.

A parte sonora da "A Marselheza" é uma maravilha de technica e de expressão, capaz de enthusiasmar, até ao mais alto grão, qualquer platéa.

O casamento de Bebe Daniels

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Realizou-se, em Hollywood, o casamento da estrella cinematographica Bebe Daniels com o seu collega Ben Lyon.

"SALLY" — TEM A SEDUCÇÃO IRRESISTIVEL DE MARILYN MILLER, E, SÓ ISSO LHE GARANTE O SUCCESSO MAIS LOUCO !...



Marilyn Miller quando chegou a Hollywood para fazer "Sally" para a First National.

Se outro encanto lhe faltasse — e ella tem tantos!...

Só o facto de "Sally" ter no seu elenco o nome de Marilyn Miller bastava para lhe assegurar um successo immenso.

E isso é certo porque Marilyn Miller, a loura adoravel, tem o dom de prender as platéas, de empolgal-as e envolvel-as, qualquer que seja ella, como vem acontecendo pelas capitaes em que o seu sumptuario film é exhibido.

De facto não póde ser de outra forma, porque "Sally" junta a um enredo magnifico todo um espectaculo, grandioso, cheio de belleza, de graça, de movimento e colorido, servido ainda do talento artistico de Alexandre Gray e da comicidade irresistivel de Joe E. Brown, que o nosso publico já conhece através as suas felicissimas interpretações anteriores.

"Saly" virá fazer uma revolução na cidade...

Egualzinha á que fez, ha bem pouco, o adoravel Maurice Chevalier com a sua adoravel "Alvorada do amor".

"Loucos por Paris"

Fifi Dorsay, a galante artista da Fox, marca, com esta producção, a sua estréa, aliás, bem auspiciosa. E' que Fifi é a vibração mais seductora da alma e do coração de Paris. Em "Loucos por Paris", Fifi Dorsay canta varias canções dentre das quaes "Tenho Paris dentro de meus olhos". E na verdade nenhuma possue a graça e vivacidade da joven francezinha, conquistando o coração dos homens, como Victor Mac Laglen, que vendo a linda Fifi, ficou mesmo "louco por Paris". El Brendel, famoso comico, depois de "Um sonho que viveu", revelou-se de uma maneira notavel, tendo ainda neste film, uma interpretação admiravel. Segunda-feira o Cinema Gloria da Companhia Brasil Cinematographica irá apresentar "Louco por Paris", a deliciosa comedia cantada "Fox Movietone" destinada a colher exito immenso, pois Fifi Dorsay vae cantar na adimiração de todos.

ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51
torneios sportivos
— — — NA TELA — — —
UMA PELLICULA DE GRANDE SUCCESSO
DIARIAMENTE:
Magnificos e sensacionaes
Variedades —:— Variedades
— NO —
ELECTRO-BALL
R. V. DO RIO BRANCO, 51

UM ESPECTACULO QUE VALE POR DOIS...

VILMA BANKY em "DOIS AMANTES", film sonoro da United Artists, que estréa, segunda-feira, no Eldorado

Com a proxima exhibição de "Dois Amantes", em copia sonora, o Eldorado dará aos seus frequentadores um espectaculo que vale por dois...

Sim, queremos nos referir ao film, propriamente dito e ao acompanhamento musical, que é de primeira ordem.

A partitura que foi synchronizada a esta producção da United Artists, organizada pelo celebre maestro, dr. Hugo Riesenfeld reune as mais lindas musicas de varios compositores famosos e executada por uma orchestra de 75 professores.

Ella acompanha, scena por scena, o film, usando para cada momento, seja elle dramatico ou comico, ligeiro, ou grave, determinada peça musical.

O valor, pois deste film, é duplo, já valendo pelo que de bello o trabalho da Vilma Banky e Ronald Colman apresenta, já pelas lindas musicas synchronizadas.

O Eldorado, a partir da segunda-feira dia 23, inicia as exhibições de "Dois Amantes".

DIARIO CARIOCA

Na ausencia do Director
J. E. DE MACEDO SOARES
responde pela Redacção o Secretario
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

17 DE JUNHO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Não têm valor os talões de assignaturas das séries A e B de côr azul. Os novos talões são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising. Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

AOS SRS. AGENTES NO INTERIOR

Pedimos para virem saldar suas dividas para com este jornal, os ex-agentes no interior: Agenor Figueira Rodrigues, de Bom Jardim; Alcides & C., de Campo Grande; Alcides Lima, de Pomba; Amaral & Carvalho, de Bebedouro; Antonio Castilhos, de Baurú; Antonio G. Damasco, de Porto Novo; Benedicto Villela, de S. Rita de Sapucahy; Carlos Mello, de S. Paulo; Eduardo Soares, de Tres Lagôas; Gonçalves & Costa, de Paranaguá; Irineu P. da Fonseca, de Campina Grande; J. Vicente de Souza, de Jaboticabal; João Antonio Esteves, de Corumbá; José d'Amore, de Ribeirão Preto; José da Costa Pinto, de Viçosa; José de Oliveira Leite, de Aguas Virtuosas; José Pertence, de Corintho; José Virote Cruz, de Oliveira; Juvenal Bispo, de Bagé; Lopes & C., de Jaboticabal; Pascoalle Carelli, de Carangola; Waldemar Ferreira, de Porto Alegre; Henrique Fox. Joppert, E. do Rio e Carlos Simões, do E. do Espirito Santo.

Insistimos, outrosim, em solicitar dos srs. agentes de assignaturas no interior, abaixo mencionados, os talonarios (de côr azul e fóra de circulação) que continuam a reter em seu poder, a saber: Alberto Barcellos, no Rio Grande do Sul; Arthur Stokler de Queiroz, de Minas Geraes; Carlos Mello, de São Paulo; Henrique Fox Joppert, do Estado do Rio; Maximiano Vallim, Ribeirão Preto, S. Paulo; Oswaldo de Moraes, de Macuco, Estado do Rio. Rozendo de Almeida, da Bahia e Waldemar Ferreira, de Porto Alegre, R. G. do Sul.

O SR. WASHINGTON LUIS E A CRISE CAFÉEIRA

As noticias que nos chegam de S. Paulo informam-nos que a impressão que o sr. Washington colheu da crise paulista na sua ultima excursão á Paulicéa foi a mais desoladora possivel.

Não tendo a coragem de vir a publico penitenciar-se dos proprios erros, o presidente da Republica só nos deu a conhecer o que da actual situação pensava, através das confidencias feitas a pessoas da sua maior intimidade.

O sr. Washington Luis, que viveu os dias de opulencia que S. Paulo atravessou, poude, melhor do que ninguem, avaliar o desastroso estado a que o reduziu a sua politica de inconsciencias e imposições.

Aliás, quando, ao se esboçar a crise caféeira e os delegados das classes affectadas procuraram s. exa. pedindo-lhe medidas de caracter excepcional, o presidente da Republica, depois de lhes ouvir, pacientemente, a exposição, declarou que não havia crise; observava-se, apenas, um certo panico, reflexo do collapso que attingia os meios financeiros mundiaes.

E aquelles mesmos senhores que, como se presumia, haviam estudado com o maior cuidado a gravidade do momento para localizar, exclusivamente, na emissão ou na moratoria, a salvação do paiz, refeitos com as palavras tranquillizadoras do sr. Washington Luis, e sem obter nem uma, nem outra coisa, desembarcavam, dias depois, na capital paulista, "satisfeitos e confortados".

A crise alastra-se com o descaso do governo de S. Paulo, mas o sr. Julio Prestes, nos prodromos da campanha eleitoral, não lhe podia dedicar attenção.

Agora, depois de arrombada a porta, o sr. Washington Luis suggere uma serie de medidas que, não solucionando o problema, só servirão para aggravar-lhe o aspecto.

Infelizmente, a successão ao Cattete, só neste momento, permittiu que, com a viagem emprehendida, s. exa. se apercebesse da verdadeira e angustiosa situação do paiz, porque, como diremos, a "crise não se explica, constata-se".

ELLE, O PUPILLO E MAIS NINGUEM !

O caracteristico dos governos chamados fortes é a firmeza de resoluções.

Quando um presidente sabe o que quer, quando não é um hesitante, um indeciso, um medroso, um incompetente, todos os seus amigos podem dizer com segurança a rota traçada pelo governo, neste ou naquelle assumpto

Não é o que succede no governo pilherico do sr. Washington Luis Pereira de Souza.

Os parahybanos contrarios ao sr. João Pessôa (esses infelizes são em numero reduzidissimo) garantem que o presidente vae fazer a intervenção naquelle Estado. Mas, os politicos de maior autoridade, como bajuladores do governo, ainda não sabem, até agora, se ha ou não ha intervenção. Acredito mesmo que o proprio leader da Camara, e o sub-leader insultador do Exercito, não poderão dizer, com certeza, se o presidente ex-"braço-forte" intervém ou não.

A politica do sr. Washington Luis é de avançadas e recuadas...

Os senadores e deputados governistas troçam das affirmações revolucionarias dos que ainda têm vergonha, dentro do Congresso; os jornaes governistas, ao contrario, vivem a annunciar a revolução; e o presidente da Republica não decretou a intervenção em Minas, nem na Parahyba, tão só com medo de ser apeado do poder!

O que se vê, portanto, é que as hostes governamentaes estão sem commando, em franca desordem.

Em Minas, o vice-versa viveu sempre com o sr. Carvalho Britto como o cão e o gato. Na Parahyba, Fuão Heraclito sempre andou ás turras com o tal Gaudencio, que o sr. Washington nomeou senador para rebaixar ainda mais o Senado. E no Rio Grande do Sul, os tres julistas levaram todo o tempo a radiographar sobre dinheiro, tendo afinal desapparecido, sem que se saiba se já morreram ou ainda existem!

De todos os correligionarios do presidente da Republica resta sómente um, que ainda crê no "braço forte" do Cattete: o sr. José Pereira, cangaceiro de Princeza.

Este, porém, vae desanimar, como os outros desanimaram.

O sr. Washington Luis viéra de S. Paulo com fama de valente. Essa fama correu todo o Brasil. Mello Vianna, Carvalho Britto, Caim Filho, Heraclito de tal e José Pereira, se deixaram illudir por essa fama de coragem presidencial. Mas, quando chegou na hora, o sr. Washington falhou.

Dir-se-á que o presidente da Republica entregou toda a representação parahybana aos opposicionistas daquelle Estado, seus correligionarios, e uma boa parte da representação mineira, aos amigos do sr. Carvalho Britto?

E' exacto. Mas não ha quem não perceba que no caso da Parahyba, o que actuou foi o odio pessoal ao irreductivel sr. João Pessôa, que a cada desaforo do poder central, responde com outro desaforo, maior, mostrando não morrer das caretas de qualquer covarde.

O sr. Washington Luis não supporta o sr. Antonio Carlos, mas, tratando-se de um Estado grande e poderoso, elle tentou todos os accordos. E só mandou reconhecer os 14 "concentrados", quando adquiriu a certeza da intransigencia ferrea do grande Andrada.

Os actos de força do sr. Washington Luis são, portanto... platonicos. Quando se trata de avançar, o homem se deita...

O fim do governo do sr. Washington Luis, que talvez esteja mais proximo do que muita gente pensa, será este: plano de estabilização — completamente desmoronado, evidenciando a sua lamentavel incapacidade financeira; detestado pela Nação inteira; combatido, em todos os terrenos, pela Alliança Liberal, essa força benemerita que, longe de periclitar, cresce cada vez mais para vencer, e — por cumulo de azar — abandonado pelos amigos que se deixaram illudir pelo seu "braço forte" e que acabarão convencidos do esforço inutil que fizeram!

Pedro II, quando caiu, ainda teve para acompanhal-o meia duzia de amigos dedicados e leaes. O sr. Washington Luis cairá sem amigos, tendo a consolal-o do ostracismo, apenas o seu pupillo, pretendente ao futuro governo da "Republica".

CAMPOS DE MEDEIROS.

O MESTRE DE CERIMONIAS

Depois de ter sido alumno reprovado e jubilado da Escola Militar, onde era conhecido pelo suggestivo nome de Ninon, o sr. Antonio Azeredo, se não foi servente, foi reporter do "Diario de Noticias", jornal de propriedade ou redigido pelo grande Ruy Barbosa.

Assim começou elle a sua felicissima carreira. Proclamada a Republica, o gajo tratou de obter a protecção do ministro da Fazenda e do chefe do governo provisorio, a quem sempre bajulou, como tem feito com todos os presidentes, aos quaes só fez opposição depois delles terem deixado o governo.

Assim, foi constituinte, deputado e senador. Ha muitos annos, parece que desde o assassinio de Pinheiro Machado, é o vice-presidente do Senado; e nessa situação tem sido o mestre de cerimonias desta Republica carnavalesca.

Advogado administrativo, que sempre foi e é, precisa, para obter soluções favoraveis dos seus negocios e dos seus clientes, poder dizer aos ministros, juizes e chefes de repartições federaes e municipaes, que é amigo intimo do presidente da Republica e já lhe falou sobre a causa.

Com que orgulho elle chamava ha oito annos o sr. Epitacio Pessôa de seu grande amigo; ha quatro annos, o sr. Arthur Bernardes era o seu querido amigo; agora, é do sr. Pereira de Souza que o Ninon é amigo dedicado; é por elle que o chefe da Camorra politica, na opinião abalizada de Irineu Machado, está disposto a fazer o sacrificio da sua popularidade e até mesmo da propria vida, se tanto fôr preciso.

Entretanto vimol-o, apesar de ter o ex-presidente Bernardes, guardada em sua pasta de documentos politicos, uma carta em que o seu amigo pedia-lhe 100 contos de réis, pretender fazer-lhe opposição quando aquelle senador mineiro não era mais o chefe do governo.

E o seu processo, seguido agora tambem pelos paulistas, fez escola entre a quadrilha politica que se revesa na Camara, Senado e governo dos Estados. Sua norma politica é apoiar o presidente da Republica até o seu ultimo dia de governo; dahi por deante passa a fazer-lhe opposição; repetindo com o maior cynismo os ataques feitos pelos jornalistas opposicionistas, mesmo aos actos por elle apoiados com o seu voto.

O seu modo de jogar o pocker, que fez com que tivesse prohibida a sua entrada no Automovel Club de S. Paulo, justifica os termos, a seu respeito, do telegramma do illustre presidente João Pessôa.

Narremos, em poucas palavras, o facto como se passou.

Ha annos atrás, assim que precisava de dinheiro, Ninon ia a S. Paulo, e lá chegando, ao Automovel Club, onde sempre ganhava no pocker, voltando para o Rio do seu passeio á Paulicéa com um lucro avultado.

Socios do Club, que com elle jogavam, e sempre perdiam, a principio admiriram-se e por fim começaram a desconfiar de tanta sorte do vice-presidente do Senado; até que um bello dia um delles teve a curiosidade natural de verificar as suas cartas; isto no momento em que, depois de ter ganho, o sr. Azeredo ia juntal-as ao baralho.

Com grande espanto, o curioso viu e mostrou aos demais parceiros que o paredro republicano, senador e um dos substitutos eventuaes do presidente da Republica, jogava o pocker não com cinco, porém, com seis cartas. Era um batoteiro.

Roubava no jogo, e certamente por esse motivo, é que acha natural roubar votos e diplomas.

O sr. Pereira de Sousa, se não quer ter a opposição desse seu amigo depois de 15 de novembro, mande cortar-lhe a cabeça.

Só assim escapa á sorte dos seus antecessores; e ao mesmo tempo começa, bem, a fazer o que annunciam os seus intimos ser sua intenção: mandar passar pelas armas todos os brasileiros que desejam a revolução. Pouca gente tem feito tanto quanto o grande Batoteiro pela revolução.

Talvez só os Pereiras, Viannas, Calados e Calmons. Lembraria, se me fosse permittido, ao nosso Robespierre que, para não gastar balas que podem ser precisas em Princeza, aproveite os postes da illuminação da Avenida Rio Branco e nelles mande enforcar todos quantos, membros da temivel quadrilha politica que opera nesta cidade contra a ordem, a propriedade e a vida dos seus concidadãos, têm contribuido para a revolução.

Que o primeiro a ser pendurado seja o mestre de cerimonias.

ALMIR FERREIRA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade por vezes forte e nevoeiro possivel. Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade por vezes forte e nevoeiro possivel, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade variavel; nevoeiro. Temperatura: estavel até Santa Catharina e estavel á noite e em ascensão de dia, no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo foi instavel, isto é, com alternativas de incerto e ameaçador com raros chuviscos á tarde e á noite e de incerto e bom pela manhã quando choviscou, passando a bom, após. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26.9 e minima 19.1 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26.6 e minima 19.8, respectivamente, ás 12 horas e 05 minutos e 7 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, fracos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsão para o periodo de 18 horas de ante-hontem, até 18 horas de hontem

Tempo: bom, com nebulosidade por vezes forte e nevoeiro possivel. Temperatura: noite ainda fresca e estavel de dia. Ventos: variaveis.

A Cesar o que é de Cesar

Negar que o sr. Octavio Mangabeira tenha sido, até aqui, um ministro que honra o cargo que occupa, e que, se não haja excedido a si proprio, no desempenho do difficil mandato que assumiu com a gestão da pasta dos Negocios do Exterior, não seria, sómente, falta de lealdade politica, seria, mesmo, inteiro desamor á verdade.

E porque nos prezamos de ser, sobretudo, interpretes dos sentimentos populares, livres, por isso mesmo, da eiva do incondicionalismo partidario, nunca nos esquivamos ao applauso espontaneo e consciente ao grande diplomata, a quem, fóra de qualquer duvida, muito deve o paiz.

Não poderiamos, assim, deixar passar sem a nossa energica contestação á servil insinuação de um bajulador qualquer que, pelas columnas de um matutino do Cattete, quer attribuir ao sr. Pereira de Souza o exito indesmentivel do trabalho desenvolvido pelo ministro Octavio Mangabeira na direcção da pasta do Exterior.

Entende, o camarista presidencial que concebeu tão subalterna heresia, destinada, sem duvida, ao premio que lhe não regateará a vaidade do sr. Washington, que o illustre ministro do Exterior nada mais tem feito até aqui, que obedecer ás suggestões do presidente da Republica e que, consequentemente, os rumos da nossa politica internacional têm sido delineados pela penuria mental do sr. Pereira de Souza.

Ora, já é querer sabujar demasiado. O sr. Washington que não teve, sequer, a habilidade de conciliar os interesses da politica interna naquillo que estava, directamente, sob o seu controle, fosse, agora, capaz de comprehender as delicadissimas questões diplomaticas affectas á incontestavel e reconhecida capacidade do sr. Octavio Mangabeira.

S. ex., o sr. ministro do Exterior, póde ter graves defeitos. Entendemos, até que, na sua actuação de homem publico, no que tange á politica interna, ha tido suas grandes falhas.

Mas, com o que não podemos concordar é com o papel que lhe querem emprestar os acolytos da prepotencia: — o de simples manequim do sr. Washington...

Não. Alto lá! — A Cesar o que é de Cesar.

As sandices de um ministro

São assumptos quotidianos dos jornaes, os dislates da administração do general Sezefredo, na pasta da Guerra. A quem não estiver a par das normas adoptadas, quasi pela unanimidade dos nossos governantes, poderá parecer que os jornaes independentes **tomaram uma assignatura**, como se diz na gyria, contra o gestor de tão importante pasta.

Quanto a nós, ser-nos-á muito mais agradavel gastar tempo, tinta e papel em fazer referencias amaveis ao ministro, do que verberar, como fazemos, todos os dias, os actos de s. ex. que, desde o primeiro dia de sua gestão, se revelára um prepotente, com a mania de honestidade, e, até, senhores, quem pensaria?! — um perigoso seductor de beldades...

O Lovelace de bordados tem, ás vezes, gestos de sensatez, de amor aos dinheiros publicos, de um administrador ultra economico...

Infelizmente, esses rasgos de lucidez espiritual só apparecem, em se tratando de factos sem importancia maior.

Exemplo: A um pedido do chefe da Contabilidade da Guerra, para o concerto da fechadura do portão que dá para a praça Theophilo Ottoni, o "meu" general dá uma solução, verdadeiramente avarenta, ordenando que se feche de vez o referido portão, para não gastar alguns nickeis com a compra de uma fechadura nova.

Ridiculo!

Emquanto assim resolve quanto a esse gasto insignificante, está a provocar desintelligencias com o altivo general Azeredo Coutinho, sobre certas obras, de que pretende dar incumbencia a um seu dilecto amigo...

A's vezes, revendo todos os seus actos, e querendo dar uma justificação a essas coisas, procuramos pesquisar o **quid** da anormalidade ministerial.

A sciencia divide a humanidade em duas classes, **Homo sapiens e Homo insapiens**; a primeira caracterizada pela predominancia das funcções cerebraes e a segunda, pelas funcções digestiva e sensoriaes...

Num, a intelligencia, a bondade; noutro, a força, o super-sensualismo...

Será que a sciencia classifica o homunculus?...

Não nos atrevemos a tal affirmativa, para não desagradar aos cannibaes...

Como se esbanjam os dinheiros publicos

O intendente Vieira de Moura apresentou ao Conselho Municipal um requerimento solicitando da mesa informações relativas ao contrato firmado entre a Prefeitura e a Companhia franceza, que vem inaugurar o novo Theatro João Caetano.

Segundo declarou o representante da Saude, a Municipalidade pagará 16 contos por noite de espectaculo, ou sejam 750 contos de subvenção pela temporada, não incluindo, ahi, os impostos, aluguer do Theatro e luz, despesas de que está isenta a feliz companhia de revistas.

Ao ser discutido o pedido de informações, usou da palavra o sr. Nelson Cardoso, (leader do sr. Antonio Prado Junior), para declarar não serem exactas as cifras apresentadas pelo seu collega, pois, a subvenção a ser paga á Companhia franceza, segundo o contrato, não excederá, em nenhuma hypothese, de 400 contos. Que a Companhia fizéra sentir á Prefeitura, que as suas despesas diarias montavam a 16 contos, não sendo de prever que a renda da bilheteria excedesse essa cifra.

O prefeito, deante de tal argumento, se compromettera a entrar com a differença a menos, uma vez que esse total não fosse além da quantia estipulada — 400 contos — que representa, precisamente, a verba destinada ao "turismo", visivelmente desviada para esse fim.

Não se comprehende, que, no momento actual, quando a Prefeitura se acha em atraso no pagamento do funccionalismo, que sómente agora recebeu os vencimentos relativos ao mez de março; quando o magisterio e o operariado ha 6 mezes se vêm debatendo nas maiores aperturas, em consequencia da falta de recebimento dos seus salarios, o sr. Prado Junior, sem autorização legislativa, venha dispôr dos minguados dinheiros municipaes, para, **regiamente**, subvencionar uma companhia estrangeira, que, segundo affirmam, é de 3ª ordem, não trazendo, sequer, scenarios, que teve de pedir por emprestimo a outras empresas que aqui funccionam.

E' assim, que são dispendidos os dinheiros publicos, não só em detrimento do funccionalismo em geral, como, tambem, do publico, que paga pesadissimos impostos, augmentados de anno para annos, nos orçamentos municipaes.

As predilecções do sr. Antoninho

O sr. Leitão da Cunha, usando da palavra, hontem, no Conselho Municipal, criticou diversos actos da administração local, impugnando asserção do amigo do prefeito, sr. Nelson Cardoso, para quem o unico culpado da situação financeira do Districto é o Conselho Municipal.

O intendente democrata julga, que, pelo estado de descalabro em que se encontram os cofres municipaes, são responsaveis, não só o Conselho, como, tambem, o prefeito e o Senado, que approva ou reprova os vetos prefeituaes, de accordo com os pistolões politicos.

Para demonstrar a veracidade do que affirmava, citou o facto de ter sido approvado, pelo prefeito, um projecto considerando de utilidade publica um club de football, emquanto era vetado um outro, que concedia a mesma regalia ao Syndicato Medico Brasileiro.

Esqueceu-se, o illustre edil, de que o sr. Prado Junior é um extremado sportman, interessando-se por tudo quanto diz respeito á sciencia footbollistica...

Que uma classe illustre, como a dos medicos, se congregue, é, para s. ex., de importancia menor, pois, á sua brilhante intelligencia pouco interessa uma sociedade cujo nobre fim é amparar uma classe que, de humanitaria que é, cada vez mais se proletariza.

Dizem, mesmo, que, ao gosto sportivo do sr. Prado Junior, só não apraz o jogo de cabeça...

Como vêem não devem causar espanto as predilecções do **Tibial** prefeito...

NOTAS POLITICAS

POLITICA ESPIRITOSANTENSE

O sr. Aristeu Aguiar, presidente do Espirito Santo, despachou ha pouco para esta capital o sr. Mirabeau Pimentel, homem da sua inteira confiança, que exerce naquelle Estado, cumulativamente, as funcções de secretario da Justiça e cunhado de s. ex., com o fim de vir trazer a sua palavra de approvação ao "desejo" do sr. Washington, de fazer senador, na vaga de Bernardino Monteiro, o sr. Abner Mourão.

O sr. Mirabeau já deu desempenho á missão de que veiu incumbido e, ao mesmo tempo, pleiteou junto ao sr. Pereira de Souza a indicação de seu nome para a vaga que deixará aquelle deputado capichaba.

Attendendo á circumstancia de ter o sr. Pimentel registrado em sua "folha de serviços" a pavorosa chacina de Victoria, consta que o sr. Washington attendeu ás solicitações do "Plagiario".

* * *

O SR. GAUDENCIO VAE FALAR...

O representante do cangaço de Zé Pereira no Senado, o "senador" José Gaudencio, vae occupar a tribuna da Alta Camara, para defender o diploma que recebeu da famosa Junta Apuradora da Parahyba.

O sr. Gaudencio não terá, por certo, grande trabalho. Basta que s. ex. declare que os seus direitos eram tão legitimos que o seu advogado Celso Bayma não encontrou grandes embaraços em ver o seu famoso parecer ser assignado pela maioria da Commissão de Poderes e approvado pelo Senado.

Na situação actual em que se encontra o Brasil, o que é torto é que é direito.

• • •

O CASO BAHIANO

A situação politica da Bahia promette grandes surpresas.

As candidaturas dos srs. Pedro Lago e Simões Filho já estão fóra das cogitações. O caso bahiano, como hontem dissemos, será resolvido entre os srs. Miguel Calmon e João Mangabeira. Do accordo entre esses dois politicos, sairá um candidato que substituirá o dorminhoco sr. Vital Soares.

• • •

O TERROR EM SERGIPE

O desembargador Lupicino Barros, presidente da Relação de Sergipe, enviou ao presidente do Supremo Tribunal Federal, o seguinte telegramma:

"Presidente Supremo Tribunal, Rio. — Aracaju', 1036, 67, 16, 9h3q. — Completando despachos anteriores, tenho informado v. ex., demais membros Supremo Tribunal situação desrespeito, desprestigio magistratura sergipana actos violentos arbitrarios presidente Estado mais uma vez cumpro dever communicar haver chegado extremo esses attentados com aggressão physica minha pessoa pelos filhos director penitenciaria e sequazes esse presidente forçando-me constrangidamente recolher-me residencia até chegarem providencias, solicitei presidente Republica. Saudações. — Lupicino Barros, presidente Tribunal Relação".

• • •

O REGRESSO DO DELPHIM

S. PAULO, 16 — (DTM) — Nos circulos politicos desta capital, affirma-se que o presidente Julio Prestes estará de regresso em São Paulo, ainda a tempo de ler a sua ultima mensagem perante o Congresso Legislativo do Estado.

• • •

VEM AHI O PRESIDENTE LAMARTINE

NATAL, 16 — (DTM) — Seguirá, amanhã, para essa capital, num avião da Nyrba, o presidente Juvenal Lamartine, que ahi vae tratar de interesses do Estado.

• • •

ADMINISTRAÇÃO AMAZONENSE

MANAOS, 16 — (DTM) — Afim de elaborar a mensagem que será lida na abertura do Congresso do Estado, no dia 14 de julho proximo, o presidente Dorval Porto suspendeu as audiencias publicas.

S. ex. irá para uma residencia particular, nos suburbios da capital, pois, pretende lembrar, ao poder Legislativo, importantissimas medidas para debelar a crise que atravessa o Estado.

Não se assustem

A policia andou, uns dias, por falta de occupação melhor, apalpando as criaturas pacatas, que transitam pelas ruas, para verificar se estavam armadas.

Não ha preoccupação mais idiota!

Pensaria a policia que alguem trouxesse, no bolso, uma metralhadora?

Parece que é arma que, ainda não se vende a particulares. E o que valem revolveres, contra metralhadoras?

Afinal, parece que o bom senso aconselhou os cerbéros policiaes a fazerem cessar essa besteira.

O governo, se não tivesse o cerebro embotado por uma "estabilização" de raciocinio, convencer-se-ia de que o zé-povinho, por mais indignado que esteja contra os seus escandalos e crimes, nada poderá fazer.

O braço de uma revolução é a arma moderna e respectivas munições. Faltam ao povo esses elementos, privativos da força publica. E o sr. presidente da Republica já garantiu que tem de seu lado o Exercito, a Armada, as Policias — tudo!

Deixe que os civis, impotentes para uma acção revolucionaria, possam transitar livremente pelas ruas...

Para affligil-o, basta a falta de dinheiro e a carestia, augmentada pela politica do cambio baixo.

Faça o sr. Washington um exame retrospectivo dos passados quadriennios.

A policia, ineptamente, andou a ouvir conversas, a seguir opposicionistas. Mas, de onde partiram os movimentos?

Todos elles dos que têm as armas efficientes. S. ex. deve comprehender que, se fosse possivel derrubar governos com palestras e commentarios, ou com revolveres, o actual governo nem teria começado!

CARIOCAS E FLUMINENSES, IRMANADOS POR UM SO' IDEAL, DEMONSTRARAM COM ARDOR E VONTADE TODO O PATRIOTISMO DE QUE SÃO POSSUIDORES!

Préguinho é o recordista de "goals" nos treinos dos brasileiros

O notavel player tricolor que occupará a meia-esquerda do nosso seleccionado nas lutas em Montevidéo, levará para o grande certame uma recommendação que impressionará, fatalmente, os adversarios.

E' o "record" de goals nos treinos preparatirios da nossa selecção e obtido quando o goal adverso estava guardado pelos nossos melhores arqueiros, que são Amado, Nestor e Athié.

No penultimo treino realizado á noite, no stadium tricolor, Prégo jogando na sua posição, marcou tres goals, dous em Nestor e um em Athié.

Ante-hontem, tendo Amado pela frente, o arqueiro official, vazou por 5 vezes a méta conferida a sua guarde.

Por emquanto, Preguinho, o formidavel devastador, o impressionante artilheiro de estylo, conta 8 goals conquistados que constituem um "record".

A victoria do Modesto F. Club sobre o Engenho de Dentro A. C. por 4 x 1

Decorreu disputadissima a partida entre o Modesto e o Engenho de Dentro, a mais importante da 2ª divisão da Amea.

Grande foi a concurrencia ao campo da rua Goyaz cauculada em mais de 2.000 pessoas.

O primeiro meio tempo terminou com a victoria do club local pelo score de 2 x 1.

O primeiro goal foi feito pelo esforçado player Pio, em lindo estylo e o segundo por intermedio de Mario Bimba; o do vencido foi de penalty.

No segundo meio tempo, logo de sahida, o player Rhodas driblando a defesa contraria, marcou o terceiro goal para as cores do glorioso rubre-negro suburbano. Em seguida, Pio consegue o 4º e ultimo goal para o seu club, garantindo assim, a victoria dos esforçados "onze" suburbanos.

Difficil e quiçá desnecessario será destacar-se um ou outro player do quadro vencedor, pois todos jogaram admiravelmente.

O team vencedor tinha a seguinte organisação:

Belfort (acp.); Nauta e Lerout; Walter, Abrahão e Marianno; M. Bimba, Rhodas, Pio, Careca e Dionysio.

DESPORTOS FEMININOS

A TAÇA "REVISTA TRICOLOR" E SUA PROXIMA 2ª DISPUTA, NO DIA 31 DO CORRENTE, SABBADO, NO GYMNASIO DO FLUMINENSE F. CLUB

Um grande interesse reina em torno da proxima competição da taça "Revista Tricolor", instituida pela revista do Fluminense F. Club, para ser disputada entre teams femininos de Volleybal, de nossos clubs e collegios.

O regulamento da taça, prevê sua disputa em torneios, que se realizarão em 3 annos seguidos, a dois por anno, ficando o club vencedor de cada disputa, de posse provisorio do trophéo, até a competição seguinte. O club que, nesses 3 annos de disputa, vencer mais vezes o trophéo, será seu detentor definitivo.

O torneio é organizado pela direcção da "Revista Tricolor", em conjunto com o Departamento Technico do Fluminense.

O grande club carioca é o patrocinador do interessante certame.

No anno que passou, 9 teams a disputaram: Fluminense, Flamengo, America, Tijuca. S. Christovão, Collegios Baptista, Bennet, Anglo-Americano e Lafayette.

O magnifico gymnasio do Fluminense encheu-se de uma linda e alegre assistencia, formada pelos alumnos dos collegios disputantes e familias dos associados dos clubs concurrentes.

A competição, marcada para sabbado proximo, promette tambem grande animação.

Na primeira competição venceu o team do Fluminense, que nosso cliché apresenta, junto com o idealizador do torneio, que, é a primeira competição desportiva femininia, que já se realizou, perfeitamente organizada no Brasil.

Para essa segunda competição concorrerão os mesmos da primeira vez e mais o Praia Club e Grajahu'.

A direcção geral escalou as seguintes commissões, para a brilhante festa, para a qual foram convidados os srs. prefeito e director de Instrucção Publica.

Organização geral — Arthur Azevedo Filho e Flavio Pinto Duarte.

Directoras — Mmes. Adelaide da Costa Azevedo, Claire Marc Ferrez e Maria Luiza Lage.

Recepção — Dr. João Gomes da Cruz e senhoritas Magdala da Gama Oliveira e Lou de Moreira Santos.

Teams disputantes — Flavio Veiga, Roberto Souza e Manoel Rufino dos Santos.

Na quarta-feira, dia 18, ás 5 horas, da tarde, na séde do Fluminense, será feito o sorteio para as provas, em presença dos representantes dos inscriptos, que aqui ficam avisados.

Os jogos eliminatorios e semi-finaes serão jogados em partidas, no "melhor de 3 sets", de 10 pontos, sómente, cada um, e a prova final, em sets de 15 pontos.

Terão entrada gratis, no gymnasio, os alumnos dos collegios concurrentes e suas familias, assim como os associados dos clubs disputante e familias das concurrentes.

Como as entradas, tambem as inscripções são gratis, e o torneio visa tão sómente, a diffusão do volley em meios femininos, por seus beneficos resultados, como meio de educação physica da mulher.

PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

O TREINO DOS SELECCIONADOS BRASILEIROS TERMINOU COM A VICTORIA DO QUADRO "BRANCO", PELO ELEVADO SCORE DE 9 TENTOS A NIHIL — VENCERAM OS MAIS MOÇOS E MAIS ANIMOSOS

Realizou-se, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o primeiro treino dos novos seleccionados da Confederação Brasileira de Desportos, para formar a nossa representção no Campeonato Mundial de Football.

Os teams que se defrontaram e que os technicos organizaram, com os jogadores ameanos e fluminenses, exhibiram uma "performance" muito boa sem que, entretanto, o score com que finalizou o jogo deixasse transparecer tal juizo.

Os teams ensaiaram com organizações em que os componentes se differençavam perfeitamente por sua maneira de jogar. De um lado, os antigos, os technicos, os "velhos", emfim os que jogam mais, com os recursos da longa pratica e menos com a vivacidade, o enthusiasmo dos que principiam.

Do outro lado os "novos", os enthusiastas, os vivos, os que supprem a menor "pratica" com a vontade maior de vencer, de ganhor.

O treino foi bom, pois evidenciou os valores novos de nosso football. Deixou claro que muita technica não ... faz goal.

E a commissão da C. B. D., que não teve intenção de formar quadros definitivos e sim experimentar jogadores, alcançou plenamente o seu intento.

Os teams se defrontaram, após a preliminar, em que jogaram os juvenis do Flamengo e do America, com a seguinte constituição:

Combinado Azul: — Amado, Pennaforte e José Luiz; Benevenuto, Fausto e Ivané Osvaldinho, Nilo, Russo, Araken e Moderato.

Combinado Branco: — Velloso; Brilhante e Italia; Hermogenes, Oscarino e Pamplona; Poly, Doca, Carlos Leite, Preguinho e Sant'Anna.

Como vemos, de um lado apparecem os mais antigos, e, do outro, os elementos novos.

Qualquer diria, como muitos disseram, por certo, que o quadro Azul abateria o Branco por contagem regular. Entretanto, o elevado score com que finalizou foi a favor do team Branco, que se poderia considerar o mais fraco.

O team vencedor jogou sempre e sempre, do principio ao fim do ensaio, com enthusiasmo e com ardor. Todos jogarem bem. O team vencido teve em Moacyr, Fausto e Amado os seus melhores elementos, e os demais pouco ou nada fizeram.

Velloso, no goal do Branco, mostrou-se magistral. E' um keeper de primeirissima, sempre bem collocado, firme nas pegadas, corajoso e opportuno nas saidas e entradas. Um pouco nervoso nos primeiros cinco minutos, isso porém não lhe impoz que, todo o restante da jogo, fosse um jogador á altura, como é.

Amado esteve bom, no principio, actuando porém com desinteresse na maior parte do tempo.

Brilhante e Italia estiveram optimos, como sempre. Firmes, opportunos, quando se aperceberam das boas qualidades de Velloso, jogaram á vontade. Inexcediveis. Do outro lado, Pennaforte e Zé Luiz não se entendiam. Os encontrões foram varios e a indecisão muito grande.

A linha media dos "brancos" foi optima. Oscarino mostrou-se excellente defensor, optimo ajudante de seu ataque e opportuno distribuidor. Hermogenes, muito bom, optimo mesmo, o Pamplona bom. Entenderam-se excellentemente esses tres, ao contrario do que succedeu aos seus adversorios, Benevenuto, Fausto e Ivan.

Fausto, o melhor dos tres, sem o apoio das alas, não poude produzir o seu costumeiro bom jogo. Ivan, melhor que Bené, emquanto jogou. Herminio peor que Bené quando substituiu Ivan, que se contundiu.

Dos atacantes vimos, nos "azues", apenas Russo e Araken trabalhando. Osvaldo e Nilo estiveram com medo até... um do outro.

Pamplona não teve grande trabalho. Moacyr optimo, e Araken bom. Moderato não produziu aquelle bom jogo que era de esperar.

Dos "brancos" Prego foi o melhor. Cheio de enthusiasmo e de ordor, os seus arremates e os seus passes eram fartos de precisão. Poly secundou-o, mostrando-se um excellente extrema, perfeito conhecedor de sua posição. Sempre bem collocado, forneceu bons passes e opportunos centros. Doca, na meia direita, foi o unico a destroar.

Carlos Leite foi um bom center-forward, bom distribuidor e melhor arrematador. Sant'Anna produziu o jogo de sempre, apesar das escapadas e dos centros longos. Comtudo, entendeu-se bem com Preguinho.

O conjunto do team Branco evidenciou-se, ao passo que o Azul quasi que não existiu. Foram tres ou quadro jogadores isolados, em campo... Dahi a fragorosa victor;a do team de Prego.

OS GOALS

A saida foi dos "brancos", mas os "azues" atacaram primeira e Oscarino tirou de Russo. Os "azues" atacam e Velloso defende alguns bons arremessos de Nilo e de Russo. Vêm os "brancos" e Zé Luiz dá corner. Poly bate e Prego faz, emendando, o

PRIMEIRO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Os "azues atacam valentemente, e Velloso faz brilhantes defesas. Carlos Leite perde, em frente ao goal de Amado, mas, logo a segu;r, recebendo shoot de Preguinho, consegue o

SEGUNDO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Registram-se ataques dos "azues" e Velloso salva, de corner de Hermogenes e shoots de Russo e de Araken. Brilhante e Italia salvam os fortes ataques dos "azues". A's 16.30 horas termina o primeiro tempo, com o placar assignalando a vantagem dos "brancos" por 2 x 0.

O SEGUNDO MEIO TEMPO

A's 16.54 saem os "azues" e os "brancos. vêm ao ataque. Um corntr de Amado, e Poly bate para Preguinho escorar e marcar, com shoot forte, o

TERCEIRO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Registram-se ataques revezados, com boas ;intervenção de Oscarino e de Hermogenes, de um lado, e Fausto, do outro. O juiz "amarra" os "brancos". Poly centra bem, e Carlos Leite faz o

QUARTO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Saem novamente os "azues e voltam os "brancos" para o ataque. Doca, dois minutos depois, faz o

QUINTO GOAL DO TEAM "BRANCO"

escorando uma defesa forçada e difficil de Amado. Continuando o jogo, ainda são os "brancos" que persistem no ataque. Como consequencia dessa acção, Prego, ás 17,09, obtem, de passe de Poly, o

SEXTO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Sáem os "azues" e os "brancos" apossam-se do couro, e ataca. Santa Anna centra, rasteiro, e Carvalho Leite, escorando, consegue o

SETIMO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Nova saida, e Prego, meio minuto após, conquista o

OITAVO GOAL DO TEAM "BRANCO"

de forma lindissima, com arremesso rasteiro ao canto, posteriormente á linda finta em Pennaforte. No proseguimento, os "azues" investem pelo centro, sem resultado, bem escorados pelos zagueiros contrarios. Contra-atacando, Prego entra valentemente se apenas a marcação de 33 minutos consegue fechar a contagem, fazendo o

NONO GOAL DO TEAM "BRANCO"

Com a nova saida, o couro permanece no meio do campo, até que o juiz dá por findo o ensaio, notando-se apenas a marcação de 33 m;nutos para a parte final. E, assim, via-se o placard annunciando o seguinte score:

Brancos — 9 goals.
Azues — zero.

A PRELIMINAR

Travou-se a preliminar entre os teams juvenis do Flamengo e do America. Terminou empatada a desinteressante peleja.

PREGO — Está se tornando um grande jogador, conforme previramos ha tempo.

Embora com o comparecimento dos paulistas, era o seu nome, indicado para ir á Montevidéo, tal o jogo que produz actualmente e que fazia jús á sua inclusão.

Agora, com a recusa impatriotica e vergonhosa, pois que foi feita á troco de interesses particulares e que não poderia ser feita em tempo algum e por nenhuma hypothese por um brasileiro, volveram os technicos cebedenses as vistas para o impressionante arrematador brasileiro, que é Preguinho.

A sua apresentação official, inscripto que está como um dos "in-sides" brasileiros, ante-hontem, no treino preparatorio, foi magnifica.

Não falhou uma vez sequer, agindo com a calma e intelligencia que necessita ter um grande jogador.

Marcou cinco pontos em perfeito estylo e assombrou os que assistiram o jogo.

Seus arremessos violentissimos e certeiros, impressionaram a todos.

Um grande jogador que melhorará sempre.

DISTRIBUIÇÃO DE 10687 PREMIOS NO TOTAL DE 840 CONTOS
SABBADO, 21 do corrente
Pelo tradicional e vantajoso plano de São João, da
LOTERIA FEDERAL
400 CONTOS
(EM 3 SORTEIOS)
Preços do bilhete para os 3 sorteios:
Inteiro . . . . 18$000
Fracção $900
IMPORTANTISSIMO — A LOTERIA FEDERAL paga os seus premios desde a SORTE GRANDE, integralmente, sem desconto de espécie alguma, e os seus planos estão ao alcance de todas as bolsas

Como querem o nosso seleccionado

Dum componente do "Euclydes Fraga", do Posto 7, em Ipanema, recebemos, a seguinte escalação, que representa a opinião do nosso leitor:

Amado; Brilhante e Zé Luiz; Bené, Fausto e Fortes; Paschoal, Poly, C. Leite, Prégo, Moderato.

COM A PROVA "ITAPARICA", A LIGA DA MARINHA ABRIU A SUA TEMPORADA DE REMO

FOI SEU VENCEDOR O C. T. "PIAUHY"

A Liga de Sports da Marinha iniciou, ante-hontem, a temporada de remo do corrente anno.

Fel-o esta entidade com a disputa da prova de resistencia "Itaparica", reservada aos navios e corpos da segunda divisão e para ser corrida entre a ilha da Villegaignou e a praia de Botafogo, por escaleres a 6 remos.

E essa disputa marcou auspiciosamente a abertura da estação, pois alcançou completo exito.

Após uma brilhante carreira, triumphou pela segunda vez na prova "Itaparica" a guarnição do contra-torpedeiro "Piauhy". Este que era o detentor do "record", melhorou-o 1 minuto e 7 segundos, o que bem demonstra a performance cumprida este anno pela sua valorosa maruja.

De facto, o "Piauhy" marcou o tempo de 23'15" superior a todos os seguintes registrados nos quatro annos de existencia da "Itaparica":

1926 — "Piauhy" — 24'22".
1927 — "Maranhão" — 26'54".
1928 — "Rio Grande do Norte" — 33'22".
1929 — "Paraná" — 29'20".

A guarnição vencedora do "Piauhy" estava assim constituida:

Patrão, 1º tenente Ruy Guilhon Pereira de Mello; remadores: Eduardo Rosa, Octacilio Ludgero, Osmar Camara, João Alves de Souza, Severo Baptista e J. Vicente.

Em segundo logar chegou o escaler da Base Minada, com a seguinte guarnição:

Patrão, capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva; remadores: José Balduino Silva, José Francisco Nunes, José Cesario, Pedro Gregorio, Severino Castor e Esmeraldo Freitas.

Os demais concurrentes chegaram na ordem abaixo, patroados pelos seguintes officiaes:

"Rio Grande do Norte" — Tenente Gastão Motta.
"Santa Catharina" — 1º tenente Arnaldo Toscano.
"Amazonas" — Capitão-tenente Diogo Borges Fortes.
"Submarino Humaytá" — Capitão-tenente A. Pinto Lima.
"Pará" — 1º tenente Angelo Almeida.
"Maranhão" — 1º tenente Gabriel Moss.

A DISPUTA DA PROVA

A's 8,10 horas, foi feita a chamada dos concurrentes, verificando-se a ausencia do C. T. "Paraná". Restavam assim, oito escaleres, os quaes foram distribuidos pelas seguintes balisas: "Pará" — 1; "Rio Grande do Norte" — 2; "Santa Catharina" — 3; "Humaytá" — 5; "Piauhy" — 6; "Base Minada" — 7; "Amazonas" — 8.

Alinhados assim, o commandante Mascarenhas deu o tiro de partida. Foi interessante a largada dos oito concurrentes, procurando todos obter o primeiro posto.

A uns 100 metros após, tres barcos se destacavam quasi que na mesma linha — "Piauhy", "Santa Catharina" e "Rio Grande do Norte". Mais algumas remadas vigorosas e o escaler do "Piauhy" foi para a vanguarda, remando certo e firme, seguido pela Base Minada, que porfiava em não se atrazar muito. O "Rio Grande do Norte" ficou em terceiro. A seguir, mais ou menos em blóco, "Amazonas", "Humaytá", "Pará" e "Maranhão". Em frente á Gloria, o "Piauhy" continuava firme na vanguarda, produzindo 28 remadas por minuto. A Base Minada dava 28 remadas. o "Rio Grande" 29.

A prova proseguiu sem variantes até a altura do Flamengo, quando o escaler do "Rio Grande do Norte", muito por fóra, intentou um ataque decisivo.

Mas o seu conjunto remava com falha cadente e isto não permittiu que a differença diminuisse muito. A Base resistiu á arrancada do "Rio Grande", mantendo o 2º, emquanto o leader, sem augmentar o numero de remadas, não sentia os effeitos da luta travada poucos metros atrás.

Os concurrentes foram se approximando do morro da Viuva, que foi attingido, com cerca de 15 minutos de percurso.

Feita a curva do morro, o "Piauhy", por dentro, remava destacado, com cerca de 4 barcos de luz, vindo em 2º a Base e em 3º o "Rio Grande do Norte", este por fóra. A prova estava definida.

Sempre produzindo 28 remadas, o escaler do "Piauhy", que produziu brilhante "performance", passou a balisa de chegada com vantagem de 10 remadas sobre a Base Minada, outro concurrente que se destacou na prova. O "Rio Grande" chegou 12 remadas atrás do 2º collocado, vindo a seguir o "Santa Catharina". "Amazonas", "Humaytá", "Pará" e "Maranhão".

O RESULTADO GERAL

Encerrada a prova, foi conhecido o seguinte resultado:

1º logar — C. T. "Piauhy — Tempo, 23'15".
2º logar — Base Minada — Tempo, 23'45".
3º logar — "Rio Grande do Norte" — Tempo, 24'15".
4º logar — "Santa Catharina" — Tempo, 24'30".
5º logar — "Amazonas" — Tempo, 24'40".
6º logar — Submarino "Humaytá" — Tempo, 26'05".
7º logar — "Pará" — Tempo, 26'30".
8º logar — "Maranhão" — Tempo, 27'10".

HOJE
Loteria do Rio
Grande do Sul
200
CONTOS
Por 50$000
.. Decimo, 5$000 ..
HABILITAE-VOS

O Modesto F. Club tem novo director sportivo

Os directores do club acima, em sua ultima reunião, deliberaram eleger para o cargo de director sportivo, o seu antigo defensor Jorge de Oliveira Pereira, o qual estreou auspiciosamente com a merecida victoria do seu conjunto sobre o Engenho de Dentro, assignalando, assim, a boa orientação dada aos onze jogadores do rubro-negro suburbano.

O que tem sido a vida pugilistica do novo campeão

Max Schmelling nasceu em Klein Lucklow, Allemanha, a 28 de setembro de 1905. Sua familia residia na Rhenania quando as forças americanas occupavam seu sector, após o armisticio. Como se sabe, a Allemanha não morria de amores pela nobre arte, pois preferiu sempre a luta romana, a gymnastica e o levantamento de peso. Por isso, os matches de box dos expedicionarios americanos passavam quasi desapercebidos. Ainda assim, Max Schmelling, que tinha, então, apenas 12 annos, se sentiu attraido pelo "novo sport", e começou a lutar como amador, aproveitando, mais tarde, as lições de Dempsey através da tela.

Ao deixar a escola, empregou-se como agente de annuncios em Hamburgo, mas, pouco depois, partiu para o Sul da Allemanha, onde trabalhou em minas de carvão, dedicando-se, em seguida, á construcção de pontes, por lhe parecer o melhor serviço para lhe assegurar o "punch", que Dempsey adquiriu quando carregava trilhos durante o tempo em que, ainda muito joven, trabalhava numa estrada de ferro americana.

Começou, então, a lutar a torto e a direito, para o que só uma condição se tornava necessaria — encontrar adversario.

Foi em 1924, entretanto, que começou, propriamente, a sua carreira sportiva. Nesse anno derrotou elle varios pugilistas, conseguindo nada menos de sete victorias por k. o., uma por foul e outra por pontos.

Em 1905, a sorte foi menos prodiga para com Max Schmelling, pois obteve apenas duas victorias por k. o. e quatro por decisão, tendo perdido para Taylor por pontos e empatado com Lygett e Randoll.

Em 1926, empenhou-se apenas em cinco combates, ganhando todos elles. Em 1927, addicionou ao seu record doze victorias por k. o. e tres por pontos.

No começo de 1928, já era Max Schmelling conhecido em toda a Europa, quando derrotou M. Bonaglia. Em seguida, a 28 de fevereiro, experimentou o maior revés de toda a sua carreira pugilistica, perdendo para Gypsy Daniels por k. o. no primeiro round. Parece, entretanto, que essa derrota resultou de um descuido do allemão.

Dois mezes antes Schmelling havia vencido Daniels por pontos. Em março do mesmo anno, venceu Ted Moore e em abril, F. Diener, ambos por pontos, embarcando depois para os Estados Unidos, onde venceu Joe Monte e Risko por k. o. e Joe Sekyra e Paolino Uzcudum por pontos.

Foi a sua victoria sobre Risko que despertou a attenção do mundo pugilistico para as possibilidades de disputar o titulo que Gene Tunney abandonara.

Agora, no dia 12 de junho de 1930, Schmelling vence o americano Jack Sharkey, por desclassificação, conquistando o titulo que Tunney arrebatara de Dempsey e que abandonou em 1928.

SABONETE VALE QUANTO PEZA
QUALIDADE-ECONOMIA
DE BEIJA-FLOR

A competição athletica do S. C. Brasil

Foram os seguintes os resultados da competição athletica que o club da faixa rubra realizou domingo:

100 metros — 1º, Nelson Andrade; 2º, Jorge Teixeira. Tempo, 11 4|5".

200 metros — 1º, Nelson Andrade; 2º, Antonio Castro. Tempo, 24 2|5".

400 metros — 1º, Angelo Mendonça; 2º, Almeida Castro. Tempo, 59".

800 metros — 1º, Alfredo Moreira; 2º, Aymoré Moreira .Tempo, 2' 15 3|5"

1.500 metros — 1º, Mario Gonçalves; 2º, Arthur Hungerbulher. Tempo, 5' 25 2|5".

3.000 metros — 1º, Alvaro Affonso; 2º, Pedro Rossi. Tempo, 11'26 2|5".

Salto em distancia — 1º, Abel Barros, com 6m,40; 2º, Jorge Teixeira, com 5,m52.

Salto em altura — 1º, Abel Barros, com 1,m65; 2º, Aymoré Moreira, com 1,m50.

Arremesso do disco — 1º, Joaquim Pires, com 30,08; 2º, Alcides Padrão, com 28m,37.

Arremesso do peso — 1º, Georgino Peres, com 9m,59; 2º, Alfredo Moreira, com 9m,05.

O campeonato de tennis

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Vasco x Brasil — Primeiros teams: Vasco, 3x2. Segundos tems — Vasco, 3x2.

Fluminense x Syrio — Primeiros teams: Fluminense, 5x0. Segundos teams: Fluminense, 5x0.

No 2º team o Syrio só jogou a partida de simples.

Tijuca Tennis x Flamengo — Primeiros teams: Tijuca, 4x1. Segundos teams: Tijuca, 4x1.

S. Christovão e Andarahy — Primeiros teams: Andarahy, 4x1. Segundos teams: Andarahy, 3x2.

Villa x Bangu' — Primeiros teams: Villa, 4x1. Nos segundos teams não houve jogo.

Bomsuccesso x Olaria — Nos primeiros venceu o Bomsuccesso por 5x0 e nos segundos não houve jogo.

O Jockey Club realizou, ante-hontem, com um magnifico programma, mais uma de suas monumentaes reuniões turfistas

SANTARÉM, REAFFIRMANDO, MAIS UMA VEZ, OS SEUS FÓROS DE "CRACK", LEVANTA O CLASSICO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — VEVEY E VENDÔME, DO STUD EXPEDICTUS, TRIUMPHAM NO CLASSICO "J. C. DE BUENOS AIRES"

Magnifica a tarde turfista de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro.

Fazendo disputar dois classicos, um para animaes nacionaes e argentinos de dois annos, e outro para parelheiros de qualquer paiz e edade, o Jockey Club conseguiu que uma grande concurrencia comparecesse ao seu majestoso hippodromo.

Algumas deserções havidas no programma e o tempo enfarruscado não impediram que o movimento total das apostas ascendesse á importancia de 454:660$000, bem melhor que o do anno passado, no dia em que foram disputados os mesmos dois classicos: "São Francisco Xavier" e "Jockey Club de Buenos Aires".

Santarém, o "crack" dos nacionaes, triplice coroado em 1928, reaffirmando as suas optimas qualidades, levantou o Classico "São Francisco Xavier", derrotando Ultraje, Pons e Coronel Eugenio.

Apesar da chegada ter sido apertada e Santarém derrotar com esforço, por palheta, o tordilho Ultraje, ainda assim é forçoso reconhecer que o filho de Miss Florence já tinha garantida a sua victoria desde antes das tribunas populares, quando mantinha, então, mais de um corpo na frente de Ultraje.

Este ultimo, mal conduzido pelo seu piloto habitual, reaccionou muito nos ultimos metros obrigando a José Salfate, o jockey do vencedor, a lançar mãos de todos os seus recursos de "grand-jockey" para cruzar o disco vencedor com aquella pequena differença, sem nunca, entretanto, castigar o seu pilotado, ao passo que Ultraje attingia a méta, em segundo, debaixo de uma surra formidavel.

Santarém cobriu os 2.400 metros do percurso em 151" 4|5, dois quintos mais que o record obtido por Redoutable nessa distancia em 22 de julho de 1926 e o melhor tempo do Classico "São Francisco Xavier", tambem nessa distancia.

Pilotou Santarém, conforme acima dissemos, o jockey José Salfate e Ultraje teve a monta de Armando Rosa.

Dada a saida pularam todos os concurrentes juntos. Pons forçou, tomando a ponta. Em frente á tribuna da imprensa corriam Pons em primeiro, Santarém em segundo, Ultraje em terceiro e Coronel Eugenio, como de costume, em ultimo, um tanto distanciado.

Feita a primeira curva, Ultraje força e passa por Santarém, indo atacar o ponteiro. Este resiste e Armando Rosa aquieta-se com o tordilho, para dahi a mais umas centenas de metros voltar a atacar Pons, que mais uma vez resiste a atropelada do filho de Molitor. Na altura dos 1.400 metros, Coronel Eugenio que corria em ultimo approxima-se dos seus competidores; ao mesmo tempo que Salfate solicita o seu pilotado. Pouco antes da curva Ultraje ataca o ponteiro que succumbe, passando o tordilho para a ponta Santarém, feita a ultima curva, passa tambem por Pons e mais cem metros pelo tordilho, dominando a carreira. Armando Rosa, entretanto, que vinha dirigindo mal o seu pilotado, de latego em punho, castiga com energia, e Ultrage numa arrancada final dá tudo quanto póde, approximando-se, aos poucos, de Santarém.

Salfate, entretanto, calculando bem os ultimos metros que lhe faltavam para cruzar o disco vencedor, appella para todas as energias de Santarém, sem, porém, chicotear o lindo filho de Miss Florence, que cruza, assim a meta final com uma differença de palheta sobre Ultraje.

As exclamações pela nitida victoria do valente nacional estrugiram de todos os lados e, durante uns bons minutos, o vozear e o "brouhaha" dominaram todo o espaço.

Pons terminou em terceiro e Coronel Eugenio, que avançára muito, no final succumbe ao peso elevado que lhe coube no handicap.

O outro classico do dia, "Jockey Club de Buenos Aires", foi levantado pela parelha do Stud Expedictus, a peltranca Vedome e o poltro Vevey. A filha de Gollia e o filho de Faceira demonstraram que são de facto os melhores de sua turma, e difficilmente encontrarão, aqui no Rio ou em S. Paulo, um outro animal que consiga derrotal-os. E' interessante notar que aqui em nossas pistas cada qual tem apenas uma derrota, exactamente, infligida, reciprocamente, um ao outro. Se desta vez a laureada foi a filha de Sim Rumbio e Gallia, em 6 de abril, no Classico Costa Ferraz, Vendome foi derrotada pelo filho de Thermogene e Faceira.

Pilotou a vencedora o mesmo jockey de Santarem, José Salfate. Vendome e Santarem são cuidados, respectivamente, por Gustavo Roxo e José Lourenço, e são de propriedade e criação do dr. Linneu de Paula Machado.

José Salfate foi o heróe do dia obtendo ainda uma victoria, em empate com Ubim, pilotando o cavallo Urubá, no Premio Sapho. Ubim, que, como Urubá, é da criação do dr. Linneu de Paula Machado, foi pilotado por Kalman Popovitz.

A primeira carreira do dia foi ganha pelo potro Leviathan, pilotado pelo jockey Guilherme Greme, que reappareceu em publico magnificamente, conseguindo ainda uma outra victoria com Don Soares, que, no Premio Delegado, não encontrou difficuldades para derrotar Queixume, o laureado do anno passado no Classico São Francisco Xavier, e mais a Cacolet e Adriatico, que, na setta dos 2.000, pisando em falso num buraco existente na grama, desmunhecou-se, ficando inutilizado para corridas.

Não só esse o unico animal inutilizado para corridas na reunião de domingo passado.

Ki Ki, um esperançoso potro, já ganhador em nossas pistas, de propriedade do sr. Alexandre da Silva Azevedo, quebrou a canella da mão direita, ficando inutilizado para carreiras, sendo, infelizmente, domingo á noite o mesmo sacrificado nas cocheiras do entraineur Gabriel Reis.

A causa do accidente do filho de Precious foi a mesma do de Adriatico, e daqui lançamos um appello ao Jockey Club, no sentido de ser feita uma rigorosa vistoria em toda a pista de grama, afim de ser a mesma nivelada nos pontos em que hajam sulcos, apesar de que, sabemos, o encarregado da pista não tem se descuidado de suas obrigações.

Findo a realização do Classico das "libras", houve um pequeno incidente com o proprietario de Ki Ki, felizmente sem consequencias, pois esse turfman julgou, no primeiro kilometro, que Ki Ki havia levado um tranco, quando o accidente foi todo casual.

As outras carreiras foram levantadas por Kalman Popovitz, no Premio "Ufano", montando o cavallo Prazeres, que derrotou quinze contendores; o aprendiz José Salustiano, com Gentleman, no Premio "Queixume"; Celestino Gomes com Gravatá, no Premio "Printer", e Domingos Suarez com Ronquido, no Premio "Gavarni".

O juiz de saidas esteve num dia felicissimo, dando optimas partidas, especialmente no Premio "Ufano" em que se apresentaram ao "starting-gate" dezeseis animaes.

Nesse premio, mal foi levantada a bandeira vermelha, signal para o juiz de saidas dar começo ás suas funcções, o sr. Marcellino de Macedo accionou, no mesmo instante, o apparelho, pulando todos os animaes em perfeitissima egualdade de condições.

A reunião terminou poucos minutos depois da hora regulamentar.

Estado da pista: leve.

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Carinhosa" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

109 LEVIATHAN, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Az de Espadas e Ovacion del Plata, de propriedade do sr. R. L. Pereira de Souza, criador Joaquim da Cunha Bueno, treinador Ernani de Freitas, jockey Guilherme Greme, 53 kilos. . . 1º
Cartier, C. Fernandez, 53 kilos. . . 2º
Blue Star, D. Suarez, 53 kilos. . . . 3º
Bozó, K. Popovitz, 53 kilos. . . . 4º
Vauban, J. Salfate, 53 kilos. . . . 5º
Memoria, J. Salustiano, 51|49 kilos. 6º
Yaça, F. Mendes, 51|48 kilos. . . . 7º

Tempo da carreira: 75 3|5.

Rateios do vencedor: Leviathan, 30$100; dupla (22) com Cartier, 80$; placés: do 1º, 30$600 e do 2º, 67$800.

Ganho facil por 1 1|2 corpos; do 2º ao 3º, 1 corpo.

Movimento das apostas: 9:860$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Blue Star.	240	15$300
Cartier.	53	69$400
Leviathan.	122	30$100
Vauban.	22	167$200
Yacá.	11	334$500
Bozó-Memoria. . .	12	306$600
Total.	460	

Duplas

1 Blue Star.
2 Cartier-Leviathan.
3 Vauban-Yaçá.
4 Bozó-Memoria.

12.	169	20$300
13.	123	27$900
14.	47	73$100
22.	43	80$000
23.	29	118$600
24.	12	286$600
33.	1	3:440$000
34.	5	688$000
44.	1	3:440$000
Total.	430	

2ª CARREIRA

Premio "Sapho" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

110 UBIM, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Glass Mart, de propriedade do sr. F. J. Lundgren, criador dr. L. de Paula Machado, treinador Eulogio Morgado, jockey Kalman Popovitz, 54 kilos, empatado. 1º
URUBA', masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Loisir e Thévé, de propriedade do sr. A. C. Albuquerque, criador dr. L. de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate, 54 kilos, empatado. 1º
Illiada, N. Pires, 52|49 kilos. . . . 3º
Pirata, N. Gonçalez, 54 kilos. . . . 4º
Urca, A. Feijó, 52 kilos. 5º
Lutetia, I. de Souza, 52 kilos. . . 6º
Nelly, J. Firmino, 52|50 kilos. . . 7º

Não correram: Florença e Ginota.

Tempo da carreira: 90".

Rateios de Ubim, 10$800 e de Urubá, 11$600; dupla (24) 19$500; placés: de Ubim, 12$700 e de Urubá, 13$000.

Empate e 2 corpos.

Movimento do pareo: 19:020$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Illiada.	20	322$400
Ubim.	389	16$500
Pirata.	95	67$800
Urca-Ginota. . . .	60	107$400
Urubá.	193	33$400
Lutetia.	33	195$300
Nelly.	16	403$000
Total.	806	

Duplas

1 Illiada.
2 Ubim-Pirata.
3 Urca.
4 Urubá-Lutetia-Nelly.

12.	50	149$900
13.	22	340$700
14.	22	340$700
22.	167	44$800
23.	130	57$600
24.	383	19$500
34.	84	89$200
44.	79	94$800
Total.	937	

3ª CARREIRA

Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

111 PRAZERES, masculino, castanho, 3 annos, Pernambuco, por Puttendeu e Barford, de propriedade do sr. F. J. Lundgren, criador o proprietario, treinador Eulogio Morgado, jockey Kalman Popovitz, 52 kilos. . . 1º
Uraca, I. de Souza, 50 kilos. . . . 2º
Umbú, J. Salfate, 53 kilos. . . . 3º
Ebro, A. Henriques, 55|52 kilos. . . 4º
Xingú, A. Feijó, 52 kilos. 5º
Lombardo, J. Canales, 50 kilos. . . 6º
Urubú, S. Baptista, 54 kilos. . . . 7º
Urgente, L. de Souza, 55 kilos. . . 8º
Escoteiro, J. Salustiano, 49 kilos. . 9º
Ubá, N. Pires, 48|49 kilos. 10º
Yára, R. Rodriguez, 50 kilos. . . 11º
Ibo, D. Suarez, 58 kilos. 12º
Neptuno, N. Gonçalez, 53 kilos. . . 13º
Prestigioso, F. Mendes, 50|47 kilos. 14º
Valmonte, R. Rojas, 58 kilos. . . . 15º
Carmelita, O. Maria, 53 kilos. . . 16º

Não correram: Perrier, Thestor e Mon Talisman.

Tempo da carreira: 101 3|5.

Rateios do vencedor: Prazeres, 41$600; dupla (24) com Uraca, 67$100; placés: do 1º, 28$700; do 2º, 49$400 e do 3º, 30$200.

Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Movimento do pareo: 31:590$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Urgente-Xingú. . .	124	79$600
Valmonte.	12	823$300
Umbú.	140	70$500
Uraca.	54	182$900
Ubá.	8	1:235$000
Urubú.	96	102$900
Ibo.	107	92$300
Ebro.	191	51$700
Sem Prestigio. . .	44	224$500
Yára.	76	130$000
Prazeres.	237	41$600
Lombardo.	105	94$000
Neptuno.	16	617$500
Escoteiro.	6	1:646$600
Carmelita.	19	520$000
Total.	1.235	

Duplas

1 Urgente-Xingú-Valmonte.
2 Umbú-Uraca-Ubá.
3 Urubú-Ibo-Ebro - Sem Prestigio-Yára.
4 Prazeres-Lombardo - Neptuno-Escoteiro-Carmelita.

11.	19	632$400
12.	100	120$100
13.	178	67$500
14.	132	91$000
22.	48	250$300
23.	178	67$500
24.	179	67$100
33.	217	55$300
34.	339	35$400
44.	112	107$200
Total.	1.502	

4ª CARREIRA

Premio "Delegado" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz e edade — Handicap.

112 DON SOARES, masculino, zaino, 4 annos, Uruguay, por Windson e Pandereta, de propriedade do almirante Francisco de Mattos, importador Domingos Suarez, treinador Ernani de Freitas, jockey Guilherme Greme, 54 kilos. 1º
Queixume, J. Salfate, 56 kilos. . . 2º
Cacolet, S. Baptista, 53 kilos. . . . 3º
Adriatico, A. Feijó, 54 kilos. . . . 4º

Não correu: Frivolo.

Tempo da carreira: 140".

Rateios do vencedor: Don Soares, 23$900; dupla (24) com Queixume, 19$700; placés: não houve.

Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Movimento das apostas: 34:610$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Don Soares.	609	23$900
Adriatico.	283	51$400
Queixume-Cacolet. .	928	15$600
Total.	1.820	

Duplas

2 Don Soares.
3 Adriatico.
4 Queixume-Cacolet.

23.	299	43$900
24.	666	19$700
34.	487	26$900
44.	189	69$400
Total.	1.641	

5ª CARREIRA

Premio "Classico Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 argentinos, ouro, 4:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes e argentinos de dois annos.

113 VENDÔME, feminino, alazão, 2 annos, Brasil, por Sim Rumbo e Gallia, de propriedade do sr. L. Paula Machado, criador o proprietario, treinador José Lourenço, jockey José Salfate, 54 kilos. 1º
Vevey, J. Canales, 53 kilos. 2º
Vichy, G. Greme, 51 kilos. 3º
Turyassú, C. Fernandez, 53 kilos. 4º
Valois, I. de Souza, 53 kilos. . . . 5º
Aracajú, A. Rosa, 53 kilos. 6º
Carinho, A. Feijó, 53 kilos. 7º
Velasquez, D. Suarez, 53 kilos. . . . 8º
Kiki, S. Baptista, 53 kilo, parou. . 9º

Não correram: Carinhosa e Vandick.

Tempo da carreira: 100 4|5.

Rateios da vencedora: Vendôme, 15$300; dupla (44) com Vevey, 33$500; placés: de Vendôme e Vevey, 13$600 e de Vichy, 28$300.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, 1 1|2 corpos.

Movimento do pareo: 61:600$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Velasquez.	331	69$200
Valois.	23	852$100
Vichy.	107	183$100
Carinho.	185	105$900
Kiki.	180	108$800
Turyassú.	100	196$000
Aracajú.	247	79$300
Vevey-Vendôme. . .	1.277	15$300
Total.	2.450	

Duplas

1 Velasquez-Valois.
2 Vichy-Carinho.
3 Kiki-Turyassú-Aracajú.
4 Vevey-Vendôme.

11.	10	2:512$800
12.	96	220$000
13.	153	164$200
14.	689	36$400
22.	19	1:322$500
23.	124	202$600
24.	483	51$200
33.	130	193$000
34.	682	36$800
44.	749	33$500
Total.	3.141	

6ª CARREIRA

Premio "Printer" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

114 GRAVATA', masculino, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Aldgate e Amorosa, de propriedade dos srs. Leal e Loretti, criador dr. Geraldo Rocha, treinador Juan Mocegue, jockey Celestino Gomes, 58 kilos. 1º
Ursel, S. Baptista, 56 kilos. 2º
Josephus, G. Greme, 56 kilos. . . . 3º
Dynamite, L. de Souza, 57 kilos. . . 4º
Util, J. Salfate, 56 kilos. 5º
Andes, I. de Souza, 56 kilos. . . . 6º
Utah, J. Canales, 58 kilos. 7º
Ultimatum, L. Ferreira, 55 kilos. . . 8º
Uatapú, D. Suarez, 56 kilos. . . . 9º
Floreio, O. Maria, 55 kilos. 10º
Galaor II, N. Pires, 52|49 kilos. . . 11º
Ravissant, F. Biernascky, 52 kilos. 12º

Não correram: Dante, Viola Dana, Sunára e Calepino.

Tempo da carreira: 101 2|5.

Rateios do vencedor: Gravatá, 57$800; dupla (13) com Ursel, 92$300; placés: do 1º, 20$; do 2º, 15$ e do 3º, 16$500.

Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 64:610$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Andes.	159	124$500
Gravatá.	342	57$800
Galaor II.	18	1:100$000
Rravissant.	24	825$000
Util-Utah.	567	34$900
Floreio.	23	860$800
Ursel.	486	40$700
Ultimatum.	36	550$000
Uatapú.	104	190$300
Josephus.	548	36$100
Dynamite.	168	117$800
Total.	2.475	

Duplas

1 Andes-Gravatá-Galaor II.
2 Ravissant-Util-Utah-Floreio.
3 Ursel-Ultimatum.
4 Uatapú-Josephus-Dynamite.

11.	71	324$200
12.	420	64$600
13.	294	92$300
14.	496	54$700
22.	178	152$400
23.	444	61$100
24.	640	42$400
33.	35	775$500
34.	554	48$900
44.	261	104$000
Total.	3.393	

7ª CARREIRA

Premio "Gavarni" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

115 RONQUIDO, masculino, castanho, 3 annos, Argentina, pro Lord Spahis e Royal Love, de propriedade do sr. Orlando Faria, importador Marcilio Gomes Camisa, treinador Aggeu de Souza, jockey Domingos Suarez, 53 kilos. 1º
Aveiro, N. Gonçalez, 51|52 kilos. . 2º
Spahis, C. Fernandez, 54 kilos. . . 3º
Val Doré, J. Canales, 55 kilos. . . 4º
Cardito, O. Maria, 58 kilos. . . . 5º
Gallipoli, I. de Souza, 54 kilos. . . 6º
Puritano, F. Mendes, 48|45 kilos. . 7º
Rafale, L. Ferreira, 52|53 kilos. . . 8º
Dolly, J. Salfate, 54 kilos. 9º
Pretencioso, N. Pires, 50|49 kilos. . 10º

Não correu: Lá Zingara.

Tempo da carreira: 114 4|5.

Rateios do vencedor: Ronquido, 27$800; dupla (12) com Aveiro, 80$200; placés: do 1º, 14$500; do 2º, 26$800 e do 3º, 14$200.

Ganho com esforço por palheta; do 2º ao 3º, por pescoço.

Movimento do pareo: 71:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Ronquido.	858	27$800
Gallipoli.	257	93$000
Dolly-Val Doré. . .	262	91$200
Aveiro.	92	260$000
Rafale.	142	168$800
Puritano.	614	38$900
Cardito.	53	451$300
Sphais.	694	34$400
Pretencioso.	18	1:328$800
Total.	2.990	

Duplas

1 Ronquido-Gallipoli.
2 Dolly-Val Doré-Aveiro.
3 Rafale-Puritano-Cardito.
4 Spahis-Pretencioso.

11.	345	81$600
12.	351	80$200
13.	859	32$800
14.	859	32$800
22.	80	352$300
23.	277	101$700
24.	174	161$900
33.	154	183$000
34.	415	67$900
44.	9	3:131$500
Total.	3.523	

8ª CARREIRA

Premio "Classico São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Animaes de tres annos e mais edade — Pesos da tabella.

116 SANTARÉM, masculino, zaino, 5 annos, Brasil, por Novelty e Miss Florence, propriedade do sr. L. de Paula Machado, criador o proprietario, treinador José Lourenço, jockey José Salfate, 55 kilos. 1º
Ultraje, A. Rosa, 52 kilos. 2º
Pons, D. Suarez, 60 kilos. 3º
Coronel Eugenio, 62 kilos, J. Canales. 4º

Não correu: Vulcain.

Tempo da carreira: 151 4|5.

Rateios do vencedor: Santarém, 17$900; dupla (34) com Ultraje, 24$900; placés: não houve.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

Movimento do pareo: 81:990$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Pons.	1.122	30$100
Ultraje.	1.224	27$600
Santarém-C. Eugenio.	1.884	17$900
Total.	4.230	

Duplas

2 Pons.
3 Ultraje.
4 Santarém-Coronel Eugenio.

23.	667	47$600
24.	1.118	28$400
34.	1.274	24$900
44.	910	34$800
Total.	3.969	

9.ª CARREIRA

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ —Animaes estrangeiros, sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

117 GENTLEMAN, masculino, alazão, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Airashë, de propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camisa, importador o proprietario, treinador o proprietario, jockey José Salustiano, 54|51 kilos. . . 1º
Bocáo, S. Baptista, 54 kilos. . . . 2º
Souakim, J. Salfate, 57 kilos. . . . 3º
Pingô, L. Ferreira, 58 kilos. . . . 4º
M. Sarmiento, G. Greme, 52 kilos. 5º
Predilecto, R. Rojas, 56 kilos. . . 6º
Florida, A. Rosa, 56 kilos. 7º

Não correram: Chuck e Kiri Kiri.

Tempo da carreira: 101 3|5.

Rateios do vencedor: Gentleman, 54$400; dupla (14) com Bocáo, 106$700; placés: do 1º, 14$100 e do 2º, 53$800.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 80:060$000.

Movimento total das apostas: 454:660$000.

Estado da pista: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Bocáo.	192	148$900
Pingô.	75	381$300
Souakim.	1.304	21$900
Florida.	1.189	24$100
Predilecto.	41	697$000
Gentleman.	525	54$400
M. Sarmiento. . . .	249	110$800
Total.	3.575	

Duplas

1 Bocáo-Pingô.
2 Souakim.
3 Florida-Predilecto.
4 Gentleman-M. Sarmiento.

11.	53	576$300
12.	279	109$400
13.	287	106$400
14.	286	106$700
23.	1.141	26$700
24.	923	33$000
33.	86	355$100
34.	641	47$600
44.	122	250$300
Total.	3.318	

Turf em S. Paulo

AS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM NO HIPODROMO DA MOOCA

Realizaram-se ante-hontem, na Paulicéa, as corridas do Hipodromo da Moóca, cujo resultado technico foi o seguinte:

Primeiro pareo — "Paulistano" — Distancia: 1.000 metros — 2:000$ e Molina).

Venceram: Trocadero (Gutierrez) — Lagrima (S. Godoy) — Pandego (A. Molina.

Tempo: 64 3|5.

Poules: simples, 100$800; duplas, .. 144$700. Placés: 60$ e 80$000. Movimento do pareo: 4:323$000.

Segundo pareo — "Aprompto" — Distancia: 1.609 metros — 3:500$000 e 500$000.

Venceram: Preciosa (E. Gonçalves) — Mandadero (O. Mendes) — Euponie (G. Guerra).

Tempo: 108".

Poules: simples, 24$200; duplas, ... 38$300. Placés: 40$200 e 15$200. Movimento do pareo: 10:220$000.

Terceiro pareo — "Herú" — Distancia: 1.800 metros — 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Palospavos (A. Arthur) — Ravage (A. Molina) — Juca Tigre (P. Mendes).

Tempo: 117".

Poules: simples, 22$400; duplas, ... 112$600. Placés: 21$000 e 30$600. Movimento do pareo: 13:942$000.

Quarto pareo — "Boi-Tatá" — Distancia: 1.650 metros — 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Kermesse (T. Baptista) — Setaurita (O. Mendes) — Indiana (A. Arthur).

Tempo: 108 3|5.

Poules: simples, 22$400; duplas, ... 54$000. Placés: 12$100, 13$300 e .... 16$400. Movimento do pareo: ...... 15:252$000.

Quinto pareo — "Karatan" — Distancia: 1.700 metros — 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Enitram (O. Mendes) — Kerensky (A. Arthur) — Sardou (T Baptista).

Tempo: 112 1|5.

Poules: simples, 17$500; duplas, ... 36$600. Placés: 16$800, 20$100 e .... 17$600. Movimento do pareo: ...... 20:330$00.

Sexto pareo — "Grande Premio General Couto de Magalhães" — (Detenção da taça de ouro e disputa do titulo "rei da raça paulista") — Distancia: 3.218 metros — 15:000$ e 3:000$000.

Venceram: Huno (A. Molina) — Festeiro (T. Baptista) — Tinguá (G Guerra).

Tempo: 217 1|5.

Poules: simples, 29$600; duplas, ... 26$900. Movimento do pareo: ...... 18:745$000.

Setimo pareo — "Cullimam" — Distancia: 1.800 metros — 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Karatan (A. Arthur) — Kenia (A. Molina) — Mallamocco (S. Gutierrez).

Tempo: 117 4|5.

Poules: simples, 40$600; duplas, ... 54$300. Placés: 19$000 e 33$600. Movimento do pareo: 21:694$000.

Oitavo pareo — "Queixume" — Distancia: 1.609 metros — 3:000$000 e 600$000.

Venceram: Chypre (A. Avino) — Clarim (T. Baptista) — Fruta do Matto (A. Molina).

Tempo: 108 1|5.

Poules: simples, 53$900; duplas, .. 45$600. Placés: 16$200, 14$100 e .... 18$100. Movimento do pareo: ...... 23:322$000.

Raia pesada — Movimento geral das apostas: 125:836$000. Movimento dos portões: 4:179$000.

Jockey-Club

JULGAMENTO DA ULTIMA

A Commissão Directora de Corridas em sua sessão de hontem, para julgamento da ultima reunião, resolveu:

a) multar em 100$000 o jockey Guilherme Greme, por infracção do artigo 160 do codigo, montando Josephus, no premio "Printer";

b) chamar á secretaria, hoje, ás 17 1|2 horas, o jockey Julio Canales;

c) ordenar o pagamento dos premios.

Derby Club

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 8ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 22 DE JUNHO DE 1930

Grande Premio "Itamaraty"—2.100 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, excluido o vencedor do G. P. "Derby Nacional". (Tab.).

"Criação Brasileira — (4ª prova) — 1.100 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos. (Tabella).

Pareo "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes (Hand.).

Pareo "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos (Handicap).

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes (Handicap).

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros (Handicap).

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, sendo na mesma occasião recebidas confirmações das inscripções para o Grande Premio "Itamaraty" e a 4ª prova "Criação Brasileira".

"Coupons Carioca"

Sendo gratis — valem "DINHEIRO" de 20% a 600% sobre o valor das compras.

Os "COUPONS CARIOCA", distribuidos gratuitamente, pelos acreditados estabelecimentos que serão publicados aos domingos, dão direito a quatro premios em dinheiro, sobre o valor das compras e são sorteados, diariamente, pelo primeiro premio da Loteria Federal, valendo, para o mesmo, a numeração do Coupon.

RESULTADO DO SORTEIO DOS "COUPONS CARIOCA", datados de 14-6-930, sorteados pelo n.º 0208, final do primeiro premio da Loteria Federal, de hontem

1.º PREMIO — 600 % — aos Coupons com o final de 0208
2.º PREMIO — 200 % — aos Coupons com o final de 208
3.º PREMIO — 80 % — aos Coupons com o final de 08
4.º PREMIO — 20 % — aos Coupons com o final de 8

Os portadores dos "COUPONS CARIOCA", premiados, pódem receber os premios na séde da Empresa — PROPAGANDA CARIOCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, n. 175, 2º andar, das 14 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1930. — O Fiscal do Governo, MARIO F. SERPA — LEONEL C. DO VALLE, Gerente.

O resultado dos sorteios será publicado, diariamente, neste jornal.

Aceitam-se propostas para a exploração deste Plano, nos Estados do Brasil.

Ki Ki e Adriatico inutilizados para corridas

Dois animaes em perfeito estado de entrainement, perdeu, hontem, o turf carioca.

No Premio "Delegado", pouco antes do vencedor, o cavallo Adriatico de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho, pisando em falso em um sulco da raia gramada, desmunhecou-se, tendo o seu piloto desmontado logo após passar pelo disco de chegada.

No Premio das Libras, o potro Kiki, que corria em primeiro logar, na altura da setta dos 1.200 metros, estanca de repente, tendo tambem o seu piloto desmontado immediatamente.

Pisando em um outro sulco existente na pista de grama, o filho de Precious quebrou a canella da mão direita, ficando inutilizado para corridas.

Domingo, á noite, o esperançoso potro de propriedade do sr. Alexandre da Silva Azevedo, foi sacrificado nas cocheiras do seu treinador Gabriel Reis.

Perde assim o nosso turf, dois animaes. Kiki tinha dois annos de idade e Adriatico sete.

Esperança F. C. x A. C. Cordovil

Realizou-se no dia 15 p. p., no campo do primeiro, o encontro dos clubs supra, em seguimento ao campeonato da Metropolitana.

O jogo transcorreu na maior calma possivel e com uma assistencia regular, devido ao máo tempo reinante.

A hora regulamentar deram entrada no gramado, as segundas esquadras, as quaes actuaram bem, verificando-se um bellissimo empate de 1 x 1, sendo que o tento do Esperança, foi conquistado em bello estylo pelo player Izaltino.

A's 15,15, sob as ordens do sr. Homero Arcuri, entraram em campo as esquadras principaes. Este prelio transcorreu com grande animação, não havendo dominio de parte a parte. O jogo foi bem equilibrado, tendo o Esperança sobrepujado o adversario pela insignificante contagem de 2 x 1, sendo os goals feitos por Argentino.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucos applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio de Medicina, medico da Policlinica de de Medicina, medico da Polyclinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas. Tel. 3-0001. Avenida Rio Branco, 33

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Marianna Cruz Coutinho, esposa do sr. Brasiliano R. Coutinho, funccionario publico; Adalgisa Vieira Sobral, esposa do sr. Carlos Soter Sobral, advogado; Eunice Corrêa Azevedo, esposa do dr. Roberto C. Azevedo e Santinha Ferraz, esposa do sr. Gaudencio Ferraz, do commercio desta praça.

As srtas.: Isaltina Castro, filha do sr. Odilon Castro; Zulmira Feitosa, filha do sr. Lauro Feitosa e Ottilia Araujo, filha do sr. Murtinho Araujo.

Os srs.: Lourival Festana, commerciante; José Marques Avelino, funccionario federal; Antonio de Souza Gomes e Decio Avelar, advogado.

Fizeram annos hontem:

As sras.: Celina Eulalia Ferreira, esposa do sr. João G. Ferreira; Lydia Soter de Moraes, esposa do sr. João Moraes e Maria Eugenia Ferreira, esposa do major do Exercito, sr. Affonso Ferreira.

As srtas.: Haydie, filha do sr. Lauro de Almeida e Alice Rebouças, filha do sr. Manoel Rebouças.

Os srs.: dr. João Martins de Almeida, medico; dr. Isauro Ferreira da Costa e J. Castro Fernandes.

—— Faz annos, hoje, a sra. d. Clotilde de Andrade, zelosa professora municipal, esposa do nosso estimado collega de imprensa Coryntho de Andrade.

Senhora muito estimada pelos seus dotes de coração e de espirito, a anniversariante receberá hoje as demonstrações mais vivas de quanto realmente merece.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do casal Juvenal Tostes-Wanda Pastor, com o nascimento do menino Antonio Carlos.

BAPTIZADOS

Será, hoje, levada á pia baptismal, na matriz da Gloria, a menina Lygia, filha do sr. Oldemar da Silva Tavares e de sua esposa, d. Guilhermina da Silva Tavares. Serão padrinhos, o sr. Alvaro da Silva Tavares e srta. Hirondina da Silva Tavares.

BODAS DE PRATA

Completa, hoje, o seu 25º anniversario de casamento, o casal Seraphina Santos Ribeiro-Benedicto dos Reis Ribeiro, funccionario da Superintendencia de Aguas. Por este motivo, haverá á noite, em sua residencia, uma reunião intima.

—— Por motivo do 25º anniversario de casamento do sr. Casemiro Rosario de Avellar e d. Virginia Cardoso de Avellar, seus filhos farão celebrar, hoje, missa, em acção de graças, ás 9 horas, na egreja do Mosteiro de São Bento.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Apparecida Ramos de Castro, filha do general Joaquim Castro e de sua esposa d. Marietta Ramos de Castro, com o pharmaceutico Miguel Mendes Leal.

—— Contratou casamento com a srta. Odette de Araujo Pereira Bernardes, distincta professora municipal, filha do sr. Joaquim Pereira Bernardes e de d. Anna de Araujo Pereira Bernardes, o dr. Paulo Honorio Rosa, digno funccionario da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal e filho do sr. José Honorio Rosa, residente no Estado de Minas Geraes.

HOMENAGEM

DR. FRANCISCO DE PAULA LACERDA DE ALMEIDA

A turma de bachareis de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, associando-se ás justas e merecidas homenagens que serão prestadas ao seu preclaro mestre dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, em commemoração ao seu 80º anniversario natalicio, manda celebrar missa em acção de graças, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, convidando os seus parentes e amigos a renderem graças ao Altissimo pela preciosa vida do illustre mestre e jurista.

VIAJANTES

J. J. Barros — Parte depois de amanhã, a bordo do "American Legion", para os Estados Unidos da America do Norte, o sr. J. J. Barros, chefe da conceituada firma commercial desta praça J. Barros & Cia., O distincto viajante vae ao paiz dos yankees afim de aperfeiçoar o apparelho de sua fabricação para o cinema sonoro, o "Vitaphone". Por motivo de sua viagem, os seus amigos offerecem-lhe, hoje, no Club dos Bandeirantes, um almoço de despedida.

ENFERMOS

Acha-se, gravemente, enfermo, aos cuidados clinicos do professor Fernandes da Rocha, o dr. Pedro Paulo Autran, director da Escola de Direito do Rio de Janeiro e cathedratico da Academia de Commercio.

THEATRO

CARTAZ DO DIA

— Paga a conta, Januario, é como se intitula a engraçadissima farça que hoje sóbe á scena do Trianon.

Procopio escolheu essa peça allemã, que o sr. Matheus da Fontoura adaptou, como uma das melhores no genero "das fabricas de gargalhadas", capaz de realçar os dotes artisticos de suas "estrellas" Elza Gomes, Regina Maura e outros elementos da companhia.

— Roulien aguarda um grande successo com a apresentação da peça — "Uma namorada para o meu noivo", que á noite será representada no Lyrico.

A interessante comedia, cheia de situações engraçadas, exige do popular actor um trabalho completamente novo, de galã sentimental e elegante.

— "O bom ladrão", a desejada peça do repertorio da companhia Satanella-Amarante, é no genero vaudevillesco o que ha de mais original.

A temporada do Republica será enriquecida do successo magistral que, por certo, a representação dessa peça lhe trará, sendo, como é, uma das suas criações mais apreciadas em Portugal.

— O "theatro para rir e chorar", como denominaram a sua companhia Restier, Hortensia e Juvenal Fontes, continua alcançando renovados triumphos com a representação da ultra-modernizada peça "Cotinha".

As enchentes do Casino, ao qual afflúiu um publico fino, selecto, são coroadas de palmas vibrantes pelo agrado dessa magnifica criação do sr. Roulien.

— A Companhia de Sainetes, do S. José, colhe os louros de mais uma victoria com a apresentação da irresistivel peça "O Gregorio chegou", de autoria de Marques Fernandes.

As principaes figuras desse apreciado elenco, com Manoel Durães e Dulcina Moraes á frente, são alvo dos applausos vehementes do publico do popularissimo theatro da praça Tiradentes.

Avant-scéne

Já se nota na montagem de algumas peças, o esforço accentuado para apresentar scenarios inspirados nas tendencias modernas de conforto e bom gosto.

A scenographia, nesse particular, como criadora de ambiente que é, consegue realçar a concepção do enredo, avivando-lhe as scenas, e encarnando a representação.

A impressão agradavel que causam os effeitos de uma "mise-en-scéne", bem cuidada, a qual presidam o senso artistico, o bom gosto, a estylização apropriada, deveria servir de estimulo aos nossos empresarios.

E' bem verdade que se pode esperar, que a montagem mais ou menos sumptuosa de uma peça, possa supprir, por si só, as suas deficiencias, como parecem crer os menos precavidos. Dahi as decepções que castigam aquelles que esquecem de estudar as preferencias do publico a que servem, ou o consideram tão papalvo, capaz de se contentar com as lantejoulas que se lhe queiram impingir.

Assignalando, com sympathia, a evolução dos moldes de nossos scenarios, não poderemos deixar de chamar a attenção dos empresarios que arriscam os seus capitaes na montagem cesso que esperam alcançar, to de tornal-as dignas do successo que esperam alcançar para se deterem num estudo mais demorado dos mesmos, evitando assim que se neutralize a impressão deixada pela "mise-en-scene" caprichosa e rica...

DE SAINT CLAIR.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Comquanto um pouco prejudicado, pela incerteza do tempo, esteve bastante animado o festival infantil realizado ante-hontem, domingo, no Jardim Zoologico, tendo comparecido mais de 2 mil crianças, muitas com ingressos escolares e muitas com os annuncios do nosso numero de sabbado.

Todos os divertimentos estiveram concorridos, mormente a Arena que esteve repleta em ambas as funcções.

Do sorteio de brindes procedido ás 16 horas, foram reclamados quasi todos os premios, faltando apenas entregar os seguintes: — 1278, 1304, 2430 2590 e 2868. O 1.º premio (uniforme de escola publica, dado pela A COLLEGIAL, coube ao numero 1304, ainda não reclamado. Os premios podem ser reclamados, até domingo, 22, na bilheteria.

Domingo, 22, a pedido da petizada frequentadora do Zoologico, reapparecerá a Cabra Céga, com distribuição de brindes.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

INTERVALLOS

As peças que constituirão os espectaculos de assignatura da companhia franceza de Mlle. Spinelly, na temporada, a iniciarse no dia 19 de julho, no Theatro Municipal são as seguintes:

"Nicole et sa vertu" e "Il manquait un homme", de Felix Granderu; "Le Lion et la Poule", de Sacha Guitry; "L'amour á l'Americain", de Mouezy Son e Spitzer; "Le mariage de Fredai-un homme", de Felix Gandera; "Le Club des Canards Mandarins", de Henry Duvernois; "Ma dame de compaEon e Sptzer; "Le mariage de Fredai-e Spitzer; "Leila", de Noziéres; "Kiki", de Picard; "L'amoureuse aventure, "Souris d'hotel", "L'Ecole des Cocottes" e "La mome de Cléopatre", de Gerbidon; "Pardon, Madame", de Coolus e Rivoire; "Déjeuner de soleil", de Birabeau; "Chez les chiens", de Savoir; "Pepe", de A. Bardes, e "L'Ogresse", de Ginoux e "Hery" (inédita).

— A temporada do João Caetano, de operetas-feéries, será estreada com a peça "Rose Marie" de O. Harbach e Hammertstein, tendo como interpretes Cloé Vidiani e June Roberts suas criadoras em Paris, além de Jane Mannk Geo Buny, Pasquali e outros.

As estréas de logo á noite

O Trianon, o Lyrico e o Republica mudam as peças do cartaz

Logo, á noite, teremos a apresentação de tres novas peças. O Lyrico, o Trianon e o Republica, substituem as peças do cartaz, respectivamente pelos originaes: "Uma namorada para um noivo", em que Roulien se esmera num papel de sua verdadeira criação, secundado ainda por Aurora Aboim e outras figuras desse querido elenco; "Paga a conta Januario", que no genero de farças elegantes, promette ser o grande successo de Procopio e sua apreciada companhia, renovada com o concurso de elementos brilhantes, como Elza Gomes e Regina Maura e no Republica "O bom ladrão", engraçadissimo valdeville da Companhia Satanella-Amarante, que obedecerá á seguinte distribuição:

Suzana Dubois, Luiza Satanella; Cecilia, Maria Pinto; A recebedora, Josephina Silva; Marqueza de Cagne, Alice Rodrigues; Sylvia, Eugenia Coutinho; Lucia, Maria Campos; Laura, Bertha Araujo; Amelia, Maria Emilia; André Vignon, Estevão Amarante; Marquez de Cagne, Antonio Silva; Mitennet, João Silva; Alfredo Dubois, Jorge Grave; Alberto Lagrange, Salvador Costa; Roland, José Azambuja; Laplace, Julio Soares; O recebedor, Alfredo Pereira; Mathias, Henrique de Oliveira; Marcot, José Vital; Bermont, Eugenio Salvador.

São João promette...
Muito dinheiro por pouco dinheiro! — na
LOTERIA DO ESTADO DO RIO
HOJE
200:000$000
por 16$000

Conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura

Realizar-se-á, no dia 20 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1.º de março, n.º 15, a quarta conferencia das organizadas por essa sociedade.

Usará da palavra o inspector de consulados, dr. G. C. Alves de Lima, que falará sobre a "Industrialização do Café e sua exportação, dentro e fóra do paiz".

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher
OPERAÇÕES — Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
Gonorrhéa
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 horas.

PROF. OSWALDO BARBOZA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(Figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios, (sangue urina, leite, fezes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia Banhos hydro-electricos e de luz Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone, 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes 82. — (Botafogo) — Telephone, 6-2231

A MODA FEMININA

Paris, maio de 1930.

Chanel pensa que todas as senhoras devem usar um pouco de violeta viesse. E por que não? No meio das criações para todos os momentos, excepto aquellas em cinzento, que, como se sabe, é um pouco "frio", a violeta asseguraria uma aura de romance.

Note-se, entretanto, que Chanel prefere a luxuriante violeta Parma ás variedades agrestes, já um pouco communs. No modelo que reproduzimos, emprega lã cheviot no tom que merece a sua preferencia.

A escolha dessa fazenda é muito significativa, pois para a primavera são mais proprias as lãs lisas, mas a cheviot e a sarja vão, a pouco e pouco, ganhando terreno, com o que devemos regozijar-nos, visto como, entre outras vantagens, apresentam a de ser muito fortes.

O modelo de Chanel encerra ainda outros aspectos curiosos além da côr e da fazenda.

Um delles é o emprego de recortes com que enfeita a golla em V, applicando-os, ao mesmo tempo, aos "panneaux" tambem em forma de V que completam a saia.

A outra novidade são os godets com pequenas pregas na parte "tailleur" do vestido. Na frente ha um em todo o comprimento da saia; os dois do lado são menores, assim como os dois da parte de traz, como se pode ver pelo desenho menor.

Esses godets são muito chics, e dada a sua caprichosa distribuição, constituem o maior encanto da saia.

O genio de Chanel, entretanto, ainda foi além neste modelo para a rua, addicionnado-lhe uma blusa de piqué sem mangas que desempenha a funcção de uma simples camiseta, incomparavelmente mais interessante do que a maioria das camisetas em forma de uma frente falsa.

CASEMIRAS INGLEZAS
AS ULTIMAS NOVIDADES
CHEGADAS DE LONDRES
Vendem-se córtes para ternos e fazem-se luxuosas Roupas sob medida, na Alfaiataria Ferreira e no seu util e vantajoso Club de Roupas, á rua do Ouvidor, 56, sobrado.

No Mundo Espirita

SÃO COLLABORADORES DESTE JORNAL, PARA ESTA SECÇÃO:
MANOEL QUINTÃO
S. FIGUEIREDO LEITE
IGNACIO BITTENCOURT
BARROS FOURNIER
CARLOS IMBASSAHY
GUILLON RIBEIRO
E OUTROS

PRO' E CONTRA

Ignacio Bittencourt

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Eu não vim trazer a Paz mas a divisão: disse JESUS.

A hora se approxima e a luta se intensifica em prol da divinas verdades que o Espiritismo veiu trazer a Terra

As affirmativas deste, que aliás mais e mais se firmam no terreno da consciencia esclarecida, são, no emtanto, controvertidas pelos combatentes da rotina do presente e da treva do passado.

Os grandes sabios da actualidade, aquelles que estudam para saber e investigam para conhecer, cada vez mais se enfileiram na cohorte da verdade, nos exercitos de Jesus.

Mas, tudo quanto é grande e sublime, tudo quanto contém em si uma particula da Luz do Céo, é objecto da combatividade de quantos, cheios de vaidade e amor proprio, imaginam — e querem impôr — que a sua sciencia é unica, que o seu saber é o maximo, e que acima das suas concepções nada mais existe, nada mais se realizará!

No emtanto, "Le Monde Marche", disse Peletan!

E essa marcha se dirige em todos os quadrantes onde reina o Criador, onde se ostenta a divina Lei da Evolução, na qual existem incognitas, inimaginaveis para os pretenciosos *sabios* de nossos dias.

Esses, na sua maioria, negariam ha vinte annos as conquistas que se verificam hoje em todos os terrenos do saber humano.

Mas, o seu modo de ver e de sentir, é sempre o do estacionamento, do despreso e da negação.

Agora mesmo se verifica esse facto em S. Paulo, com relação ao Espiritismo, á existencia dos espiritos, e até á *vestimenta dos mesmos!...*

Está accesa a luta e intensificada a campanha entre alguns facultativos desse Estado, tendo á frente o distincto medico dr. Brazilio Marcondes Machado, intemerato defensor da Verdade Espirita, e intelligente conhecedor da mesma.

Esse combate se realiza nas columnas da "Gazeta Clinica", onde os collegas do nosso irmão tudo fazem para o deprimir, visto que elle destôa do Carrilhão do seu Materialismo atheu.

Em o ultimo numero dessa revista, argumentou um delles que, o seu collega, havia defendido these com as affirmativas espiritas, e... em grypho: *Que a Congregação aliás rejeitou!...*

Esse acto de Heroismo do nosso confrade, foi assim considerado um caso deprimente para o mesmo.

No emtanto, elle mais se elevou perante a propria consciencia, assim procedendo, provando aos seus mestres, collegas, e condiscipulos, a coragem da sua fé, a convicção das suas crenças, demonstrando, intemerato, áquelles que os combatiam, que, acima delles existe Deus, e está a Verdade!

Discipulo de Christo que é, sabe, que, "aquelle que se envergonhar de o confessar deante dos homens, Elle o não confesará perante Deus"!

O nosso confrade, pois, não se acovardou deante dos seus adversarios, tal como Jesus perante Pilatos!

Essa confissão, portanto, vale por uma épopéa!

A recuza da Congregação não tem valor algum!

O Christo foi recuzado perante o Senhendrim, Socrates condemnado pela Assembléa Grega, Jeanne d'Arc queimada pela Inquizição, Gallileu accusado e menos presado pelos seus contemporaneos, Colombo, Fulton, Daguérre, e tantos outros soffreram o riso imbecil de seus detratores.

Mesmo na arte de curar, na sciencia Hepocrates, quantos soffreram os mesmos appodos e foram victimas do mesmo despreso!

No emtento, onde estão os adversarios desses luminares, os seus contraditores?... Ninguem os conhece mais, ninguem se lembra delles!...

Cairam no olvido, desceram valla commum dos inuteis, dos imperrados ephemeros, cuja existencia é como a dos pirilampos, em noite escura, que se extinguem com o primeiro raio d'alvorada!

Está, pois, em muito boa companhia o nosso illustre confrade da Paulicéa.

A sua crença, a sua Fé, o sol que illumina a sua consciencia de crente, o seu espirito de Christão, a sua coragem de Espirita, são padrões de Gloria, cujo fulgor não se extingue jamais, porque, elles rumam á eterna Verdade, ás altitudes da perfeição!

Que valem, portanto, as controversias que são treva, se a Verdade e Luz?...

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

A conferencia que a sra. Laura Diniz Bastos realizou no ultimo domingo, inaugurando a nova séde da Casa dos Espiritas, na rua do Ouvidor n. 15, no segundo ander do Palacio Ouvidor, foi, na realidade, um successo da tribuna espirita.

O Conselho da Liga Espirta do Brasil, de ha tempo a esta parte, se vem esforçando para conseguir levar repetidamente á tribuna da Casa dos Espiritas o elemento feminino, pois, está convencido das vantagens resultantes da acção doutrinaria da mulher culta no serviço da propaganda do Espiritismo.

D. Laura Bastos dissertou formosamente em torno do thema "as bemaventuração", demonstrando, com grandeza sem par, os explendores decorrentes do cumprimento fiel da lei de Deus, consubstanciada nos evangelhos de Jesus Christo.

Perorando, delicadamente, a sra. Laura Bastos concitou a mulher e ao homem a se entregarem aos estudos da doutrina, de modo a se valorizarem para a propaganda vigorosa dos ensinamentos espiritas onde quer que se encontrem.

MANOEL QUINTÃO

Na "Seara dos Pobres", á praça Marechal Deodoro (antigo Campo de S. Christovão) n. 189, o sr. Manoel Quintão, ex-presidente da Federação Espirita, fará ás 20 e meia horas, de hoje, uma conferencia sobre philosophia espirita.

A entrada será franca.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Asylo Espirita João Evangelista, rua Vsconde de Silva 92, Botafogo, ás 8 horas.

C. E. Seara dos Pobres, praça Marechal Deodoro, 189, ás 8 horas.

Tenda E. Trabalhadores da Seara, rua de Catumby 112, ás 8 horas.

Sociedade Espirita Paz, rua José Vicente 88, Andarahy, ás 8 horas.

C. E. Amar a Deus, rua José Hygino 9, ás 8 horas.

C. E. José de Abreu, rua Borges Monteiro 130, E. de Dentro, ás 8 horas.

C. União dos Crentes, Avenida Operaria 42, S. Gonçalo, ás 8 horas.

Associação Espirita Francisco de Paula, rua 24 de Maio 37, ás 8 horas.

União Espirita Caridade, Luz e Amor, rua Belmira 15, Piedade, ás 8 horas.

C. E. União dos Crentes, Avenida Operaria 42, S. Gonçalo, ás 8 horas.

Cervejas SANTA MARIA e MUNCHEN BIER
Procurar Vêr a Razão da sua Superior Qualidade
— Entrega a Domicilio —
Tel. 2-1761

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

EDITAL

Concurrencia para concessão de favores a tres usinas de beneficiamento, torrefacção e moagem de cafés baixos

I

Para execução do Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, do Governo do Estado de Minas Geraes, e em [illegible]cia ao disposto nos seus artigos primeiro e vigesimo, o Instituto Mineiro de Defesa do Café receberá propostas, para m[illegible]ntagem de usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés dos typos oito (8), nove (9), e dez (10), nos municipios de Ponte Nova, Cataguazes e Lavras, do Estado de Minas Geraes, com os favores concedidos no decreto acima citado, e de accôrdo com as clausulas seguintes:

—.II.—

Deverão as propostas conter as condições essenciaes, com submissão completa ao disposto no Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, ás clausulas deste edital e ás especificações organizadas pelo Instituto, bem como a data e a firma do proponente, devidamente reconhecida.

Não será tomada em consideração a proposta que contiver apenas a promessa de uma melhoria qualquer, sobre outra que fôr julgada mais vantajosa.

Tambem não será aceita a proposta do mesmo individuo, ou empresa, para montagem de mais de uma usina.

— III —

Se, na classificação geral dos concurrentes, varios dos prim[illegible] collocados pretenderem uma determinada usina, será esta concedida ao de melhor classificação, tendo os immediatos, direito de opção sobre outra, dentre as usinas neste mencionadas, desde que, a sua proposta seja mais vantajosa do que ás referentes á mesma, e o proponente queira adaptal-a ás peculiaridades respectivas.

Para o exercicio desse direito, o Instituto marcará um prazo razoavel.

Se houver difficuldades na classificação das propostas, o Instituto se reserva o direito de abrir concurrencia restricta entre os pretendentes melhor collocados e no que concerne aos pontos a modificar.

Outrosim, o Instituto se reserva o direito de estabelecer, nos contratos, condições garantidoras da continuidade e regularidade dos trabalhos, do opportuno e exacto pagamento dos operarios e da realização rigorosa dos objectivos collimados.

— IV —

A concessão dos favores referidos no citado decreto, será feita aos concurrentes preferidos, pelo prazo de doze annos; a isenção de impostos ou sua reducção, bem como a dos fretes ferroviarios, fica dependendo da ratificação do decreto n. 9.537, pelo Congresso Mineiro e dos necessarios accôrdos do Estado de Minas com os municipios e estradas de ferro.

— V —

O Instituto se reserva o direito de annullar esta concurrencia, bem como o de rejeitar todas as propostas recebidas, sem que a nenhum os c[illegible]rentes caiba direito a reclamação alguma.

— VI —

Quinze dias antes da data marcada para recebimento das propostas, os pretendentes deverão enviar carta declarando a intenção de concorrer, as referencias e os documentos que entenderem uteis ao julgamento da sua idoneidade, technica, financeira e moral.

Não serão recebidas as propostas cujos apresentantes houverem deixado de satisfazer a esta exigencia.

As decisões sobre idoneid[illegible] serão tomadas e communicadas confidencialmente e sem motivação.

— VII —

Os concurrentes julgados idoneos serão convidados por carta a apresentar suas propostas, pessoalmente, ou por procurador.

Para esse fim, deverão, antes, recolher ao Banco de Credito Real de Minas, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), para garantia da assignatura do contrato preliminar.

Não serão recebidas as propostas desacompanhadas do recibo de deposito da quantia acima determinada.

— VIII —

As propostas serão entregues na Secretaria do Instituto, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhauma, 76, ás 14 horas do dia 20 de agosto de 1930, e serão logo abertas, numeradas, lidas e rubricadas pelo proposto do Instituto, bem como pelos concurrentes, ou seus bastantes procuradores.

— IX —

As propostas assim recebidas, serão submettidas á apreciação da Directoria do Instituto, que as julgará, tendo em vista em primeiro logar a mais perfeita realização dos objectivos do Dec. n. 9.537, e depois, as vantagens materiaes offerecidas, respeitados os motivos de preferencia indicados no decreto referido e nas especificações geraes.

— X —

Firmada a preferencia, a Directoria fará publicar sua decisão e convidará nominalmente os concurrentes escolhidos, a assignar dentro em 5 dias da data do aviso, sob pena de perderem a caução (Clausula XI), um contrato preliminar em que se obriguem, no prazo de 90 dias contados da assignatura, a apresentar os documentos e preencher todas as exigencias constantes do artigo quarto do Decreto n. 9.537, bem como das [illegible]cificações geraes, para assignar o contrato definitivo.

— XI —

Em garantia das obrigações da clausula anterior, o concurrente deverá reforçar a primitiva caução com outros dez contos de réis, [illegible]sentando a prova do novo deposito no acto da assignatura do contrato preliminar, sob pena de perder a caução anterior.

Findo o prazo da cla[illegible] X, examinados os documentos apresentados e discutidas as condi[illegible] do contrato definitivo, com resalva absoluta de todos os dispositivos referid[illegible] clausula II, marcar-se-á dia para assignatura do contrato, pagas pelo concurrente os impostos devidos, as despesas de escriptura, e mantidas as cauções feitas.

— XII —

As especificações geraes a que se refere este edital, se acham na Secretaria do Instituto, que a exhibirá aos interessados, dando-lhes copias e prestando todas as informações pedidas, e são abaixo reproduzidas.

— XIII —

O Instituto considera motivo de preferencia a capacidade de beneficiamento, de modo que a usina possa dar ampla satisfação ás necessidades dos centros productores de café circumvizinhos, sem sacrificio dos outros motivos de preferencia enumerados no artigo 15 do decreto n. 9.537, já citado.

— XIV —

O Instituto emprestará 75 °|° (setenta e cinco por cento) do custo total da usina, ás empresas cujas propostas forem aceitas com essa condição; entende-se custo para esse effeito, as despesas effectivamente feitas com o terreno, edificio, suas dependencias e machinismos adherentes aos mesmos, cumpridamente provadas e verificadas pelo Instituto.

ESPECIFICAÇÕES GERAES

A usina deverá ser construida em zona de indiscutivel salubridade, dispondo de agua potavel sufficiente para o completo abastecimento das suas installações e da villa operaria.

Toda energia empregada na usina deverá ser hydro-electrica, quer para força, quer para illuminação, só se admittindo o emprego de carvão ou lenha, para o serviço de torrefação.

A energia electrica poderá ser produzida em uma geradora da propria usina, ou adquirida na companhia de força e luz já existente desde que a mesma disponha de capacidade bastante.

A usina possuirá installações modernas e perfeitas de beneficiamento, torrefacção, moagem e embalagem de café, para que se obtenha, com o maior rendimento, um producto de melhor qualidade e de mais facil conservação.

A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 saccas de café por dia, conforme preceitua o art. 14 do dec. 9.537. Deste volume, 100 saccas serão destinadas ao serviço de torrefação e moagem.

A maior capacidade de beneficiamento, de modo a attender, com largueza, ás necessidades da região tercomvizinha, constituirá um dos motivos de preferencia para aceitação da proposta.

As machinas de moagem produzirão um pó sufficientemente fino, sendo do mesmo conveniente que possam produzir pó impalpavel, caso se desenvolva a pratica recommendavel de se preparar o café sem coar.

A funilaria terá uma producção diaria, capaz de attender ao trabalho da usina, fabricando latas de 1, 2e 5 kilos.

A secção de encaixotamento offerecerá capacidade para fazer a expedição normal, tomando-se por base os dados anteriormente especificados.

Annexa á funilaria haverá uma pequena officina de reparação de machinismos e accessorios.

A usina produzirá uma unica qualidade de café, estabelecendo-a, préviamente, de accordo com os cafés baixos da região, que deverá consumir. Caso, porém, o producto assim conseguido seja muito inferior e de difficil expansão, o Instituto poderá permittir o caldeamento com cafés de qualidade superior para ser obtido o typo "Standard" desejado.

O Instituto poderá permittir a embalagem do café em pacotes de papel, para localidades proximas da usina, quando julgar opportuno.

As latas normalmente empregadas para embalagem do producto serão o mais simples possivel, de forma cylindrica, tendo gravadas na tampa as marcas essenciaes, além de rotulos em papel que convierem.

A tampa será de folha de flandres fina, recravada no corpo da lata, de modo a obter-se uma perfeita conservação do café e garantia contra possiveis fraudes.

O processo de fechamento deverá ser o mais aperfeiçoado possivel.

O beneficiamento do café será cobrado pela usina de accordo com a tabella de preços apresentada ao Instituto pelos interessados na sua proposta, sendo, portanto, esse ponto objecto essencial de preferencia na resolução da hasta publica.

O edificio da usina possuirá no corpo anterior, destinado á sua administração, um gabinete convenientemente preparado, para o fiscal do Instituto.

A parte do edificio onde funccionarão as officinas deverá ser ampla, attendendo a todos os requisitos technicos de illuminação e ventilação, devendo possuir, tambem, installações sanitarias, em numero sufficiente.

Os depositos para café, quer em grão, quer moido, que terão a capacidade necessaria ao movimento normal da usina, deverão ser perfeitamente protegidos contra a humidade, tendo para isso, o seu piso de concreto com revestimento de asphalto.

Sempre que fôr possivel e que a economia aconselhe, o movimento do café no interior da usina será feito por meio de elevadores e transportadores mecanicos, movidos a electricidade.

O edificio deverá ter construcção solida e perfeita, sendo inteiramente incombustivel nos pontos que tal providencia se impuzer.

O piso, em geral, será asphaltado e a cobertura constará de telhas francezas de superior qualidade.

As tezouras da cobertura deverão ser metallicas, ao menos, na parte do edificio em que fôr installada a torrefacção.

As columnas serão de concreto armado e as paredes de alvenaria de tijolos, devendo as fundações ser cuidadosamente calculadas de accordo com o terreno.

A usina deverá possuir uma perfeita rêde de extincção de incendios, com as gangueiras e os registros necessarios, distribuidos pelo edificio, sendo essa rêde alimentada por uma caixa especial com altura e capacidade sufficientes.

Será, outrosim, previsto o estabelecimento dos para-raios necessarios á segurança do edificio contra as descargas electricas.

A villa operaria, a construir nas immediações da usina, possuirá, além das casas destinadas aos operarios, mais duas, uma para o fiscal do Instituto e a outra para a escola e moradia do professor, além de um pequeno posto medico.

As casas da villa, construidas de tijollos e cobertas com telha, serão em numero sufficiente para abrigar o operariado e suas familias e em grupos de duas, devendo dispôr, cada grupo de area nunca inferior a 2.000,m2 destinada á horta e pequena criação.

A villa operaria será illuminada a luz electrica e deverá possuir installações para extincção de incendios, podendo a sua rêde ser alimentada pela caixa construida na usina com o mesmo objectivo.

O abastecimento de agua na villa operaria deverá garantir o minimo de 2'0 litros diarios, "per capita", possuindo para isso um reservatorio com a capacidade sufficiente.

As installações sanitarias serão projectadas de accordo com a technica, possuindo os apparelhos modernos necessarios.

Todos os projectos, que referentes á construcção da usina e da villa operaria, quer no que concerne ás suas diversas installações, serão apresentados ao Instituto com os mais completos detalhes, devendo ser os mesmos acompanhados da respectiva memoria justificativa.

Sempre que julgar opportuno, o Instituto poderá solicitar dos concurrentes informações e detalhes relativos aos projectos submettidos a exame.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1930. — Jacques Dias Maciel, secretario.

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

Os annuncios nesta secção são publicados gratuitamente por tres vezes

ELECTRICISTA; offerece-se um com pratica de installações de luz e força. Tem diploma da Inspectoria de Illuminação. Cartas nesta redacção para A. G. M. (324)

DACTYLOGRAPHO, com longa pratica de escriptorio, sabendo inglez, deseja trabalho das 19 horas em deante. Trabalha de dia. Cartas nesta redacção para E. F. S. (372)

COPEIRO; para pensão commercia, offerece-se um. Quem precizar póde telephonar para João Miguel. Tel, 5-3075. (326)

SENHOR de meia edade, dando boas referencias, aceita qualquer trabalho. Cartas neste jornal para Alfredo. (327)

PIANISTA; offerece-se para qualquer occasião, ou festa. Ladeira de São João, 15. (371)

RAPAZ de 16 annos de edade, com curso de dactylographia, principios de inglez e escripturação mercantil, dando de si as melhores referencias, deseja obter uma collocação. Quem precisar dos seus serviços queira fazer o favor de telephonar para 4-5346, a Wilson; dirigir-se ao largo do Rosario, 19-1° andar, ou enviar cartas para esta redacção a Wilson Castellar. (332)

OFFERECE-SE um operario com pratica de fabrica de malas, ou qualquer outro serviço. Cartas nesta redacção para: L. E. M. (334)

BANCO ou escriptorio commercial — que precisar um moço com bastante pratica, sabendo francez, dactylographia e stenographia, e dando boas referencias — póde escrever para Waldemar, rua 20 de Abril, 11-sob. (370)

PRECISA-SE de moças afim de servirem como cobradoras. Tratar, das 14 ás 16 horas, no Boletim Judiciario, á rua D. Manoel, 52 sob. (337)

SENHORA distincta e instruida deseja collocação em escriptorio commercial, ou companhia, para logar de confiança. Dá referencias. Teleph. 5-0873. (374)

OFFERE-SE — Um moço, dactylographo, correspondente, facturista e correntista, falando italiano e com longa pratica de escriptorio. Dá referencias. Cartas neste jornal para M. G. (379)

RAPAZ com bastante pratica em casa de fazendas por atacado, procura collocação. Cartas nesta redacção para R. A. (380)

EMPREGADO — com pratica de cobranças e conhecendo as ruas da cidade — offerece seus serviços. Cartas neste jornal para Borges. (378)

COPEIRO — menino de 15 annos, deseja collocação em casa de familia. Cartas neste jornal para: José Silva. (377)

PROFESSORAS de piano — diplomadas e com medalhas de ouro, preparam alumnos para o Instituto de Musica. Preços modicos. Tel. 8-2418 (735

OFFERECE-SE um moço para qualquer serviço. Sabe ler e escrever e dá as melhores informações. A. Campos, rua do Senado n. 276, 2° and. (350)

OFFERECE-SE um rapaz com bastantes conhecimentos do serviço de escriptorio, sabendo dactylographia, para auxiliar; das 13 ás 18 horas. Cartas nesta redacção para "Nortista". (357)

APONTADOR, porteiro ou cobrador, deseja ser um senhor de edade. Dá boas referencias. Aceita outro serviço leve qualquer. Póde prestar fiança. Cartas nesta redacção para L. M. (365)

RAPAZ, pratico em commercio, offerece-se para vender em casas de familias, qualquer artigo de facil aceitação. Cartas, por favor, nesta redacção, para W. W. G. (361)

MOÇO com 30 annos, com grande tirocinio commercial, offerece-se para vendedor, cobrador, ou para servir no acção. Dá boas referencias. Cartas nesta redacção para E. A. C. (318)

DACTYLOGRAPHA — Moça que acaba de concluir o curso, aceita, emprego em escriptorio commercial, para começar e praticar, não fazendo questão de ordenado. Cartas a M. L. C. nesta redacção. (376)

RAPAZ, falando inglez e hespanhol, procura collocação aqui, ou no interior. Póde dar fiança até dez contos. Cartas nesta redacção para F. S. (315)

OFFERECE-SE um aprendiz de mecanico, ou para officinas metallurgicas. Ruy Bahia Wanderley, rua do Mattoso, n. 37. (329)

MENINO de 15 annos, procura logar em escriptorio commercial, ou outro trabalho qualquer, leve. Silvan Maciel; rua Lima Barreto, 126. (330)

RAPAZ, com longa pratica de escriptorio, deseja trabalho das 19 horas em deante. Conhece inglez e escreve em machina. Cartas a essa redacção para E. D. E. (335)

OFFERECE-SE um jardineiro e encerador. Faz, tambem, limpeza de automoveis. Tel. 6-0398. (336)

OFFERECE-SE um official pintor para conservação de predios. Cartas neste jornal para: A. M. Nunes. (340)

MOÇO distincto, offerece-se para tomar conta de avenidas ou casas, podendo fazer cobrança pelo judiciario, sem despesas. Cartas nesta redacção para Lacerda Franco. (343)

OFFERECE-SE um bom pedreiro, com pratica de bombeiro. Cartas nesta redacção á J. G. Sá. (339)

PRECISA-SE de uma criada em casa de pequena familia. Rua Carvalho Alvim, 143 (Uruguay). Paga-se bem. (314)

DACTYLOGRAPHAS, precisa-se de duas, competentes. Travessa do Ouvidor n. 18. Tratar com o sr. Carlos — barbearia. (351)

MOÇO com grande pratica do commercio de fazendas e novidades, para servir no balcão ou na praça como vendedor, offerece os seus serviços. Cartas nesta redacção para Gomes. (352)

RAPAZ para casa commercial, offerece-se um, dando referencias. Cartas nesta redacção para R. A. B. (383)

CHAUFFEUR, motocyclista — offerece-se um profissional. Aceita, tambem, logar de ajudante, ou em officina de montagem. Tel. 2-3471. José Martins Filho. (384)

EMPREGADO; para casa commercial ou escriptorio, offerece-se um, dando referencias. Cartas neste jornal para: Rubens. (364)

OFFERECE-SE um moço distincto para tomar conta de consultorio medico ou gabinete dentario. Optimas referencias. Ordenado 250$. Cartas nesta redacção para Paulo F. Alves. (359)

RAPAZ chegado recentemente do Norte, com pratica de escripturação mercantil, facturista e dactylographo, offerece seus serviços. Carta nesta redacção a Accioly. (354)

RAPAZ sabendo escrever a machina e dando uma fiança em apolices da Divida Publica ao portador, offerece-se para trabalhar. Resposta nesta redacção para L. Pinto. (344)

UMA SENHORA de fina educação, falando francez, deseja collocação para dama de companhia, em casa de familia de alto tratamento ou para governante de moças, institutrice. Cartas para M. S., nesta redacção (319)

TYPOGRAPHIA. Moço, competente, conhecendo bastante o portuguez, com 10 annos de pratica, offerece-se para trabalhar algumas horas, á noite, como revisor de provas typographicas, mediante pequeno ordenado. Apresenta as melhores referencias e demonstração, prévia, de sua idoneidade. Cartas para F. R.; rua S. Luiz Gonzaga, 216, casa 15. (320)

GUARDALIVROS, diplomado, aceita escriptas avulsas ou mediante contrato em horas determinadas, executa qualquer trabalho, contabil, sobre Industria, Commercio, Hoteis, etc. Cartas nesta redacção J. M. C. (373)

COMMERCIANTES. Conhecedor bastante de escripturação mercantil, correspondencia-dactylographia e demais serviços de escriptorio, moço, com elevado tirocinio, offerece-se para trabalhar algumas horas, á noite, mediante modico ordenado. Cartas para F. R.; rua S. Luiz Gonzaga, 216, casa 15. (322)

OFFERECE-SE um rapaz com 19 annos de edade para qualquer serviço de escriptorio. Sabe dactylographia e tem alguma pratica em correspondencia. Dá referencias. Cartas a Milton, neste jornal. (345)

PINTOR, fingidor, estylo moderno. Preços modicos. Encarrega-se de casas e avenidas. Dá referencias. Cartas a Raymundo Pintor, rua Italia Duncan, 30. Correio de Cascadura. (341)

RAPAZ, com pratica de vendedor e cobranças, offerece seus serviços para companhia, empresa ou casa commercial, tendo referencias das melhores companhias desta praça, podendo dar fiança a qual for necessaria. Cartas por especial favor na redacção deste jornal, para A. Pereira. (381)

SENHORA energica, offerece-se para fiscalizar uma officina de moças, ou fabrica. Cartas neste jornal para E. V. A. (358)

OFFERECE-SE um rapaz para copeiro, encerador, ou outros serviços em casa de familia. Quem precisar escreva para á rua Francisco Eugenio, 94. (382)

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos para pequena familia. Rua do Senado, 231, 5° andar. AA., 9. (366)

OFFERECE-SE uma moça branca de boa apparencia, com muita pratica de pensão commercial; dá referencias á quem interessar. Telephonar para 2-1545.

DESENHISTA de annuncios, executa trabalhos avulsos ou para companhia de reclame. Cartas neste jornal a: Desenhista. (356)

1:500$000 — Offerece-se a quem conseguir um logar vitalicio para uma senhora, com o ordenado minimo de 500$000 mensaes. Cartas a Eva, nesta redacção. (360)

VENHAM BUSCAR SUAS CARTAS: Alfredo; S. M. C.; J. G.; F. S.; L. B.C.

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

GIP

Succursal do Rio de Janeiro: Rua Republica do Peru', 40 — 1° andar — Antiga Rua Assembléa

A GIP é a unica companhia que só faz seguro contra accidentes no trabalho. Tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil.

CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

Séde. R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18 (8° andar)

TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 25 77 — End. Telgr. "GIP" S. PAULO.

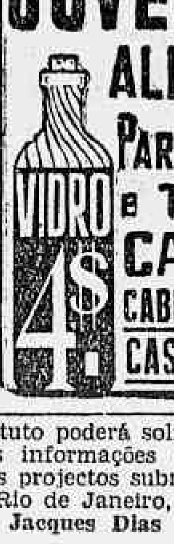
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1° Telephone: 2—1033.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este jornal".

JUVENTUDE ALEXANDRE



PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.

CABELLOS BRANCOS

CASPA E CALVICIE

Contra uma providencia mal inspirada da Prefeitura

Esteve, hontem, em nossa redacção, um grupo de moradores da rua Campos da Paz, no Rio Comprido, trazendo-nos uma reclamação que nos parece justa.

Trata-se, segundo nos relatam esses senhores, duma medida tomada pela Prefeitura, afim de fazer escoarem as aguas vindas da rua do Morro, situada sobre uma pedreira. Tal medida discrepa inteiramente da razão, porque tomada em beneficio de uns, reveste em desfavor de outros.

Ao invés de proceder ao escôamento regular das aguas, a Prefeitura fez abrir uma fenda no bordo da pedreira ,e a agua que dahi jorra vem para um terreno baldio ou para o meio da via, estagnando e produzindo máo cheiro.

E a Prefeitura, que zela pela boa observancia do que exige deante dos exigidos, foi, desta vez, mal orientada.

Não dará esse máo exemplo razão para infracções possiveis?

Ahi fica a interrogação para o ouvido a que compete ouvil-a...

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320

Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios:

LACERDA CAMPOS

COSTA MONTEIRO

— E —

OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilio, consultas e hospitalizações

— — Operações em geral — —

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE

..2451 — 2449 — 2722 — 4022

3447 — 8545 — 3839 — 5140

8165 9467

2177 — 3879 — 1231 — 5832

RESULTADO DE HONTEM

1° premio — Aguia	....	0208
2° premio — Coelho	....	1737
3° premio — Coelho	....	9538
3° premio — Borboleta	....	9714
5° premio — Leão	....	5064
Moderno — Leão	....	261
Rio — Leão	....	161
Salteado — Camello (grupo)	..	8

ZELES

Sortes grandes só se obtêm

— no —

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO

OSCAR & COMP.

MOVIMENTO MARITIMO

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saída	Destino
Penedo e esc.	"Com. Vasconcellos"	17	17	Santos
Rio da Prata	"Sierra Cordoba" .	17 (7h)	17	Bremen e esc.
P. Alegre e esc. ..	"Araranguá"	17 (15h)	19	Recife e esc.
Suecia	"San Francisco" ...	17	....	Rio da Prata
Nova York	"Taubaté"	17	....	.. ..
Antuerpia	"Tunisier"	17	....	.. ..
Portos do Sul	"Portugal"	17	18	Macau e esc.
.. ..	"Araçatuba"	....	17 (15h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Murtinho"	....	17	Penedo e esc.
.. ..	"Fort de Souville"..	....	18	Antuerpia e esc.
Hamb. e esc	"La Coruna"	18	18	Rio da Prata
Rio da Prata	"Belvedere"	18	18	Trieste e esc.
Hamb. e esc	"Lipari"	18	18	Rio da Prata
Nova York	"Caxambu"	18	....	.. ..
Cardiff	"Lages"	18	....	.. ..
Aracaju e esc.	"Itauba"	18	20	P. Alegre e esc.
.. ..	"Venus"	....	18	Laguna e esc.
.. ..	"Itajubá"	....	18	Cabedello e esc
.. ..	"Celeste"	....	18	Caravellas.
.. ..	"Itapagé"	....	18 (15h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Rio de Janeiro" ..	....	18	Hamburgo.
.. ..	"Iraty"	....	18	Iguape e esc.
.. ..	"Mantiqueira"	....	18	Maceió e esc.
.. ..	"Jagauribe"	....	18	Santos.
.. ..	"Tupy"	....	18	Victoria e esc.
Genova e esc.	"Giulio Cesare"	19	19	Rio da Prata
Nova York	"Southern Prince" .	19	19	Rio da Prata
Rio da Prata	"American Legion".	19	19	Nova York
Cabedello e esc.	"Itapema"	19	22	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc. ..	"Itaberá"	19	21	Penedo e esc.
Portos do Sul	"Itaperuna"	19	21	P. Alegre e esc.
.. ..	"Com. Alvim"	....	19 (10h)	Portos do Sul.
.. ..	"Italpava"	....	19 (10h)	Imbituba e esc
.. ..	"Jupiter"	....	19	Laguna e esc
.. ..	"Etha"	....	19	S. Franc. e esc.
.. ..	"Araranguá"	....	19 (9h)	Recife e esc.
Bremen e esc.	"Sierra Ventana" ..	20	20	Rio da Prata
Southampton e esc.	"Asturias"	20	20	Rio da Prata
Rio da Prata	"Campana"	20	20	Rio da Prata
Barcelona e esc. ...	"Inf. L de Bourbon	20	20	Genova e esc.
Portos do Sul	Carl Hoepcke"	20	24	'polis. e esc.
Belém e esc.	"Manáos"	20	....	.. ..
.. ..	"Borborema"	....	20	Portos do Sul.
.. ..	"D. de Caxias"	....	20 (10h)	Belém e esc.
.. ..	"Itauba"	....	20 (10h)	P. Alegre e esc.
Rio da Prata	"Baden"	21	21	Hamb. e esc.
Rio da Prata	"Aurigny"	21	21	Havre e esc.
P. Alegre e esc. ..	"Itapé"	21	23	Belém e esc.
.. ..	"Itaberá"	....	21 (10h)	Penedo e esc.
.. ..	"Itaperuna"	....	21	Portos do Sul.
.. ..	"Assu"	....	21	P. Alegre e esc.
Rio da Prata	"Conte Rosso"	22	22	Genova e esc.
Rio da Prata	"Arlanza"	22	22	Southpton. e esc
Genova e esc.	"Guarujá"	22	22	Rio da Prata
Hamb. e esc.	"Germar"	22	......	.. ..
Portos do Sul	"Laguna"	22	27	São Francisco
Manáos e esc.	"Campos Salles" ...	22	......	.. ..
P. Alegre e esc. ..	"Itagiba"	22	25	Cabedello e esc.
.. ..	"Itapema"	....	22 (10h)	P. Alegre e esc
.. ..	"Miranda"	....	22	Laguna e esc.
Nova York	"Voltaire"	23	24	Rio da Prata
Recife e esc.	"Campinas"	23	24	Portos do Sul.
Belém e esc.	"Itanagé"	23	25	P. Alegre e esc.

ACIDUROL
ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, GOTA, CALCULOS, OBESIDADE, DISPEPSIAS, SCIATICA, ECZEMA, ETC.
O MAIOR ELIMINADOR DO ACIDO URICO
MARAVILHOSO REMEDIO PORTUGUEZ

"Diario" Forense

Summarios de hoje:

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Aboim Pereira da Silva, José Mendes, Cypriano da Silva Jamico, Fernando Soares Torres, Orlando Ayres, João Raymundo Cordeiro, Horacio Nascimento, Moysés Suterman e Manoel Antonio Pires.

Segunda — Ignacio da Silva.

Terceira — Ascendino Lyrio Pereira Machado, José Paulo da Cunha, Olympio Leonel, Manoel Bernardo, Lafayette dos Santos, Casemiro Dutra e Sabino Moreira Lago.

Quarta — Alcino Ribeiro Monteiro, João dos Santos, Lino de Souza, Jorge Valeriano Pacheco, Euclydes Costa e Conceição dos Santos.

Quinta — José Nolasco Pereira da Cunha, Genesio Pereira dos Santos Caneldo Rodrigues, Alfredo Manoel Alves, Alberto Pereira de Souza, Alfredo Souza, Maria Marques e Manoel Mendes Rodrigues.

Setima — Antonio Dias Cruz, Ambrosina Souza, Manoel Pinto Carvalho, Agostinho Antonio Coelho, José Sebastião dos Santos, Maria Luiza da Silva e Waldemar Baptista Pereira.

Oitava — Otton Silva, Jose da Silva Figueira e Jorge Mattos.

VARAS CIVEIS

Despachos e sentenças

FALLENCIAS

Primeira: — Fadel Salim.

O juiz desta vara, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou, hontem, a fallencia de Fadel Salim, estabelecido á Estrada Marechal Rangel, 442, em Madureira. O termo legal será fixado opportunamente; designado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos; designado o dia 23 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos M. Zacharias & Cia.

— Pedro Negem — Julgada procedente a impugnação de credito de Beccus Tupogi e mandado incluir como chirographario.

— José Perpetuo de Oliveira — Julgado procedente o credito de Silva Sampaio & Cia., pela quantia de 1:772$300.

— Verbena Aranha — Junte-se a avaliação de accordo com o dr. curador.

— Pina, Gouveia & Cia. — Sobre a confissão de insolvencia, mandado ouvir o concordatario e o dr. curador.

— Schmidt Berufeld — Mantido o despacho de nomeação do syndico, Manoel Marques.

Segunda: — Antonio Alves Trindade — Expeçam-se editaes, com o prazo legal.

— Luiz Lino — Cumpra-se a reinvidicação de Cia. Cine Hotel Mem de Sá.

— S. C. Viação Guarabara — Sellada e preparada á conclusão a impugnação de credito de Benedicto Caldeira Janot.

— E. N. Rocha — Mantida a sentença aggravada; subam os autos de Otto Feruel Sohne.

— Domingos Pereira Ribeiro — Nego approvação á proposta de fls. 337.

— Cia. Nacional Constructora Industrial — Sellados e preparados á conclusão o credito de Antonio da Silva Maia Filho.

Terceira — N. A. Romano. — Ao curador o credito retardatario de A. Melhão & C.

— G. Dias Gonçalves — Em prova, a reivindicação de Parente Rodrigues & C.

— Clemente Santos & C. — Informe o syndico sobre os creditos de Jeronymo Francisco do Nascimento, Americo Rozado Guerra dos Santos e Juliana Guerra dos Santos.

Quarta — Jacob Gittiman — Em face da confissão de não poder cumprir a concordata extinctiva, o juiz desta vara decretou a reabertura da fallencia de Jacob, estabelecido á rua Nerval de Gouveia, 145, Cascadura. Foi nomeado syndico F. A. Lisboa & C. A assembléa designada para o dia 2 de julho.

— C. Leite & Irmão — Nomeado syndico a requerente Cooperativa Brasileira de Credito.

Quinta — A. Ribeiro & C. — Volte ao curador a impugnação de credito de Herm Stoltz.

— Ferrão & C. — Julgada improcedente a impugnação de Cunha Neves & C., pelo que foi mandado incluir o credito.

— Garcia Lima & C. — Deferido o pedido, reduzindo, porém, a remuneração dos fallidos de 1:500$ para cada um dos requerentes.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Está marcada para hoje, ás 13 horas a seguinte:

3ª Vara Civel — Alphonse N. Adam.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Processos prescriptos e quatro "sursis"

O juiz desta vara julgou prescriptos os processos abaixo, dado o lapso de tempo, dos despachos de pronuncia e cujos réos não foram presos pela policia: José Vieira Machado, João Cavalcanti de Albuquerque Lins, Francisco Ribeiro da Cunha, Mario Augusto de Amorim Caieiros, Sebastião Propato, Luiz da Silva Dias, dr. Antonio Pessoa da Silva, ou José de Souza, José da Silva Vieira, Cesar de Carvalho, Antonio de Almeida Bastos, Carlos Lobo D'Avila, José Pedro de Castro Corrêa, Luiz Saldanha da Gama, Henrique Maria de Carvalho, Alberto de Souza Paiva, Manoel Aloy, João Gonçalves e Cello de Brito.

Foram tambem julgados extinctas as seguintes acções penaes de réos que obtiveram "sursis": Roberto Ischaber, Antonio de Souza, João Alves Barboza e Bento Francisco da Silva.

SETIMA

Duas condemnações

O juiz desta vara condemnou por sentença de hontem, Maciel Alves dos Santos e Paulino Alves dos Santos, o primeiro a seis mezes de prisão e o segundo a quatro mezes.

Maciel é accusado de ter roubado de uma casa nos fundos do Batalhão da Policia Militar, a quantia de 135$, além de joias que entregou ao segundo para vender.

OITAVA

Um "sursis" concedido

O juiz desta Vara, dr. Flaminio de Rezende, concedeu, por despacho de hontem, o "sursis" requerido por Oswaldo do Nascimento.

TRIBUNAL DO JURY

Os debates de hontem

Sob a presidencia do juiz Mangarinos Torres, reuniu-se, hontem, o tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, na presença de numero legal de jurados.

Apregoado o réo, respondeu Alexandre Ferreira cujo advogado foi o dr. Antonio Cardoso de Gusmão.

Alexandre é accusado de ter, no dia 26 de maio de 1929, cerca das 21 1/2 horas, no largo da Igreja, no morro da Favella, assasinado a tiros de revólver Manoel Pereira da Silva.

Foi sorteado o Conselho de Sentença, que ficou assim constituido:

Julio Malheiros Fernando Silva, Fernando Barreto Graça, Sebastião Duarte Barros, João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto, dr. Jorge Felipe Sachuf, Fortunato Erasmo Corrêa e dr. Marilio Hermes de Vasconcellos.

Lido o processo pelo escrivão Sylvestre, o promotor publico dr. Max Gomes de Paiva iniciou a leitura do libello, mostrando os dispositivos penaes em que estava incurso o accusado.

Em seguida, analysou os depoimentos das testemunhas, e pediu, com a prova dos autos, a condemnação do réo no grão médio do art. 294 no 2º, do C. Penal.

O advogado dr. Antonio Cardoso de Gusmão, em brilhante defesa, pleiteou a absolvição do réo, o que foi concedida pelo Conselho de Sentença.

SORTEADOS TRES JURADOS

Para completar o numero legal de jurados na secção do Jury do corrente mez, o dr. Mangarinos Torres fez sortear os seguintes nomes: João Baptista Torres, dr. Mario Kroeff e Carlos Freire.

OS JURADOS DO MEZ DE JULHO

Perante o juiz Magarino Torres foram sorteados os seguintes jurados para compôr o jury do proximo mez de julho: Ary Baptista de Oliveira, Carlos de Azevedo Thompson Junior, Aristides do Rego Monteiro, dr. João Estanislão Peixoto Amarante, Alberto Secomte Ferriraz, José Cruz Nunes, Petrarcha Austregesilo da Cunha Vasconcellos, dr. Alexandre Moreira Penna, dr. José de Almeida Nunes, Edwin Elkim Hime Junior, Adestodem Spinelli, dr. José Rangel, Adherbal Silva, Carlos José Vieira, Domicio Duarte Silva, Francisco Vieira Boiteau, Arthur Soares Neves, Zaul Ferreira, Carlos Chambelland, Sebastião Themistocles Carvalho, Marcellino Pinto Ribeiro Espindola, Adalberto de Carvalho, Eugenio de Figueiredo Neiva, Ezequiel Augusto de Oliveira, Henrique Augusto Maleval, Bel. Fernando Nery, Sylvio Torres e dr. Alberto Faria.

Max Schmellin, o campeão do mundo, em um film "Amor e Box"

A noticia é de hontem — Max Schmelling, o soberbo lutador allemão, tornou-se o campeão mundial do box, após a derrota do não menos famoso Sharkey. Max Schmelling! Quem não quer conhecel-o agora? Já anteriormente a curiosidade se aguçára, na previsão de que viria elle a se apossar do cinturão do vencedor, pois que as suas lutas o indicavam soberbo e forte. Na Europa já o consideravam o mais forte de todos, e por isso foi que logo o contrataram para heroe de um romance da téla, em que fosse dado vel-o no "ring". E esse film se fez, por signal que tendo como heroina a soberba Olga Tcheckowa, a inesquecivel artista de "Moulin Rouge". Mais ainda — e aqui vae uma noticia bem interessante: nesse film tambem toma parte José Santa, o formidavel lutador portuguez que já applaudimos e admiramos aqui.

Aliás, ha a respeito de José Santa, um episodio engraçado nesse film. Max Schmelling é muito orgulhoso dos seus musculos e da sua attitude no ring, mas o romance pedia que elle fosse derrotado, no começo da historia, para depois, pelo amor de uma criatura, tornar-se vencedor e campeão. Isso de cair no ring, mesmo a fingir, para uma scena, não queria elle fazer por dinheiro nenhum! E foi difficil convencel-o que devia deixar-se abater, em "knock out", pelo boxeador portuguez... Mas sempre acabou consentindo.

Agora a nota final a respeito: — Esse film — "Amor e Box" — em que tomam parte o campeão do mundo, o campeão portuguez e a linda Tcheckowa, foi adquirido pelo Programma Serrador, que o exhibirá provavelmente no mez proximo futuro.

UM IMPORTANTE PAGAMENTO!

O felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, pagou hontem ao sr. Emilio Pereira de Mello, residente no Engenho de Dentro, com o cheque n. 465.777 do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, o bilhete n. 9.428 premiado com a sorte grande de 100:430$000 da Loteria Federal extrahida trásante-hontem, que foi vendido no balcão do interior da loja e, bem assim, toda a dezena de ns. 9.421 a 9.430 num total de Rs.: 106:030$000. Realizando-se hoje o 1.º dos tradicionaes sorteios de S. João, o "Ao Mundo Loterico" vae iniciar a venda das sortes grandes durante os festejos, vendendo os 200:000$000 em 3 sorteios, sendo 2 de 50 Contos e 1 de 100:000$ por 16$, meios 8$, fracções 800 réis, com mais 15 finaes de propaganda e os 50:000$, jogando só 20 mil bilhetes com 2 numeros em cada um e mais 15 finaes duplos, correndo ainda os 200 Contos por 50$, meios 25$, fracções 5$. Amanhã, 2 premios de 100:000$ por 30$, fracções 3$, num só sorteio. Sabbado proximo, 1.º sorteio do grandioso plano Federal para S. João — 400:000$ em 3 sorteios, inteiros 20$, meios 10$, quartos 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 200$ e dezoninhas a 10$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 15 finaes duplos; em 23 Mil contos por 300$, fracções 15$; em 24, outros Mil contos de réis por 380$, fracções 19$; com mais 15 finaes; em 26, 250:000$ por 50$, fracções 5$ (plano novo) e em 27 — 500:000$000 por 200$, fracções 10$, todas com direito a mais 15 finaes de propaganda do "Ao Mundo Loterico". — Rua do Ouvidor, 139.

Harold Lloyd faz rir em demasia no S. José

Ha muito tempo que o publico não ri como está rindo, agora, em "Haroldo Encrencado", que o São José exhibe.

Ha muito tempo que o cinema falado, com enxame de revistas, operetas, comedias faladas e não sabemos mais quantas outras, não nos dava um film como "Haroldo Encrencado", film que é, na verdade, uma gloria para o genero da comedia e gloria maior ainda para Haroldo Lloyd, o artista que sabe fazer rir como nenhum outro e que, como nenhum outro, sabe prender o seu publico, captivando-o. Que aproveite o publico para rir agora. Que aproveite, emquanto a Paramount mantém no São José a primeira comedia falada e synchronizada de Haroldo, emquanto está correndo na téla do elegante cinema aquella série de aventuras e peripecias, que tanto vem deliciando os admiradores do immortal comico.

TRIANON
HOJE —:— Sessões ás 8 e 10 horas —:— HOJE
PRIMEIRAS
Da comedia só para rir:
PAGA A CONTA, JANUARIO
Adaptada por Matheus da Fontoura e brilhantemente desempenhada por PROCOPIO, Elza Gomes, Regina Maura, Manoel Pera, Laura Alba, Darcy Cazarré, — — — Carlos Machado, e toda a Companhia — — —

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em posição calma e com os negocios realizados em pequena escala, tanto no bancario, como no particular. O Banco do Brasil sacou a 5 59/64 d. para cobranças proprias e os demais a 5 1/2 d. e compravam a 5 9/16 d. havendo dinheiro para o dollar a 8$900.

Na reabertura o mercado esteve mais accessivel, com os bancos sacando a 5 33/64 e 5 17/32 e compravam a 5 19/32 e 5 39/64 d. com dinheiro a 8$860 e 8$880, para o dollar, conforme o banco, fechando o mercado em melhores condições.

Os soberanos regularam a 44$000 e a libra-papel a 43$500.

O dollar regulou, á vista, de 9$000 a 9$090, e a prazo, de 9$000 a 9$060, para remessas.

A 90 d/v.

Londres		5 1/2
Libras		43$630
Paris		$355
Nova York	9$000 a	9$060
Canadá		9$060

A' vista:

Londres	5 7/16 a	5 29/64
Libras	44$138 a	44$011
Paris	$356 a	$357
Italia	$475 a	$477
Nova York	9$080 a	9$090
Portugal	$408 a	$410
Provincias	$415 a	$423
Hespanha	1$070 a	1$100
Provincias	1$105 a	1$110
Suissa	1$756 a	1$770
B. Aires (papel)	3$400 a	3$450
Montevidéo	8$015 a	8$290
Hollanda	3$645 a	3$660
Canadá		9$000
Dinamarca	2$420 a	2$450
Belgica (papel)	$253 a	$255
Belgica (ouro)	1$265 a	1$270
Syria		$356
Slovaquia		$270
Allemanha	2$165 a	2$170
Chile		1$175
Austria	1$280 a	1$290
Rumania	$056 a	$057
Café	$356 a	$357

Saques por cabogrammas:

A' vista:

Londres	5 13/32 a	5 7/16
Nova York	9$080 a	9$120
Paris	$357 a	$359
Italia	$477 a	$479
B. Aires (papel)		3$440
Portugal		$412
Hespanha		1$095
Suissa		1$780
Belgica (papel)		$257
Suecia		2$460
Noruega		2$460
Dinamarca		2$460
Allemanha		2$180
Montevidéo		8$210
Slovaquia		$272

Japão	4$530
Hollanda	3$070
Canadá	9$120

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

A 90 d/v.

Londres	5 59/64
Paris	$331
Nova York	8$990

A' vista:

Londres	5 55/64
Paris	$333
Italia	$443
Portugal	$380
Nova York	8$400
Hespanha	1$040
Suissa	1$840
B. Aires (papel)	3$250
Montevidéo	7$790
Belgica (ouro)	1$180
Allemanha	2$020
Vales-ouro por 1$ papel	4$567

Por Cabogramma

A' vista:

Londres	5 27/32
Paris	$333
Nova York	8$405

Curso official do cambio e moeda metallica

S	Londres	3 79/128 a	5 131/128
S	Paris	$344 a	$350
S	Italia		$469
S	Allemanha		2$120
S	Belgica (papel)		$254
S	Belgica (ouro)		1$266
S	Portugal		$407
S	Hespanha		1$081
S	Suissa		1$761
S	Suecia		2$440
S	Montevidéo		8$015
S	Syria e Palestina		—
S	Slovaquia		$270
S	N. York	8$300 a	8$986
S	Noruega		2$435
S	B. Aires (papel)		3$381
S	Hollanda		3$646
S	Rumania		$056
S	Austria		1$290
S	Canadá		—
S	Chile		1$115
S	Dinamarca		4$435
S	Japão		4$500

Extremas

Bancario	5 1/2 a 5 59/64
Casa Matriz	5 1/2

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	44$200
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$100
Reichsmark	2$100
Escudo (papel)	$430
Peseta (papel)	1$120
Lira	$485
Franco	$370
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, mais movimentado e com os negocios realizados regulares sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram inalteradas. As municipaes ficaram em declinio. Os demais papeis de importancia não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — D. Emissões pt. 76 a 720$; idem, idem, 20 a 721$; idem, idem, 104 a 722$; idem, idem, 7 a 723$; Obrigações Thesouro 40:000$ a 985$; Obrigações Ferroviarias (1E) 48 a 965$; idem, idem, 62 a 960$; idem, idem, (2E) 27 a 966$; idem, idem, (3E) 51 a 965$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4% 10 a 95$; idem, idem, 26 a 95$500.

Municipaes — Municipal 1906 nom. 50 a 140$; idem, idem, ao pt. 60 a 147$; idem, 1914, pt. 15 a 145$; idem, 7% pt. (d 1535) 32 a 167$; idem, 8% pt. (d. 2093) 11 a 193$; idem, idem, 7 a 196$; idem, idem, (d. 1033) 10 a 195$000.

Bancos — Banco do Brasil 50 a 447$; Banco Portuguez c/50, 190 a 65$500; idem, idem, 10 a 65$; Banco Portuguez nom., 120 a 163$500; idem, idem, ao port., 10 a 165$; idem, idem, 120 a 164$000.

Diversas — D. Santos, pt. 200 a 273$; idem, idem, 100 a 272$; idem, idem, 20 a 272$500; F. Corcovado 10 a 25$; Deb. Mercado 1 a 190$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	—	—
Idem, 5% meudas	—	—
D. Emis. 1:000$ nom.	740$000	720$000
Idem, pt.	723$000	721$000
Ob. T. Nacional	985$000	982$000
Ob. Ferrov. (1E)	968$000	965$000
Idem, idem, 2ª	968$000	966$000
Idem, idem, 3ª	968$000	966$000
E. Nacional, 1903	738$000	734$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt	—	—
Idem, 1914, pt.	—	144$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	148$000	140$000
Idem, 1917, pt.	144$000	142$500
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	145$000	141$000
Idem, 7%, d 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	196$000	195$000
Idem, (d. 1535)	166$500	166$000
Idem, (d. 2097)	—	165$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, (d. 1048)	—	—
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1999	180$000	—
Idem, 2339	—	165$000
Idem, 2093	195$000	—
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
C. Mun. Alfenas	—	—
Iguassu'	—	—
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	—	90$000
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	—	—
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—

E. do Pirahy, 8%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	95$500	95$000
Idem, pt. 8%, 1:000$	—	630$000
Idem, pt. 8%	—	—
Bancos:		
Brasil	448$000	445$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	175$000	170$000
Funccionarios	63$500	62$500
Mercantil	—	480$000
Portuguez, c/50	67$000	65$500
Portuguez, pt.	168$000	165$000
Previdente	—	—
Regional	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Sagres	—	270$000
Argos	—	—
Garantia	—	—
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Varegistas	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	35$000
America Fabril	130$000	120$000
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	208$000	260$000
Manufactura	50$000	—
Prog. Industrial	—	142$000
Conf. Industrial	—	35$000
Corcovado	25$000	15$000
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
N. America	185$000	—
Taubaté Ind.	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	83$500	—
D. Santos, nom.	—	—
D. Santos, pt.	272$500	272$000
Mestre Blatgé	—	—
D. Bahia	25$000	18$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	430$000
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras " Col.	10$000	7$500
Predial de Santos	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	—	140$000
N. America	—	—
Bellas Artes	—	208$000
D. Santos	—	165$000
Conf. Industrial	167$000	165$000
Guanabara	—	205$000
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	102$000	—
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	—
Ind. Campista	—	—
Mageense	—	130$000
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	—	181$000
Sta. Selena	—	—
Mercado	—	197$000
Corcovado	—	155$000
Hoteis Palace	190$000	138$000
Prog. Industrial	—	155$000
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	—

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, estavel e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 20$600 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura 2.525 saccas e durante o dia mais 1.384, no total de 3.909 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo na primeira bolsa esteve firme e com vendas de 1.000 saccas a prazo e na segunda estavel e com vendas de 1.500 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		998
Maritima:		
Minas	1.673	
S. Paulo	250	1.923
Armazens Autorizados		
Ed. Araujo		75
Cerq Soares		318
Cia. A. G. S. Paulo		250

Reguladores:	
Plum.: "Rio"	1.839
Espirito Santo	1 033
Minas	2 023
Total	8 450
Idem o anno passado	6 484
Desde o dia 1º	101.594
Media	7 256
Do dia 1º de julho	2.911 422
Media	8 132
Media	2.875 787
Embarques	
Europa	13 621
Asia	165
Total	13 786
Idem o anno passado	8 315
Desde o dia 1º	80 870
Do dia 1º de julho	2.693 536
Idem o anno passado	2.695 755
Stock	309 419
Menos consumo local: do dia 14	50
Existencia	308 918
Idem o anno passado	280.095

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	22$600
Typo 4	22$100
Typo 5	21$600
Typo 6	21$100
Typo 7	20$600
Typo 8	19$000

Vendas — 5.055.

Mercado — Estavel.

Typo 7 anno passado .... 39$400

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Junho	14$050
Julho	13$375
Agosto	13$075
Setembro	13.675
Outubro	12$450
Novembro	12$175

Vendas — 750 saccas.

Mercado — Estavel.

Pauta semanal	1$400
Imposto mineiro	4$567

COTAÇOES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Junho	14$200	14$050
Julho	13$800	13$425
Agosto	13$200	12$750
Setembro	13$300	12$750
Outubro	13$000	12$525
Novembro	112$700	12$225

Segunda Bolsa

	V.	C.
Junho	14$075	14$050
Julho	13$600	13$275
Agosto	13$300	12$625
Setembro	S/ven.	12$725
Outubro	12$500	12$350
Novembro		Não cotado

Vendas — 1.500 saccas.

Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 16 de junho de 1930.

Preço, ty. 7	20$600
Vendas, até ás 10 1/2 hs.	2 525
Idem, á tarde	1 384
Total	3.909

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	25 898
Desde o dia 1º	300.140
Media	21.438
Do dia 1º de julho	9.305.033
Media	25.991
Idem o anno passado	8.478.934
Embarques	35.913
Existencia para emb.	1.146.427
Saidas	46.050
Desde o dia 1º	297.604
Do dia 1º de julho	9.377.820
Idem o anno passado	8.309.944
Existencia	1.143.847
Idem o anno passado	1.135 316
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Vendas (a termo)	—

Mercado — Sstavel.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, fraco e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 40 fardos, ficando em deposito 3.655 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	37$000
Typo 5	36$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	34$000
Typo 5	31$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	32$500
Typo 5	29$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	31$000
Typo 5	27$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	31$000
Typo 5	27$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com o movimento de negocios em melhores condições ficando os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 2.099 saccos, de Campos; sairam 11 192, ficando em deposito 289.163 ditos.

Cotações

Branco crystal	31$000	35$000
Crystal amarello	26$000	28$000
Mascavinho	26$000	28$000
Mascavo	22$000	24$000

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Omnibus, ns.: 75 — 124 — 245 — 247. Carga, ns.: C 850 — C 1613 — C 1873 — C 2682 — C 4081 — C 4511 — C 4923 — C 62 86 — C 6304. 1, S. Paulo, n.: 6752 Passageiros, ns.: 297 — 702 — 817 — 926 — 2889 — 5222 — 6556 — 7952 — 10200 — 10519 — 10556 — 10719 10966 — 11521 — 12626 — 13791 — 13988 — 14024 — 2192.

Por passar entre o meio fio e bonde — Carga, ns.: C 34 — C 1614 — C 4279. Passageiros, ns.: 4352 — 7454 — 6922 — 12011.

Por desobediencia ao signal para accender lanternas — Carga, n.: C 1257. Passageiros, ns.: 6737 — 8294 — 10346 — 13074.

Por parar ou estacionar em logar não permittido — 1, R. J., n.: 600. C. D., n.: 5. Passageiros, ns.: 1703 — 3662 — 3399 — 8354 — 13788 — 14027 — 14255 — 14312.

Por passar com falta de lanternas — Carga, n.: C 1616.

Por passar contra mão — 1, R. J., n.: 608. Passageiros, ns.: 1201 — 10653 — 14024.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Omnibus, n.: 85. Passageiros, ns.: 5049 — 5835 — 5959 — 13369.

Por desobediencia ás ordens do serviço — Passageiros, ns.: 1401 — 2557 — 2969 — 5053 — 6344 — 7955 — 8866 — 11074.

Por passar com lanternas apagadas — Carga, n.: 761. Passageiros, n. 7944.

Por fazer uso de pharóes — Passageiros, n.: 2474.

Por desobediencia ao signal de Assistencia — Bonde, n.: 531. Passageiros, n.: 9918.

Por entrar contra mão de direcção — Omnibus, n.: 311. Carga, ns.: 2827 — C 5239 — C 6018. Passageiros, ns.: 2527 — 2809 — 5100 — 5798 — 7316 — 13837.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Passageiros, ns.: 9887 — 13893 — 14197.

Por dar marcha ré mais de dez metros — Passageiros, n.: 11010.

Por abandono — Passageiros, n.: 3167.

Por angariar passageiros — Passageiros, ns.: 4262 — 5446 — 5945 — 13022 — 13049 — 13109.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 4539 — 9746.

Por parar no cruzamento — Passageiros, ns.: 9562.

Por passar com as placas deanteiras occultas — Passageiros, n.: 4609.

Por fazer volta em logar não permittido — Passageiros, n.: 10872.

Por formar linha dupla — Passageiros, n.: 11918.

Por desobediencia ao signal — L. Publica, n.: 273. Carga, ns.: C 910 — C 1315 — C 3074 — C 4320 — C 4730 — C 6233. Passageiros, ns.: 87 — 806 — 1227 1802 — 1863 — 1902 — 2538 — 5063 — 6134 — 7068 7285 — 7702 — 10222 — 10488 — 1134 — 13588 — 14256.

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 377 bois, 46 vitellos e 6 porcos.

Vendidos para a cidade: 312 3/4 rezes, 45 1/2 vitellos, e 5 1/2 porcos.

Vendidos para os suburbios: 61 bois, 1/2 vitello e 1/2 porco.

Pela junta medica, foram rejeitados: 3 1/4 rézes.

No Entreposto de S. Diogo, vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$100 a 1$400
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	2$900 a 3$000

Foram recolhidos nos currraes, 538 bois, 75 vitellos e 13 porcos.

Existe nos campos de Santa Cruz o seguinte stock: 2.633 bois, 291 vitellos e 112 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES

Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 152 bois, 21 vitellos e 2 porcos.

Vendidos para a cidade: 17 bois e 5 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 92 bois, 4 1/2 vitellos e 1/2 porco.

Para os Frigorificos do Cães do Porto: 52 3/4 rezes, 11 1/4 vitellos e 2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$360
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

Pela junta medica foram rejeitados: 1/4 vitello e 5/4 porcos.

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos: 130 bois, 71 vitellos, 21 porcos e 4 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$260 a 1$400
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$700 a 3$000
Carneiros	2$500 a 3$000

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 3 ás 19 horas

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4-5803 — Das 7 ás 16 horas.

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL
Diagnostico causas e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22 de 1 ás 6 horas

Hernias - Hydroceles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

DENTISTA — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Praça Tiradentes, 56

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6.
Consultorio: rua do Carmo, 5 — 2-2652. — Residencia: rua General Dionysio, 63 — 6-0554.

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE, DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia: — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE, 2-5227

CAPITAL 100 RÉIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 RÉIS

Anno III — Numero 611 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Junho de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

ONDE ESTÁ A LOCOMOTIVA 16 DA E. F. RIO D'OURO ?

Qual o destino que a directoria da Central do Brasil deu á locomotiva nº 16, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro ?

Certamente, o sr. Zander não poderá informar. Entretanto, estamos seguros de que o ministro da Viação o informará, e se, por accaso, não o fizer, o "Diario Carioca" o fará, por estes dias.

VICTIMAS DE ACCIDENTES, NOS SUBURBIOS

Quando passava pela Estrada Rio-São Paulo, foi colhida por um automovel, a menor Jahyra, de 10 annos de edade, filha de Paulo da Silveira, residente á rua Marcellino Barbosa, n. 17, em Bangú. A victima, que soffreu ferimentos na região occipto-frontal esquerda e na abobada craneana, foi, em estado de "schoc", depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, internada, em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro. O chauffeur culpado foi preso por populares e autuado em flagrante no 25º districto policial.

—— O menor Abel, de 15 annos de edade, filho de José Manoel Thoteles, residente á rua D. Luiza Barata, n. 206, foi hontem á rua do Governo e comprou umas bombas "cabeças de negro". De volta para sua residencia, resolveu accender uma das bombas, mas fel-o com tanta infelicidade, que elle explodiu antes de ser arremessada, esphacelando-lhe dois dedos da mão esquerda. O imprudente menor, depois do soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

—— Francisca da Conceição, solteira, de 18 annos de edade, residente á rua Aquidaban, n. 69, quando, ante-hontem, pela manhã, procurava tomar das mãos de seu filho Adahyl uma pistola que elle havia apanhado no fundo de um bahú, que era de seu amante, o "mata-mosquito" Joaquim Pereira da Cunha, fel-o com tamanha violencia que a arma disparou, indo o projectil attingil-a no rosto, do lado direito, alojando-se no nariz. A victima depois de soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

—— O menini Vandick, de 5 annos de edade, filho de Leopoldino Gulson, residente á rua Viuva Dantas, n. 20, em Campo Grande, foi colhido por um auto-caminhão, quando brincava, ante-hontem, defronte á sua residencia, pela manhã. A pequena victima, que soffreu um ferimento na região frontal, depois de receber os curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, recolheu-se á sua casa. O chauffeur fugiu.

—— O operario José de Almeida Pinto, de 76 annos de edade, casado e morador á rua Martha da Rocha, n. 133, casa I, quando, ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, procurava atravessar a avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao numero 739, foi atropelado por um automovel que passava celere, e jogado á distancia. O infeliz ancião soffreu fractura da base do craneo, fallecendo quando era soccorrido no Posto do Meyer. Seu cadaver, com guia da policia do 19º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

—— No logar denominado Tombadouro, em Irajá, foi atropelado, ante-hontem, á tarde, Arlindo Porfirio da Rocha, de 46 annos de edade, solteiro, operario e morador a rua das Mangueiras, n. 91. A victima, que recebeu um ligeiro ferimento na região frontal, depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se em seguida aos curativos.

—— O menor Eudino, de 10 annos de edade, filho de Arlindo Pereira, residente á rua Anna Leonidia, numero 94, no Engenho de Dentro, foi victima de uma queda quando brincava por um morro ali existente, caiu residencia, fracturando o braço esquerdo. A Assistencia do Meyer prestou-lhe os primeiros curativos.

A SUCCESSÃO PAULISTA E OS PALPAVEIS

QUEM SERÁ' O FELIZARDO ?

S. PAULO, 16 (DTM) — O "Combate", tratando da questão da successão paulista, diz nada estar assentado, parecendo que tudo se resolverá dentro da disciplina do P. R. P., sendo possiveis candidatos, os srs. Atalíba Leonel, Manoel Villaboim, Salles Junior, Pires do Rio e Fernando Costa.

O desastre que soffreu o jockey Domingos Diaz

O velho jockey Domingos Diaz, que já teve fama nos nossos meios turfistas, por ser tido no seu tempo como um dos melhores pilotos nos nossos hippodromos, com a velhice, e, sobretudo, devido á sua imprevidencia, reduzido á pobreza, se viu forçado a fazer-se "lad", o que importa dizer, cavalariço e treinador de cavallos de corridas.

Ultimamente era elle empregado da coudelaria de propriedade do turfman Albano Gomes de Oliveira, de que é gerente o dr. J. Braulio Cruz.

Pela manhã de sabbado ultimo, [illegible] 60 annos de edade, lá foi elle para o Derby montar a egua Judia, para treinal-a.

Succedeu que em meio a prova o cavalleiro sentiu-se impotente para conter o animal, que, em desabrido galope atirou-o por terra.

Em consequencia da queda, o infortunado jockey soffreu varios ferimentos [illegible] na caixa craneana.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM VALENTE QUE TOMBA NAS MÃOS DE OUTRO VALENTE

Com a morte de "Patola", hontem assassinado, desappareceu um dos mais perigosos ladrões do mar

"CINZENTO", O SEU MATADOR, ESTÁ FORAGIDO

O Retiro Saudoso, um dos pontos extremos de São Christovão, foi sacudido hontem á noite por mais uma scena de "far-west". Foi, ali, abatido a tiros de revolver, o conhecido ladrão do mar que accodia ao vulgo de "Patola", cujo nome que damos a seguir, quasi todos o ignoravam.

Chamava-se elle Avelino Chagas, era de côr branca, brasileiro, com 30 annos de edade, solteiro, dizia-se operario e morador na praia do Retiro Saudoso, sem numero.

Sua vida, embora curta, foi quasi toda consagrada ao crime, pois, muito cedo, quasi uma criança ainda, ingressou na vida da pirataria.

Desde cedo fez-se ladrão do mar, e seus feitos no crime, dada a sua desmedida audacia e crueldade, sempre foram assignadados pelas mais terriveis façanhas. Ainda ha pouco mais de um anno, tomou elle parte em uma façanha que ficou tragicamente assignalada na população da Quinta do Cajú, outro reducto de valentes e ladrões do mar.

"Patola", que era sobrinho de Seraphim de tal, individuo mais conhecido pelo vulgo de "Fim-Fim", e que se encontra em razão desse episodio que recordamos aqui, ainda cumprindo a pena de 8 annos de prisão na Casa de Detenção, conseguiu indispôr o tio contra Fuão Vieira, mais conhecido pelo vulgo de Vieirinha, que era tambem ladrão do mar.

Succedeu que, tantas disse e fez "Patola", que uma noite, o tio e elle, ambos armados de pistola foram ao encontro de "Vienrinha" que então se achava em um botequim na Quinta do Caju'.

Ali chegando, ambos, armas em punho, atacaram de surpresa "Vieirinha".

Mesmo ferido, de morte, esse desordeiro e ladrão, poude ainda sacar de sua arma, com a qual alvejou "Fim-Fim" que ficou ferido em uma das pernas, escapando-se apenas illeso "Patola", que poude fugir.

"Vieirinha" veiu a morrer e os seus assassinos foram condemnados, sendo que, ha muito poucos dias "Patola" conseguiu liberdade por conclusão de pena.

Hontem, á noite, "Patola", ao passar pelo largo do Retiro Saudoso, defrontou-se ali com o seu desaffecto, o conhecido desordeiro e ladrão que acode ao vulgo de "Cinzento".

Entre valentes rixados, o ajuste de contas se faz a tiros. E foi isso o que succedeu entre elles.

Aconteceu, porém, que "Cinzento" andou mais ligeiro, pois, já estava prevenido e alvejou logo de saida "Patola".

E uma vez desfechados os tiros, o criminoso, poz-se em fuga, caindo ao mar, emquanto sua victima, arquejante, lá ficou estirada por terra, até que uma ambulancia do Posto Central de Assistencia o foi buscar, conduzindo-o directamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi o ferido submettido a delicada intervenção cirurgica.

Horas após, entretanto, fallecia "Patola" no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito e, investigadores ali destacados sairam no encalço do assassino.

A ADMINISTRAÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL SE APROPRIA DE DINHEIRO ALHEIO !

(Continuação da 1ª pagina).

funccionarios dos trens e das estações que dobram serviço. Essa verba foi, em 1929, consumida em escandalosissimas gratificações que a lei absolutamente não autoriza.

Mas agora o escandalo cresce, porque a administração da Estrada pôz a mão no dinheiro das associações !

Como é sabido, as associações gosam da vantagem do desconto em folha.

Não é nenhum favor: é de lei esse desconto.

Os empregados da Estrada autorizam a administração a descontar mensalidades a favor da associação A, B ou C.

Esse dinheiro é sagrado: descontado do vencimento do funccionario, tem de ser entregue á Associação a que se destina, não podendo ser desviado.

Desviar esse dinheiro — é lesar ás associações de classe, arrastando-as a uma situação angustiosa, não podendo as mesmas dar cumprimento aos seus estatutos.

Ora, é sabido que essas sociedades dão verba para funeraes, pagam beneficencias a socios enfermos, pagam pensões ás viuvas dos que fallecem. Como hão de fazer esses pagamentos, se o dinheiro que lhes pertence é retido criminosamente pela administração da Estrada ?

Já essa administração vem, ha muito tempo, deixando de proceder lisamente nessa questão, porque, nos termos do regulamento, feito o desconto em folha, as quantias devem ser recolhidas ás associações dentro de 30 dias. E a Estrada fazia o recolhimento de tres em tres mezes, dando um demoradissimo adiantamento de 1|3 por meio de uma guia arrancada pelos thesoureiros das sociedades á custa de muita lamuria, de muitas solicitações, ás vezes com atraso de sessenta dias, como se se tratasse, não de um recebimento legitimo, mas de um favor ou esmola !

Agora, porém, a desfaçatez chegou ao auge: o sr. Benjamin do Monte, subdirector da 1ª divisão, que é quem substitue o sr. Zander nas suas faltas ou impedimentos, deu ordem á thesouraria para suspender totalmente a entrega de dinheiro das associações e dos bancos, de que, por essa fórma simploria, se apropria a Estrada, não contente em devorar todas as verbas e dar ao povo o pessimo serviço que todos conhecem !

Outra consequencia dessa ordem illegal, immoral, criminosa, é a seguinte. Os bancos, que já haviam marcado emprestimos aos funccionarios, inclusive o Montepio dos Servidores do Estado, já communicaram que estão sem effeito aquellas marcações, á vista da suspensão de consignações !

Fiquem, pois, prevenidas as viuvas dos funccionarios da Estrada que recebiam pensões das associações de classe, de que não darão alimento aos filhos com esse dinheiro. Entretanto, o sr. Zander, sem nenhum escrupulo, reservou para elle proprio, uma gratificação especial de 18:000$ annuaes, além do vencimento legal e propinas...

Não é atôa que o sr. Zander entrou para a Estrada sem casa e sáe proprietario de diversas ! O mais interessante é que essa administração quiz envolver os empregados da Estrada na politica de Julio Prestes, affirmando serem os srs. Washington Luis e Julio Prestes os grandes amigos do funccionalismo !!! Para amostra, o córte do funccionalismo em S. Paulo e a retenção do dinheiro das associações, na Estrada !

FEZ-SE PARTEIRO DA AMANTE

E O RESULTADO FOI MATAR O PROPRIO FILHO AO NASCER

O commissario Barreto, que se achava de serviço, domingo ultimo, na delegacia do 17º districto policial ante-hontem, foi ali procurado por Durval Cardoso, de cor parda, brasileiro, com 28 annos de edade, solteiro, lavrador, residente no Alto da Tijuca, na rua Dr. Catramby, n. 166, que lhe narrou o seu caso.

E' elle amante de Maria da Conceição, brasileira, com 25 annos de edade, solteira, de occupação domestica, que mora em sua companhia.

Maria, que se achava no ultimo periodo de gestação, na madrugada de domingo ultimo, começou a sentir as fortes dores precursoras do trabalho de parto. Elle, um homem pouco experimentado nessas coisas viu-se seriamente atrapalhado com o que succedia, de ver que não tinha o menor recurso para chamar uma parteira e porque ignorava que a Assistencia prestava serviços nestes casos.

Verificando que o momento urgia, lembrou-se de que elle proprio podia bancar o parteiro da amante.

E... metteu mãos á obra...

Resultado: o recm-nascido morreu-lhe nas mãos.

O pequeno cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e a parturiente foi convenientemente hospitalizada.

Queria espancar a amante e lutou com um vizinho, levando uma valente sova

O preto Izidoro Machado Oliveira, de 35 annos, solteiro, operario, e morador á rua Dr. Jobim n. 98, no Engenho Novo, ante-hontem, pelo manhã, aggrediu a sua amante Maria Neves da Silva, de 23 annos e residente ali com elle. Maria vendo as coisas pretas, refugiou-se na casa do seu vizinho Luiz da Silva, residente na mesma villa na casa n. 7. O amante, colerico, quiz invadir a residencia deste, para continuar a espancal-a. Luiz enfrentou-o. Izidro sacou de uma navalha e avançou para o visinho. Este, então, para se defender, armou-se de um cabo de vassoura e deu-lhe uma surra em regra.

Com a intervenção de visinhos a luta cessou. Maria, quando procurava fugir, pelos fundos da casa de seu defensor, fracturou o braço esquerdo e Izidro ficou com diversos "gallos".

A policia do 19º districto compareceu ao local da luta momentos depois e prendeu os contendores. Izidoro e sua amante, foram soccorridos na Assistencia do Meyer.

O botequim quasi foi incendiado totalmente

UM CAIXEIRO IMPRUDENTE FICOU BASTANTE QUEIMADO

Os bombeiros da estação do Meyer, hontem, ás 22 horas, sob o commando do tenente Costa, auxiliado pelo sargento Santos, correram para extinguir um incendio que começára a lavrar no botequim e restaurante da rua Dr. Padilha n. 12, que é propriedade de Antonio Marques.

Deu causa ao incendio o empregado Manoel de Oliveira, de côr branca, portuguez, com 30 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente na rua Vinte e Quatro de Maio n. 611.

Elle, áquella hora, foi aos fundos do negocio, onde havia em deposito barris de vinhos, paraty e alcool.

Inadevertidamente, tendo riscado um phosphoro, atirou o palito aceso á esmo, resultando dessa imprudencia uma explosão, em consequencia da qual soffreu elle queimaduras dos 1º e 2º gráos em ambas as mãos e no ante-braço esquerdo.

Os bombeiros, quando chegaram ao local já nada tiveram a fazer porque as chammas já haviam sido extinctas a baldes dagua.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

CONTRA OS AGENTES DE MOSCOU !

UM ACCORDO DO REICH COMO SOVIET

BERLIM, 16 — (A. A.) — O convenio que acaba de ser ultimado entre a Allemanha e a Russia estabelece que, nenhum dos dois paizes poderá intervir nas questões internas do outro.

MOMENTOS ANTES LEVARA UMA PANCADA DE TACO

A LIVIDEZ IMPRESSIONANTE DE "CEREJO" E A SUA MORTE MYSTERIOSA, EM NICTHEROY

Talvez tenha ligação com o empallidecimento, que precedeu a sua morte, a pancada que, momentos antes, num café, o individuo de nome Manoel Tavares Serôa recebeu e que teve o effeito de pôr termo á discussão, aliás, por elle proprio provocada.

E' o caso que no café Palmeira, á rua Visconde do Rio Branco n. 317, a victima, mais conhecida pelo alcunha de "Cerejo", deparou, logo ao entrar, tres empregados do estabelecimento, Francisco Gonçalves Branco, Abel Soares e Jeronymo Silva, que estavam entretidos numa partida de bilhar.

Dirigindo-se-lhes, começou a pegulhar com um delles e, revide vae, revide vem, em determinada altura deixou "Cerejo" escapar um insulto mais pesado, ao qual um dos taes empregados respondeu com uma pancada do taco que tinha em mão.

"Cerejo" immediatamente acalmou-se, tendo, assim, a paulada como que o effeito de uma ducha.

Acalmou-se e retirou-se, penetrando, em seguida, no café contiguo, de n. 319, onde travou palestra com o proprietario. Em meio da conversa, entretanto, o commerciante notou, com horror, que o semblante do freguez se revestia progressivamente de uma lividez cadaverica: "Cerejo" sentia-se accommettido de mal subito, entrando a cambalear. O dono do café precipitou-se para o telephone, a solicitar os soccorros da Assistencia. Mas esta chegou tarde demais, pois apenas encontrou um cadaver.

A policia soube do caso, sendo que os commissarios Athayde e Fructuoso estiveram no local. Fizeram elles remover o corpo para o necroterio de Maruhy, pondo-se, ao mesmo tempo, em campo, afim de capturarem o estouvado que bateu com o taco no "Cerejo" e que bem póde, contra todas as suas previsões, ter sido causador da morte desse individuo, tornando-se, assim, assassino.

OS ATIRADORES DE BAGE' OBTIVERAM "HABEAS-CORPUS" DE SOLTURA !

A DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Ulysses Machado, director do jornal prestista "Diario da Tarde", de Bagé, e mais José Pereira da Silva, Firmo Nunes e Manoel Garcia, os quaes são accusados de se acharem envolvidos em um conflicto naquella cidade, quando de uma manifestação politica liberal, no dia das eleições ultimas.

O relatorio foi feito pelo ministro Firmino Whitaker. A ordem de "habeas-corpus" foi unanimemente concedida.

O presidente, ministro Godofredo Cunha, telegraphou immediatamente ta juiz de Bagé, afim de ser dada liberdade aos pacientes.

Tentou estrangular a amante, sómente porque ella lhe recusou dinheiro

O mata-mosquitos Antenor Marques, é ha tempos amante de Jovelina de Oliveira, de côr preta, brasileira, com 25 annos, de edade, solteira, lavadeira, residente na casa de habitação collectiva da rua das Laranjeiras n. 352.

Antenor, que é um rapaz exigente, vinha desde ha muito tomando dinheiro da lavadeira, de quem exigia ameude diversas quantias.

Ainda na manhã de hontem, elle exigiu-lhe certa quantia.

Succedeu que Jovelina não tendo o dinheiro pedido desattendeu a exigencia do amante.

Tanto bastou para que elle se atirasse á rapariga, que quasi morria estrangulada, se não a houvessem accudido os vizinhos.

O criminoso fugiu, sendo preso momentos após.

A victima que apresentava contusões e escoriações no pescoço, com phenomenos de tentativa de asphyxia, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, a retirando-se após os curativos.

Na delegacia do 6º districto foi insaurado inquerito a respeito.

PARA O MAUSOLÉO DE SIQUEIRA CAMPOS

Ainda não se apagou da memoria do povo carioca a tragedia do "Late 28" na qual, em circumstancias tão tragicas, perdeu a vida o valoroso Siqueira Campos.

O povo, para patentear a sua sympathia ao heróe de Copacabana, quer immortalizal-o e, movido por esse nobre e alevantado sentimento de civismo, concorre para que lhe seja erguido um mausoléo condigno.

A subscripção que o "Diario Carioca" instituiu com esse objectivo se encerrará no ultimo dia do corrente mez, devendo a importancia, que fôr então apurada, ser remettida aos nossos confrades do "Diario Nacional", de São Paulo, que, naquelle Estado, estão á frente de um movimento identico. A quantia subscripta até hontem ascende a 1:542$000.

O "ARAÇATUBA" A CAMINHO DO SUL DO PAIZ

Chegou ao Rio o maestro brasileiro Villas Lobo, acompanhado de um notavel violinista belga

O violinista belga Mauricio Raskin

De regresso dos portos do norte, transpôz a barra ante-hontem á noite, o paquete "Araçatuba", do commando do capitão João Mario de Campos.

Esse confortavel paquete do Lloyd Nacional, logo após ser desembaraçado pelas nossas autoridades maritimas, suspendeu ferros do fundeadouro dos navios mercantes, com rumo ao Cáes do Porto, onde atracou ao armazem 11.

A bordo do "Araçatuba", viajaram com destino ao Rio, grande numero de passageiros, figurando entre elles: Carlos P. Lemos Sobrinho e familia, Amaro Pedrosa Olivio Novaes, dr. Paulo Gomes Pereira e senhora, o industrial Antonio Lopo de Amorim, Antonio Laranjeiras, José Menezes, Manoel Gomes Machado, Fontino França, Arnaldo Pinto de Mello, Francisco Dias da Costa e senhora, Henry Ramen, Basilio Cardoso, Jayme Williams, Moacyr Freire Athayde, Januario Salerne, Luiz dos Santos Rocha, Domingos Naman, Alcides Pimentel, Alcebiades D. de Castro e muitos outros.

Depois de conquistar seguidos triumphos no Velho Mundo, chegou tambem ao Rio, a bordo do "Araçatuba", o grande maestro brasileiro Heitor Villas Lobo.

Viajou o festejado musicista patricio em companhia de sua exma esposa, a conhecida pianista d. Lucillia Villas Lobo.

O maestro Villas Lobo, pouco tempo permanecerá nesta capital, pois tem que seguir para São Paulo, onde realizará varios concertos a convite da Sociedade de Concertos Symphonicos e da Cultura Artistica de São Paulo.

Logo após seguirá para Buenos Aires, afim de, obedecendo a contratos, já effectuados, realizar varios concertos.

O "Araçatuba", tambem trouxe a seu bordo o violinista belga Mauricio Raskim, companheiro do maestro Villas Lobo.

O violinista Raskin, já não é a primeira vez que visita o Rio, e quando ainda a bordo da nave nacional, palestrou com o representante do DIARIO CARIOCA, tendo occasião de manifestar sua sincera admiração pelo Barsil e pelo seu povo.

O "Araçatuba", deverá zarpar hoje ás 15 horas, em demanda dos portos do sul.

AINDA O PROBLEMA DO CAFÉ

Sobre esse magno assumpto a Sociedade Mineira de Agricultura, dirigiu á Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, o seguinte officio:

"Bello Horizonte, 12 de junho de 1930 — Exmo. sr. dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, dd. presidente da Sociedade Rural Brasileira — São Paulo — A Sociedade Mineira de Agricultura, estudando a indicação apresentada pelo sr. dr. Luiz Vicente Figueira de Mello a essa benemerito entidade, para materia de uma representação ao exmo. sr. presidente do Estado de São Paulo, relativa á exportação de cafés baixos, julga de seu dever manifestar-se sobre o assumpto, na parte que affecta os interesses mineiros, e pede o acolhimento de v. ex. e dos seus dignos consocios para as ponderações seguintes, feitas com a intenção de contribuir para uma solução feliz do problema.

A ninguem é licito, em principio, impugnar medidas tendentes a evitar a exportação de cafés baixos, pois que concretizam uma das condições do nosso exito no commercio desse producto. Quanto ao methodo de realização desse objectivo, todavia, é necessario discutir e opinar.

Effectivamente, os interesses criados em torno do café são communs a todo o paiz, e assim as resoluções do Congresso ou do governo federal a tal respeito hão de ir buscar inspirações no interesse nacional.

Pedindo-se na indicação referida que se decrete, dentro dos limites que forem razoaveis, a prohibição de exportarem-se cafés baixos, occorre-nos suggerir que essa delimitação, deferida de inicio, para uma data prefixada com antecedencia necessaria á preservação dos immensos interesses affectados, ainda assim só se realize por partes, de modo a attingir o nivel necessario ao cabo de um praso sufficiente para que os productores de cafés baixos se apparelhem á melhoria de seus typos, ou á substituição da cultura de café por outra.

Ha, como é sabido, em todos os Estados, inclusive São Paulo, zonas que produzem, em quantidade preponderante, cafés de typos inferiores. A prohibição decretada inopinadamente, mesmo com um limite, lhes arrebataria os mercados actuaes, ou os restringiria de tal modo que os lavradores se veriam forçados a abandonar os cafezaes.

A desordem economica subsequente é de facil previsão.

Accresce que grande parte, talvez metade, dos cafés mineiros depositados nos armazens reguladores, são, como os de outros Estados, entre os quaes São Paulo, cafés inferiores, e, pois, sujeitos á prohibição.

Todo elle, porém, responde por emprestimos concedidos sob a convicção universal de que, em época approximadamente prevista, o producto armazenado seria vendido, applicado o preço á solução das dividas.

Destruida essa espectativa, os banqueiros, alarmados, passarão a executar os penhores, e, insufficientes estes, hão de proseguir na execução das propriedades agricolas, que naturalmente, sem preço, ficarão improductivas, deslocando-se para a penuria uma consideravel massa de homens de trabalho. Assim, é de imperiosa necessidade que a maxima prudencia nos conduza até á effectiva prohibição de exportar os cafés baixos. A Sociedade Mineira de Agricultura, conquanto adhira á idéa essencial da indicação, por uma gradual eliminação de cafés baixos dos mercados e centros de producção, "data venia", solicita a attenção dessa benemerita co-irmã para certas asserções do documento a que se vem referindo, onde transparecem accusações injustas. Allude elle a desegualdades criadas entre os lavradores paulistas e os de outros Estados, ás quaes viria accrescer mais essa da prohibição, só por S. Paulo, da exportação de cafés baixos. A egualdade, entretanto, não consiste em regular do mesmo modo situações desiguaes. Se a lavoura caféeira de S. Paulo, a juizo do seu governo, pode subsistir, a despeito da subita eliminação dos cafés inferiores, o mesmo não acontece, talvez, á de outros Estados. Applicar-se-lhes a mesma lei, seria a morte, que não sobreviria á lavoura paulista, e assim a desegualdade seria em favor desta.

E', porém, notorio, que S. Paulo promoveu a execução dessa medida em abediencia a determinações contratuaes de um emprestimo negociado pelo grande Estado, sob a inspiração dos interesses da lavoura paulista. Está obediencia a determinações contracto do emprestimo, publicado pela imprensa.

O Banco de São Paulo, segundo estamos informados, se recusa a financiar cafés mineiros e mesmo a reformar os creditos concedidos sobre elles, sob a razão de que não pagam a taxa contratada, de alguns shillings por sacca. Dahi se vê que o sacrificio imposto por São Paulo aos seus productores, tem uma compensação que não toca aos outros Estados, entregues á propria sorte pelo grande leader. Accresce que os lavradores paulistas, até agora, foram dos mais beneficiados com a exportação de cafés baixos. Conforme consta da acta da reunião da primeira reunião para o 4º convenio, realizada em 14 de setembro ultimo, o sr. dr. Rollim Telles, então presidente do Instituto Paulista, esclarecendo o assumpto da melhoria do café, delcarou "que, de 1927 a 1928, só São Paulo teve seis milhões de saccas de café prejudicado pelas chuvas caidas na occasião das colheitas, e que, não obstante, foram exportadas, porque não poderiam ser inutilizadas, tão grandes seriam os damnos decorrentes da adopção dessa medida".

Assim, revidava o illustre orientador do Instituto á suggestão mineira de uma série de medidas visando cohibir a exportação de cafés ruins. Ora, mesmo em longo periodo de sua actividade agricola, os demais Estados productores difficilmente teriam logrado produzir e entregar aos mercados esse colossal volume de cafés baixos. Não foram, pois, os outros Estados que se beneficiaram das restricções de São Paulo.

A Sociedade Mineira de Agricultura se permitte protestar contra a proposição, tantas vezes repetidas e clamorosamente injusta, de que os onus da defesa do café brasileiro recáem exclusivamente sobre os lavradores paulistas. E' notoria a bôa vontade com que todos os Estados productores se dispuzeram a collaborar fraternalmente, na execução dos planos architectados pelo Instituto Paulista, cujas consequencias estão sendo supportadas, sem recriminações, que o momento não comportaria. Nessas circumstancias, pleitear-se uma medida de brusca compressão, sem attender á defficiencia de recursos dos productores menos afortunados, seria um tratamento desegual, que não póde estar nos propositos, sempre elevados, da Sociedade Rural Brasileira, e dos cafezistas de São Paulo.

A Sociedade Mineira de Agricultura, ao concluir, assegura á sua co-irmã a mesma disposição e o sincero desejo dos lavradores mineiros de collaborarem com a lavoura paulista na defesa do café, riqueza commum, que todos devemos amparar e engrandecer.

Queira v. ex. e seus illustres e dignos consocios da Sociedade Rural Brasileira aceitar a expressão do nosso subido apreço e distincta consideração.

Sociedade Mineira de Agricultura. — (as.) **Antonio Ribeiro de Abreu**, vice-presidente em exercicio; **Silverio Silva**, thesoureiro; **Lauro Gomes Vidal**, secretario".

Colhido pelo automovel particular nº 7868, falleceu na Assistencia

Na manhã de domingo ultimo, José de Almeida Pinto, de côr branca, portuguez, com 72 annos de edade, casado, operario, residente na rua Martha da Rocha n. 138, quando, em frente ao predio n. 739 da avenida Amaro Cavalcanti foi atropelado pelo automovel particular n. 7.868, que por ali corria.

Gravemente ferido, pois, além de graves lesões pelo corpo, soffreu fractura da base do craneo, a victima foi removido em ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a fallecer, sendo o seu cadaver enviado como desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A sua identidade foi ali restabelecida por Joaquim Alves Machado, genro do morto, e por Sylvio de Mello Guimarães, seu neto.

O enterro da victima foi feito no cemiterio de Inhauma, ás expensas da familia.